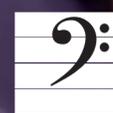
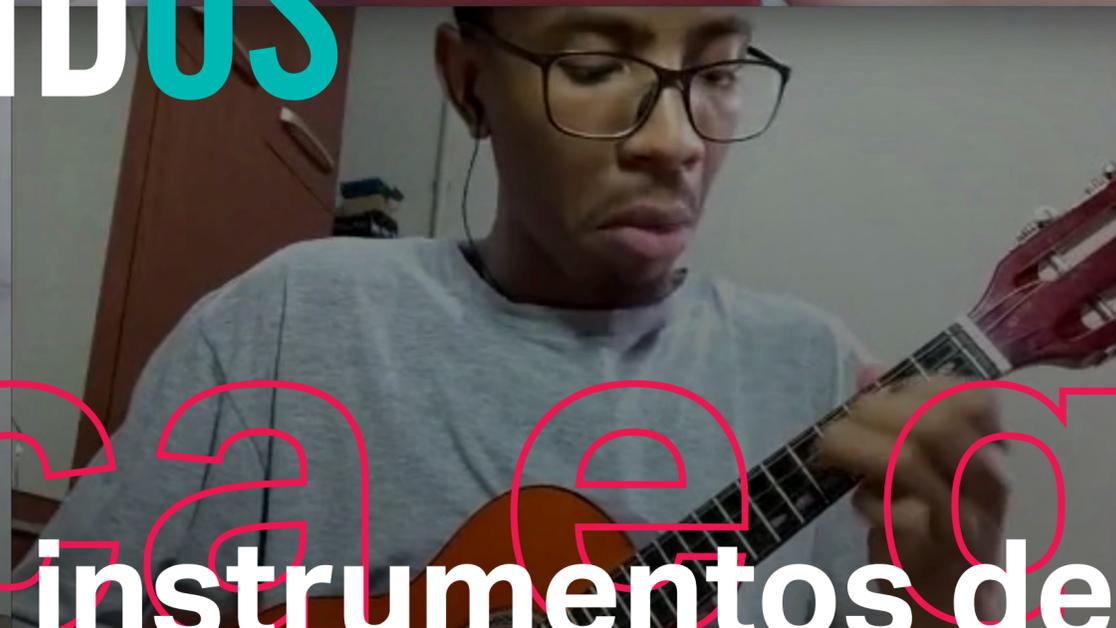


relatório anual **2020**

SUSTENIDOS

música e gestão
instrumentos de transformação



excelência

Projeto Guri

maior programa
sociocultural
brasileiro

+40,5 mil
alunos e alunas
beneficiados(as),
em quase
400 polos
de ensino

Rede Sustenidos
Solidária

+440 ações em
201 municípios

Sistema de mapeamento e
divulgação das práticas de
enfrentamento à Covid-19



adaptação

+125 mil
atividades

produzidas e
enviadas de
modo virtual

+2,4 mil
instrumentos
emprestados

Toca Mais, Guri: programa de
empréstimo de instrumentos

#VamosDeMúsica

+105 mil
minutos

de conteúdos culturais diver-
sos apresentados por Guri(as),
ex-Guri(as), profissionais da
Sustenidos e artistas

57 participações, 38 lives e
cerca de 20 mil ações de
engajamento nas mídias sociais

nova realidade

Do Guri para
o mundo

Série de histórias inspirado-
ras que demonstram o poder
de transformação da música

sonhos, ideias

Projeto Guri e coragem

espaços de desenvolvimento



Nova gestão do

**Conservatório
Dramático e
Musical de Tatuí**

Criação do
Musicou

ampliação da rede de escolas
de música no Brasil

criatividade

#AbraUmaJanela

Experiências que trazem
conforto e leveza por
meio da música

+200 vídeos

abertura de 17 shows
virtuais com artistas
consagrados(as),

cerca de

5 milhões

de visualizações
nas redes sociais

**Carolina vai ao Malawi
Laura vai à Noruega
Marcelino vai a Moçambique**

lançamento de livros
infantis que contam
a experiência de ser
um(a) jovem musicista
estrangeiro(a) e viver
em outro país

soluções inovadoras



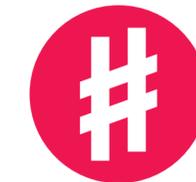
música e gestão

instrumentos de transformação

relatório anual **2020**

SUSTENIDOS

sumário



Mensagem da Diretoria da Sustenidos, pg. 16

1 - Projeto Guri, pg. 22

1.1 - O Programa, pg. 23

1.2 - Quem somos e onde atuamos, pg. 28

1.3 - Quem são os(as) Guri(as), pg. 38

1.4 - Atividades educacionais, pg. 41

1.5 - Atividades especiais, pg. 61

1.6 - Desenvolvimento social, pg. 85

1.7 - Ações afirmativas: participativas, conscientes e inclusivas, pg. 97

1.8 - Grupos de Referência, pg. 109

1.9 - Materiais didáticos, pg. 124

2 - Ethno Brazil, pg. 127

3 - MOVE, pg. 130

4 - Imagine Brazil, pg. 136

5 - Musicou, pg. 139

6 - Desenvolvimento de pessoas, pg. 142

7 - Comunicação institucional, pg. 151

8 - Patrocínios e doações, pg. 184

9 - Parcerias e alianças, pg. 196

10 - Comitê de embaixadores e embaixadoras, pg. 211

11 - Prestação de contas, pg. 220

12 - Expediente, pg. 256

Mensagem da Diretoria da Sustenidos



Caros amigos e caras amigas,

Compartilhar os bons resultados de um ano atípico é, antes de tudo, agradecer a excelência de profissionais que, com criatividade e paixão, dedicaram-se a sugerir e a realizar ações num formato diferente, adaptaram-se rapidamente ao novo cenário, trouxeram soluções inovadoras, deram suporte à realização de campanhas, bem como desenharam o retorno das atividades presenciais. Processos que se tornaram realidade com o apoio fundamental de parcerias (antigas e novas) e da comunidade. Graças a todos e todas, a **Sustenidos – Organização Social de Cultura** se reinventou e se fortaleceu como espaço de desenvolvimento integral.

Foi um ano extremamente difícil, que ressaltou o peso das desigualdades sociais e trouxe a necessidade de cooperação e luta pela garantia de direitos para o centro do debate. Nesse sentido, articulamos a **Rede Sustenidos Solidária** – um sistema de mapeamento e divulgação das práticas de enfrentamento à Covid-19 –, na qual foi possível identificar e reunir ações de cuidado e proteção às pessoas e grupos impactados em diversos setores. Ao todo, reunimos mais de 444 ações, em 201 municípios.

O **Projeto Guri**, sob gestão da **Sustenidos** desde 2004, enfrentou a suspensão das atividades presenciais nos polos em mais de 280 municípios, mas manteve o compromisso com a sociedade de continuar ofertando uma política pública de qualidade.

Os(as) educadores(as) produziram e enviaram (de modo virtual) **125.949 atividades**. Nesse contexto, matrículas e rematrículas foram realizadas de forma *on-line*, de um modo simples e seguro. O retorno presencial foi e continua sendo efetuado de forma gradual, seguindo rigorosa e constante estratégia de gestão e de campo, em consonância com as deliberações do Plano SP, do Governo do Estado, e da OMS (Organização Mundial da Saúde), além das orientações estabelecidas por cada município.

A celebração de 25 anos do Projeto Guri – maior programa sociocultural brasileiro, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo – foi adaptada e se fez presente em conteúdos como a série **Do Guri para o Mundo**, a edição especial da revista **Aplausos** (com as boas práticas do programa) e em *lives* com artistas convidados. Mas, em homenagem a mais de 850 mil crianças, adolescentes e jovens atendidos(as) em todos esses anos, pedimos sua licença para continuar a festa em 2021... Afinal, não é trivial que uma política pública dure um quarto de século, atravessando diferentes gestões e inúmeras crises econômicas, ao mesmo tempo que se consolida como um bem cultural amado e defendido por seus(suas) beneficiários(as)!

Enquanto isso, a parceria com a Jeunesses Musicales International (JMI), maior organização do mundo dedicada ao desenvolvimento musical de jovens (associação criada na Bélgica, em 1945, e presente em cerca de 70 países), ficou mais estreita,

em direção a novas propostas. Por conta da pandemia, entretanto, duas atividades foram suspensas: o **Ethno Brazil**, festival que promove a imersão cultural de jovens músicos de todos os cantos do mundo; e a edição 2020/2021 do **MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange**, programa de intercâmbio e voluntariado entre organizações de diferentes países que beneficia jovens brasileiros desde 2015.

Apesar de sua suspensão, o projeto MOVE se fez presente em um formato diferente: elaboramos livros infantis que contam um pouco da experiência de ser um(a) jovem musicista estrangeiro(a) e viver em outro país. Disponíveis para *download* gratuito no site da **Sustenidos**, os títulos **Carolina vai ao Malawi**, **Laura vai à Noruega** e **Marcelino vai a Moçambique** serão impressos em 2021 e enviados aos polos de ensino do Projeto Guri.

As parcerias nacionais também renderam excelentes frutos. Com a agência Suno United Creators, por exemplo, realizamos a ação **#AbraUmaJanela**, uma campanha que teve o intuito de levar conforto à população, proporcionando experiências que trazem leveza por meio da música. Com foco nas mídias sociais, a campanha contou com três temas: “janela para o aprendizado”, “janela onde não existe” e “janela para uma surpresa”. As ações, gratuitas, renderam a produção de mais de 200 vídeos – alguns, inclusive, integraram a abertura de 17 shows virtuais com artistas consagrados(as) e estão disponíveis no site da **Sustenidos** e tiveram cerca de cinco milhões de visualizações nas redes sociais.

Os conteúdos diversificados também estiveram presentes em outra campanha, a **#VamosdeMúsica**, que envolveu participantes dos diversos programas da **Sustenidos**. *Lives* temáticas, com profissionais da casa e artistas convidados(as), estiveram em destaque. Com o objetivo de levar nossa experiência em oferta de atividades culturais, educacionais e sociais para outros territórios, criamos o **Musicou**, um programa que oferece aulas gratuitas de música para crianças e jovens em diversas regiões do País. O primeiro polo, em Porecatu/PR, teve sua abertura temporariamente suspensa por conta da pandemia, mas promete ser o primeiro de vários. Com o apoio de empresas patrocinadoras difundiremos em outros estados a missão da Organização: “promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação”.

Outra novidade foi a criação do **Comitê de Embaixadores e Embaixadoras da Sustenidos**, um grupo seletivo, de caráter consultivo, que dará suporte estratégico ao plano de desenvolvimento institucional da Organização, liderado por sua Diretoria e seu Conselho. Os(as) pioneiros(as) nessa jornada são Henrique Gandolfi, Marcos Barreto, Mariana Caltabiano, Rachel Maia, Ricardo Leal, Thais Barros Beldi e Thiciana Zayer.

Na última semana de 2020, como prenúncio de que 2021 será mais um ano de inovações e expansão da nossa atuação, a **Sustenidos** estabeleceu uma nova parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e assumiu

a gestão do **Conservatório Dramático e Musical de Tatuí**, uma instituição que tem papel de destaque na história da formação cultural do País.

Assim, mesmo separados(as), seguimos apoiando milhares de crianças, adolescentes e jovens para que entrem na vida adulta cheios(as) de sonhos, ideias e coragem, certos(as) de que a arte é a melhor companhia para essa jornada. Seguimos rumo a 2021, acolhendo as mudanças de forma otimista e resiliente, graças ao empenho de uma equipe competente e dedicada, que ratificou, sobretudo, a paixão pela Organização, por seus programas e pela comunidade.

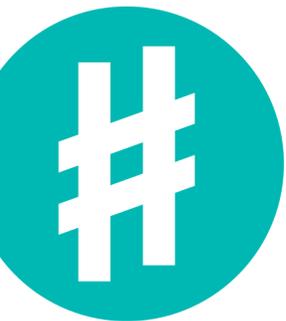
André Isnard Leonardi,

Presidente do Conselho Administrativo

Alessandra Costa,

Diretora Executiva

1 Projeto Guri



1.1 - O Programa

Projeto Guri

Mantido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, no período de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, luteria, canto coral, tecnologia em música, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopro, teclados e percussão, para crianças, adolescentes e jovens entre seis e 18 anos (até 21 anos, nos Grupos de Referência, nos cursos de Luteria e nos polos da Fundação CASA).

Em 2020 foram 40.507 alunos e alunas beneficiados(as), em quase 400 polos de ensino, distribuídos em todo o Estado de São Paulo. Os 340 polos localizados no interior e no litoral, incluindo os polos da Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente), são administrados pela **Sustenidos – Organização Social de Cultura**, enquanto o controle dos polos da capital paulista e da Grande São Paulo fica por conta de outra organização social.

A gestão compartilhada do Projeto Guri atende a uma resolução da Secretaria, que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural. Desde seu início, em 1995, o Projeto já atendeu mais de 850 mil jovens na Grande São Paulo, no interior e no litoral.



Projeto Guri – Polo Itaberá
(foto anterior ao surto de Covid-19)



Estudantes do Grupo de Referência do Projeto Guri

(foto anterior ao surto de Covid-19)

Gestão Sustentidos

A **Sustenidos** ganhou o selo de **Melhor ONG de Cultura** em 2018 – o prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações filantrópicas que merecem destaque por suas práticas de gestão e transparência.

Desde 2004, a Organização é responsável pela gestão do programa no litoral e no interior do Estado de São Paulo, incluindo os polos da Fundação CASA. Além do Governo de São Paulo, a **Sustenidos** conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas. Instituições interessadas em investir na **Sustenidos**, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, podem fazê-lo por meio de leis de incentivos fiscais ou doações diretas. Pessoas físicas também podem ajudar. No site do Projeto encontram-se informações sobre como contribuir: www.projetoGuri.org.br/faca-sua-doacao.

Como participar

Para participar do Projeto Guri não é preciso ter conhecimento prévio de música nem realizar testes seletivos. Basta ter entre seis e 18 anos incompletos, comprovar que frequenta regularmente uma escola e preencher a ficha de manifestação de interesse no site (o processo *on-line* iniciou-se no segundo semestre de 2019). Havendo vaga, a coordenação do polo escolhido entra em contato com a família e dá sequência ao processo de efetivação da matrícula, que inclui o preenchimento do questionário social e o envio de cópias dos documentos do(a) aluno(a) interessado(a). Na Fundação CASA, basta ter de 12 a 21 anos, procurar o(a) agente-referência ou a coordenação do polo e manifestar interesse em cursar as oficinas de música.

Ao ingressar no Projeto Guri, o(a) aluno(a) opta pelo aprendizado de um instrumento musical, de canto coral, ou de ambos os cursos, ou pela oficina de luteria. Nas aulas são trabalhados os mais variados gêneros musicais, desde canções populares e músicas folclóricas a composições eruditas. Além de apresentar aos(as) Guris(as) novos estilos de música e manifestações culturais, a variedade de repertório trabalhada nos polos mantém vivas as raízes culturais da própria comunidade.

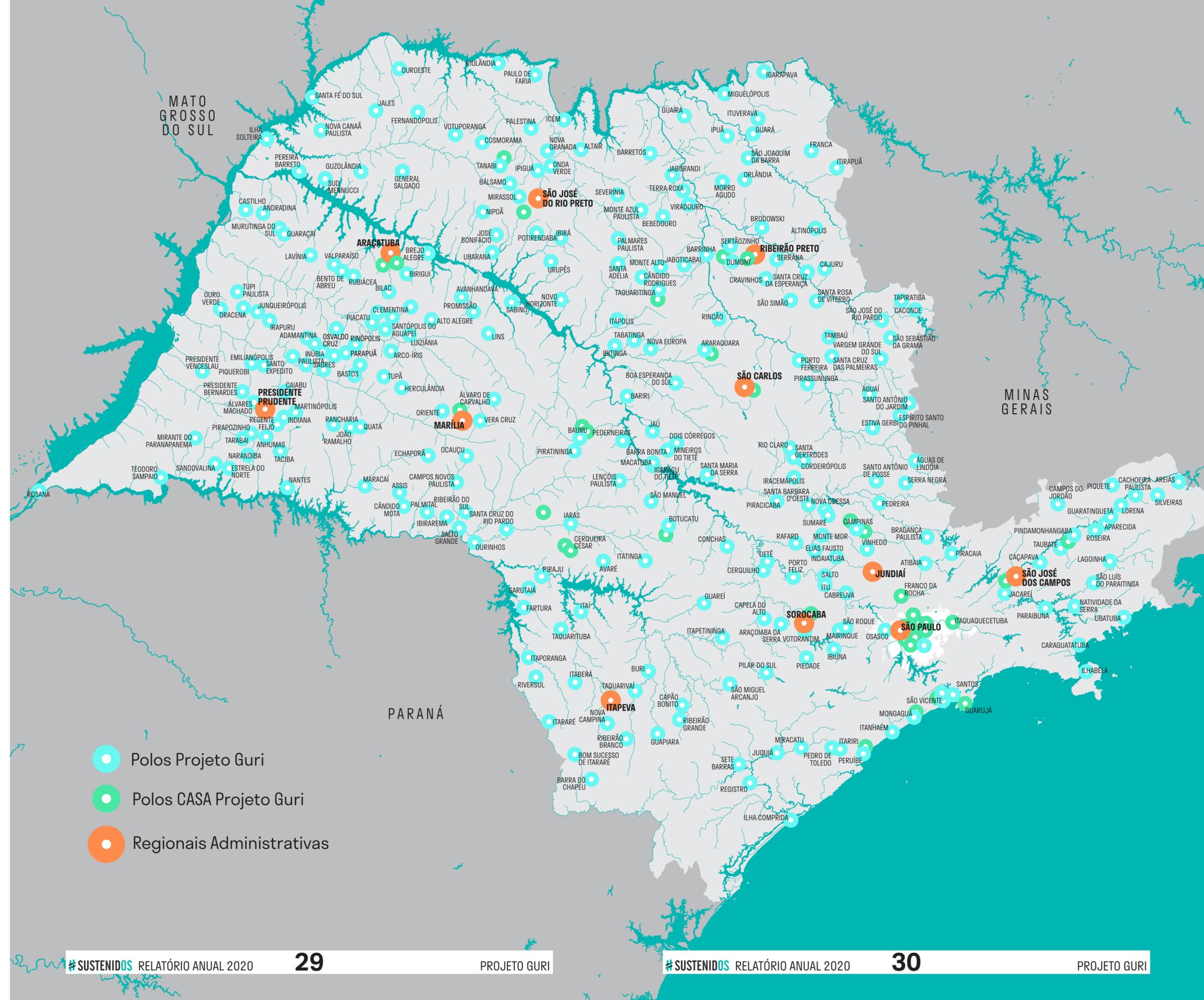
Nos polos do Guri, as atividades são sempre praticadas em grupo (exceto no período da pandemia), o que estimula a participação dos alunos e das alunas. Todos(as) fazem parte de uma equipe que passa pelos mesmos desafios e aprendizados. Nas apresentações realizadas ao público, em pequenos, médios ou grandes eventos, o resultado é produto da dedicação do grupo e, ao mesmo tempo, de cada um.

Para crianças, adolescentes e jovens, participar do Projeto Guri significa unir aprendizado e satisfação. Por tudo isso, o ensino musical é a ferramenta escolhida pelo Projeto Guri para o cumprimento da sua missão de inclusão sociocultural.

1.2 - Quem somos e onde atuamos

Milhares de Guris, centenas de polos e 25 anos sendo referência na música e na vida das pessoas em 282 municípios do Estado de São Paulo. O Projeto Guri é uma política pública criada em 1995 pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e foi gerido pela administração direta até novembro de 2004, quando celebrou-se o primeiro contrato de gestão com a Sustenidos. Desde 2009, a direção do Projeto vem sendo compartilhada entre a Sustenidos, responsável pela gestão dos polos no interior e no litoral do Estado, e a Santa Marcelina – Organização Social de Cultura, que responde pela administração das unidades da Grande São Paulo.

Considerado o maior programa sociocultural brasileiro, o Projeto Guri completou, em 2020, 25 anos de existência. Nesse tempo, atendeu mais de 850 mil jovens e crianças, oferecendo, no período de contraturno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão, teclados, entre outros, para crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 18 anos – até 21 anos, nos Grupos de Referência e na Fundação CASA. Em 2020, esteve presente em 282 municípios paulistas, com 340 polos de ensino, beneficiando mais de 40 mil crianças, jovens e adolescentes.



missão

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

visão

Ser uma organização-referência na concepção, na implantação e na gestão de políticas públicas de cultura e educação, na área da música.

Os polos geridos pela Sustenidos estão situados em todas as regiões do Estado de São Paulo, em localidades com realidades distintas (incluindo a Fundação CASA), proporcionando o acesso à educação musical para alunos e alunas de várias origens e diversos contextos socioculturais. Há três tipos de polos, com configurações diferentes: polos regionais, polos e polos Fundação

CASA. Em muitos casos, devemos considerar que estão localizados em espaços compartilhados, juntamente com oficinas culturais, bibliotecas municipais, escolas e instituições culturais.

Polos Regionais: localizados em Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba, os polos Regionais funcionam em tempo integral (de segunda a sexta). Os(as) alunos(as) são divididos(as) em três níveis de aprendizados progressivos, agrupados(as) por turmas (turmas A, B e C). Os polos regionais oferecem cursos de instrumento, de canto coral e de iniciação musical. O sistema de ensino da maioria dos instrumentos nos polos regionais é homogêneo. Ou seja, os cursos são organizados por tipos de instrumentos. Além disso, oferece a disciplina Fundamentos da Música em sua grade curricular.

Polos: os polos funcionam em tempo parcial, em espaços compartilhados e cedidos por prefeituras e organizações parceiras. Há três níveis de turmas (turmas A, B e C). As disciplinas são instrumentos (ou canto coral) e ensaio. As aulas de instrumentos são agrupadas por famílias ou naipes (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos (como violão).

Polos Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente): funcionam dentro dos Centros de internação e internação provisória da Fundação CASA. Os ciclos de ensino duram de dois a três meses (pedagogia por projetos). As disciplinas são instrumentos (ou canto coral) e ensaio. O ensino é homogêneo, sendo oferecidos os cursos de violão, cavaco, bandolim, percussão e canto coral.

Gestão dos Polos e Resultados Alcançados

Em 2020, a Sustenidos atendeu mais de 40 mil Guris(as), nos 340 polos do interior do Estado, do litoral e da Fundação CASA.

A Sustenidos vem gerindo o funcionamento dos polos do interior, do litoral e da Fundação CASA em estreita consonância com a política cultural e diretrizes do Estado, estabelecidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Também foram contratados(as) e capacitados os(as) profissionais necessários(as) para o desenvolvimento das ações pactuadas no contrato de gestão celebrado entre a Sustenidos e a Secretaria. Os principais resultados alcançados podem ser observados no quadro abaixo:

Ação em 2020	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Resultado anual
Alunos(as) sendo beneficiados(as) com aulas nos polos e nos polos regionais	32.152	34.958	34.958	38.051	38.051
Vagas oferecidas nos polos e polos regionais	49.878	50.309	50.309	50.323	50.205
Vagas preenchidas nos polos e polos regionais	40.287	Não foi mensurado	Não foi mensurado	38.276	39.282
Alunos(as) sendo beneficiados(as) com aulas nos polos Fundação CASA	1.810	1.810	1.810	2.456	2.456
Vagas oferecidas nos polos Fundação CASA	1.771	1.816	1.816	1.798	1.800
Vagas preenchidas nos polos Fundação CASA	1.378	Não foi mensurado	Não foi mensurado	1.235	1.307

Em 2020, a **Sustenidos** esteve presente em 282 municípios, gerindo 340 polos do interior do Estado, do litoral e da Fundação CASA.

Regionais

Em 2008 foram criadas as Regionais, que são unidades descentralizadas de atendimento administrativo, social e educativo-musical. Elas têm como objetivo geral fortalecer o Projeto Guri nas diferentes regiões do Estado e tornar seu funcionamento mais ágil e simples.

Regionais administrativas:

Regional Araçatuba	Regional São Carlos
Regional Itapeva	Regional São José do Rio Preto
Regional Jundiá	Regional São José dos Campos
Regional Marília	Regional São Paulo
Regional Presidente Prudente	Regional Sorocaba
Regional Ribeirão Preto	

Lista de polos por Regional da Sustenidos:

REGIONAL ARAÇATUBA – 30 POLOS

POLO ALTO ALEGRE	POLO ILHA SOLTEIRA
POLO ANDRADINA	POLO JALES
POLO AVANHANDAVA	POLO LAVÍNIA
POLO BENTO DE ABREU	POLO LUIZIÂNIA
POLO BILAC	POLO MURUTINGA DO SUL
POLO BIRIGUI	POLO NOVA CANAÃ PAULISTA
POLO BREJO ALEGRE	POLO NOVA LUZITÂNIA
POLO CASA – ARAÇÁ	POLO PEREIRA BARRETO
POLO CASA – ARAÇÁ CIP	POLO PIACATU
POLO CASA – ARAÇATUBA	POLO REGIONAL ARAÇATUBA
POLO CASTILHO	POLO RUBIACEA
POLO CLEMENTINA	POLO SANTA FÉ DO SUL
POLO GENERAL SALGADO	POLO SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ
POLO GUARAÇAI	POLO SUD MENNUCCI
POLO GUZOLÂNDIA	POLO VALPARAÍSO

REGIONAL ITAPEVA – 23 POLOS

POLO BARRA DO CHAPÉU
POLO BOM SUCESSO DE ITARARE
POLO BURI
POLO CAPÃO BONITO
POLO CASA – MADRE TEREZA DE CALCUTÁ 1
POLO CASA – MADRE TEREZA DE CALCUTÁ 2
POLO CASA RIO NOVO – IARAS
POLO CASA TRÊS RIOS – IARAS
POLO FARTURA
POLO GUAPIÁRA
POLO ITABERÁ
POLO ITAÍ
POLO ITAPORANGA
POLO ITARARÉ
POLO NOVA CAMPINA
POLO PIRAJU
POLO REGIONAL ITAPEVA
POLO RIBEIRÃO BRANCO
POLO RIBEIRÃO GRANDE
POLO RIVERSUL
POLO SARUTAIA
POLO TAQUARITUBA
POLO TAQUARIVAÍ

REGIONAL JUNDIAÍ – 29 POLOS

POLO AGUAÍ
POLO ÁGUAS DE LINDOIA – PREFEITURA
POLO ATIBAIA
POLO BRAGANÇA PAULISTA
POLO CABREÚVA
POLO CAMPINAS
POLO CASA – ANDORINHAS
POLO CASA – CAMPINAS
POLO CASA – JEQUITIBA
POLO CASA – MAESTRO CARLOS GOMES
POLO ELIAS FAUSTO
POLO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
POLO ESTIVA GERBI
POLO INDAIATUBA
POLO IRACEMÁPOLIS
POLO MONTE MOR
POLO NELSON MANDELA – CAMPINAS
POLO NOVA ODESSA
POLO PEDREIRA
POLO PIRACAIA
POLO PIRACICABA
POLO RAFARD – PREFEITURA
POLO REGIONAL JUNDIAÍ
POLO SANTA BÁRBARA D’OESTE
POLO SANTO ANTÔNIO DE POSSE
POLO SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
POLO SERRA NEGRA
POLO SUMARÉ
POLO VINHEDO

REGIONAL MARÍLIA – 33 POLOS

POLO ÁLVARO DE CARVALHO
POLO ARCO-ÍRIS
POLO ASSIS
POLO BASTOS
POLO BAURU
POLO CAMPOS NOVOS PAULISTA
POLO CÂNDIDO MOTA
POLO CASA – BAURU
POLO CASA – MARÍLIA
POLO CASA – NELSON MANDELA
POLO CASA – RIO DOURADO
POLO CASA – VITÓRIA-RÉGIA – LINS
POLO ECHAPORÃ
POLO HERCULÂNDIA
POLO IBIRAREMA
POLO LEGIÃO MIRIM DE PIRATININGA
POLO LINS
POLO MARACAÍ
POLO OCAUÇU
POLO ORIENTE
POLO OURINHOS
POLO PALMITAL
POLO PARAPUÃ
POLO PROMISSÃO
POLO QUATÁ
POLO REGIONAL MARÍLIA
POLO RIBEIRÃO DO SUL
POLO RINÓPOLIS
POLO SABINO
POLO SALTO GRANDE
POLO SANTA CRUZ DO RIO PARDO
POLO TUPÃ
POLO VERA CRUZ

REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE – 35 POLOS

POLO ADAMANTINA
POLO ÁLVARES MACHADO
POLO ANHUMAS
POLO CAIABU
POLO CASA – IRAPURU I
POLO CASA – IRAPURU II
POLO DRACENA
POLO EMILIANÓPOLIS
POLO ESTRELA DO NORTE
POLO INDIANA
POLO INÚBIA PAULISTA
POLO IRAPURU
POLO JOÃO RAMALHO
POLO JUNQUEIRÓPOLIS
POLO LAR FRANCISCO FRANCO – RANCHARIA
POLO MARTINÓPOLIS
POLO MIRANTE DO PARANAPANEMA
POLO NANTES
POLO NARANDIBA
POLO OSVALDO CRUZ

POLO OURO VERDE
POLO PIQUEROBI
POLO PIRAPOZINHO
POLO PRESIDENTE BERNARDES
POLO PRESIDENTE VENCESLAU
POLO REGENTE FEIJÓ
POLO REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE
POLO ROSANA
POLO SAGRES
POLO SANDOVALINA
POLO SANTO EXPEDITO
POLO TACIBA
POLO TARABAÍ
POLO TEODORO SAMPAIO/PONTAL DO PARANAPANEMA
POLO TUPI PAULISTA

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO – 38 POLOS

POLO ACIF – FRANCA
POLO ALTINÓPOLIS
POLO BARRINHA
POLO BATATAIS
POLO BEBEDOURO
POLO BRODOWSKI
POLO CAJURU
POLO CÂNDIDO RODRIGUES
POLO CASA – OURO VERDE
POLO CASA – RIO PARDO
POLO CASA – SERTÃOZINHO
POLO CASA – TAQUARITINGA
POLO CRAVINHOS
POLO DUMONT
POLO GUARÁ
POLO IGARAPAVA
POLO IORM – GUAÍRA
POLO IORM – IPUÃ
POLO IORM – ORLÂNDIA
POLO ITIRAPUÃ
POLO ITUVERAVA
POLO JABORANDI
POLO JABOTICABAL
POLO LUTERIA – FRANCA
POLO MIGUELÓPOLIS
POLO MONTE ALTO
POLO MONTE AZUL PAULISTA
POLO MORRO AGUDO
POLO REGIONAL RIBEIRÃO PRETO
POLO SANTA CRUZ DA ESPERANÇA
POLO SANTA ROSA DE VITERBO
POLO SÃO JOAQUIM DA BARRA
POLO SÃO SIMÃO
POLO SERRANA
POLO SERTÃOZINHO
POLO TAQUARITINGA
POLO TERRA ROXA
POLO VIRADOURO

REGIONAL SÃO CARLOS – 33 POLOS

POLO ARARAQUARA
POLO BARIRI
POLO BARRA BONITA
POLO BOA ESPERANÇA DO SUL
POLO CACONDE
POLO CASA – ARARAQUARA
POLO CASA – ARARAQUARA 2
POLO CASA – SÃO CARLOS
POLO CORDEIRÓPOLIS
POLO DOIS CÔRREGOS
POLO IBITINGA
POLO IGARAÇU DO TIETÊ
POLO ITÁPOLIS
POLO LENÇÓIS PAULISTA
POLO MACATUBA
POLO MINEIROS DO TIETÊ
POLO NOVA EUROPA
POLO PEDERNEIRAS
POLO PIRASSUNUNGA
POLO PORTO FERREIRA
POLO REGIONAL JAÚ
POLO REGIONAL SÃO CARLOS
POLO RINCÃO
POLO RIO CLARO
POLO SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS
POLO SANTA GERTRUDES
POLO SANTA MARIA DA SERRA
POLO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
POLO SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
POLO TABATINGA
POLO TAMBÁU
POLO TAPIRATIBA
POLO VARGEM GRANDE DO SUL

REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – 29 POLOS

POLO ALTAIR
POLO BÁLSAMO
POLO BARRETOS
POLO CASA – ALEXANDRE THOMÉ DE SOUSA – MIRASSOL
POLO CASA – TANABI
POLO COSMORAMA
POLO FERNANDÓPOLIS
POLO IBIRÁ
POLO ICEM
POLO IPIGUÁ
POLO JOSÉ BONIFÁCIO
POLO MIRASSOL
POLO NIPOÃ
POLO NOVA GRANADA
POLO NOVO HORIZONTE
POLO ONDA VERDE
POLO OUROESTE
POLO PALESTINA
POLO PALMARES PAULISTA

POLO PAULO DE FARIA
 POLO POTIRENDABA
 POLO REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
 POLO RIOLÂNDIA
 POLO SANTA ADÉLIA
 POLO SEVERINIA
 POLO TANABI
 POLO UBARANA
 POLO URUPÊS
 POLO VOTUPORANGA

REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – 24 POLOS

POLO APARECIDA
 POLO AREIAS
 POLO CAÇAPAVA
 POLO CACHOEIRA PAULISTA
 POLO CAMPOS DO JORDÃO
 POLO CASA – JACARÉ
 POLO DISTRITO DE MOREIRA CESAR
 POLO FUNDACC – CARAGUATATUBA
 POLO GUARATINGUETÁ
 POLO ILHABELA
 POLO LAGOINHA
 POLO LORENA
 POLO NATIVIDADE DA SERRA
 POLO PARAIBUNA
 POLO PINDAMONHANGABA
 POLO PIQUETE
 POLO REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 POLO ROSEIRA
 POLO SÃO FRANCISCO XAVIER
 POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
 POLO SÃO LUIZ DO PARAITINGA
 POLO SILVEIRAS
 POLO TAUBATÉ
 POLO UBATUBA-PREFEITURA

REGIONAL SÃO PAULO – 38 POLOS

POLO CASA – ARPOADOR
 POLO CASA – BOM RETIRO
 POLO CASA – CHIQUINHA GONZAGA CI
 POLO CASA FEMININA – PARADA DE TAIPAS
 POLO CASA – GUARUJÁ CI
 POLO CASA – GUARUJÁ CIP
 POLO CASA – IPÊ
 POLO CASA – ITAPARICA
 POLO CASA – ITAQUÁ I
 POLO CASA – JUQUIÁ
 POLO CASA – MONGAGUÁ
 POLO CASA – NOVA AROEIRA
 POLO CASA – NOVO TEMPO
 POLO CASA – OSASCO I
 POLO CASA – OSASCO II
 POLO CASA – PERUÍBE

POLO CASA – PIRITUBA
 POLO CASA – RIO NEGRO
 POLO CASA – RIO PARANÁ
 POLO CASA – RIO TÂMISA
 POLO CASA – RIO TOCANTINS
 POLO CASA – RUTH PISTORI
 POLO CASA – TAPAJÓS
 POLO CASA – TOPÁZIO
 POLO CASA – VILA DE SÃO VICENTE
 POLO CASA – VILA LEOPOLDINA
 POLO ILHA COMPRIDA
 POLO ITANHAÉM
 POLO ITARIRI
 POLO MIRACATU
 POLO MONGAGUÁ
 POLO PEDRO DE TOLEDO
 POLO PERUÍBE
 POLO REGIONAL SANTOS
 POLO REGISTRO
 POLO SANTOS ZONA NOROESTE
 POLO SÃO VICENTE
 POLO SETE BARRAS

REGIONAL SOROCABA – 30 POLOS

POLO ARAÇOIABA DA SERRA
 POLO AVARÉ
 POLO BOTUCATU
 POLO CAPELA DO ALTO
 POLO CASA – ANITA GARIBALDI
 POLO CASA – BOTUCATU
 POLO CASA – CERQUEIRA CESAR
 POLO CASA – ESPERANÇA
 POLO CASA – JOÃO PAULO II
 POLO CASA – SOROCABA 1
 POLO CASA – SOROCABA 2
 POLO CASA – SOROCABA 3
 POLO CERQUILHO
 POLO CONCHAS
 POLO GUARÉI
 POLO IBIÚNA
 POLO ITAPETININGA
 POLO ITATINGA
 POLO ITU
 POLO MAIRINQUE
 POLO PIEDADE
 POLO PILAR DO SUL
 POLO PORTO FELIZ
 POLO REGIONAL SOROCABA
 POLO SALTO
 POLO SÃO MANUEL
 POLO SÃO MIGUEL ARCANJO
 POLO SÃO ROQUE
 POLO TIETÊ
 POLO VOTORANTIM

1.3 - Quem são os(as) Guris(as)

Os dados extraídos a partir do perfil social dos(as) alunos(as) revelam muito sobre quem são os(as) nossos(as) Guris(as) – crianças, adolescentes e jovens que participaram das aulas ministradas nos polos do interior e do litoral, além dos centros da Fundação CASA.

Dos 35.316¹ alunos(as) matriculados(as) em 2020, 17.737 (50,2%) são do sexo feminino e 17.579 (49,8%) são do sexo masculino, o que mostra uma distribuição de gêneros praticamente equitativa entre inscritos(as) no Projeto Guri.

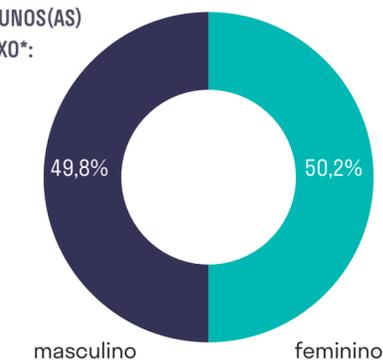
As aulas no Projeto Guri são destinadas a crianças, adolescentes e jovens de seis a 18 anos – exceto nos centros da Fundação CASA, nos Grupos de Referência e no curso de Luteria, cuja idade limite é de 21 anos. Com relação à distribuição dos(as) alunos(as) matriculados(as) em 2020, no caso do Projeto Guri como um todo, as idades com maior incidência variam entre os nove e os 12 anos e, juntas, representam cerca de 51,1% do total de alunos(as).

Quando perguntados(a) sobre sua cor de pele², os(as) alunos(as) do Guri declararam, em sua maioria, ser da cor branca, com 68,9% de representatividade. Em seguida, da cor parda (21,5%).

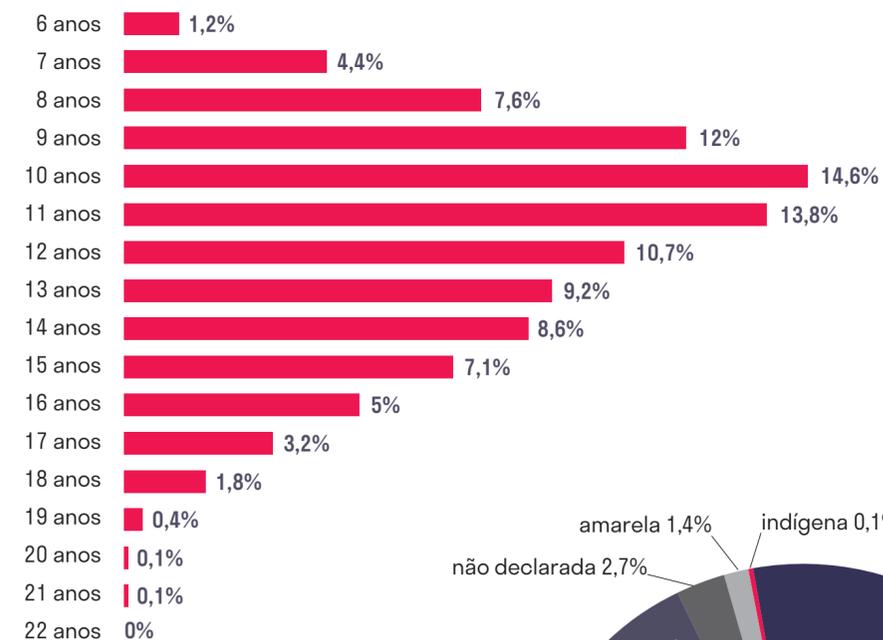
¹ Não foram contabilizados os(as) alunos(as) da Fundação Casa.

² As definições adotadas pela Sustenidos quanto à cor de pele estão baseadas nas categorias estabelecidas pelo IBGE.

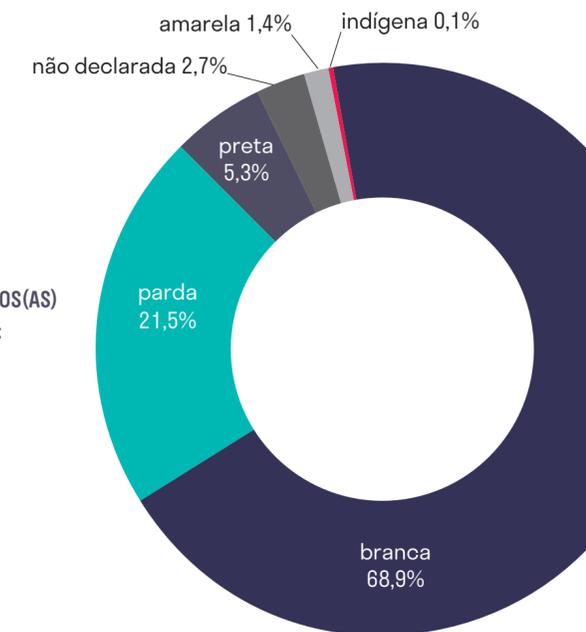
DISTRIBUIÇÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) DO PROJETO GURI POR SEXO*:



DISTRIBUIÇÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) DO PROJETO GURI POR IDADE (EM ANOS)*:



DISTRIBUIÇÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) DO PROJETO GURI POR COR*:

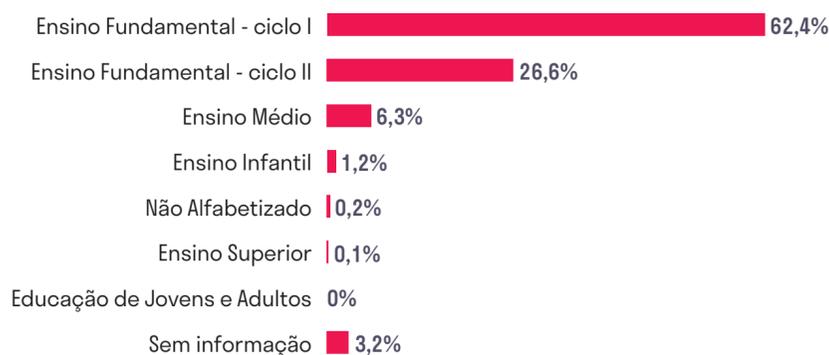


*Base: 35.316 alunos(as).
 Sumário de perfil social 2020.

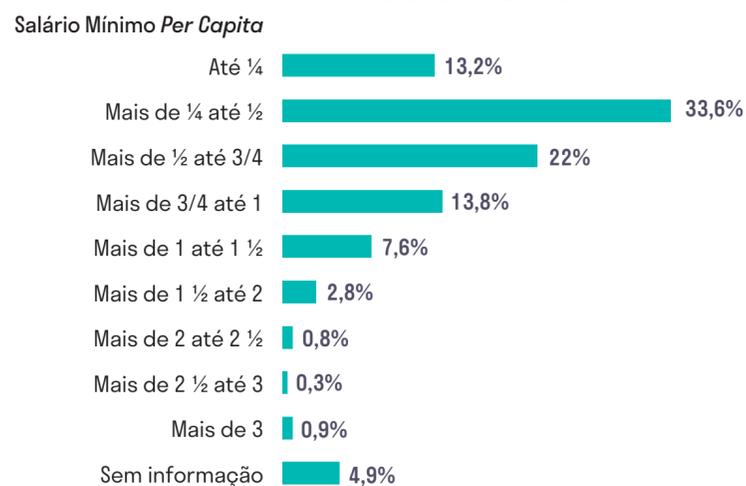
Quanto ao grau de escolaridade, tendo em vista que a maioria dos(as) alunos(as) tem entre nove e 12 anos, a imensa maioria de respondentes afirma estar cursando o Ensino Fundamental – ciclo I ou ciclo II –, totalizando 89%.

Em relação à renda, 46,8% dos(as) alunos(as) do Projeto Guri têm uma renda domiciliar *per capita* de até meio salário mínimo.

DISTRIBUIÇÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) DO PROJETO GURI POR NÍVEL DE ENSINO*:



DISTRIBUIÇÃO DOS(AS) ALUNOS(AS) DO PROJETO GURI POR RENDA DOMICILIAR *PER CAPITA**:



*Base: 35.316 alunos(as).
Sumário de perfil social 2020.

1.4 - Atividades educacionais

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Iniciamos o ano de 2020 com grande expectativa de cumprir os projetos sonhados no ano anterior, entre eles a comemoração dos 25 anos do Projeto Guri com um grande concerto, estreia de obras inéditas, convidados especiais e... eis que o unimaginável aconteceu! Chegou a pandemia. E com ela a quarentena, que passou a “sessentena”, que chegou a “noventena” e que, até o presente momento, não sabemos quando vai parar.

O primeiro grande desafio foi manter o Projeto Guri ativo com os(as) alunos(as) e cultivar o interesse e o vínculo deles(as) pela música junto ao Guri. Foi preciso elaborar uma maneira de seguir com as atividades musicais, ainda que a distância, e assim fizemos! A exemplo do que ocorreu com as aulas do ensino regular, os educadores e as educadoras do Guri se viram, de um dia para o outro, elaborando aulas que pudessem ser gravadas e encaminhadas aos(as) alunos(as) por meios remotos.

Durante todo o primeiro semestre de 2020 os(as) alunos(as) receberam periodicamente vídeos, áudios ou textos encaminhados pelos(as) educadores(as) propondo atividades musicais para serem desenvolvidas em casa, com objetos do cotidiano, trabalhando o corpo e a voz e compartilhando com seus familiares.

Nessa fase de grandes desafios costumávamos comentar que nos sentíamos inventando a roda enquanto ela girava... Foi preciso muita prontidão e celeridade para elaborar propostas que dessem conta de atender à expectativa de aproximadamente 35 mil alunos e alunas, educadores e educadoras e equipes regionais, que aguardavam pela continuidade do ensino musical! Não é possível afirmar que fizemos as melhores escolhas, mas certamente fizemos as que foram possíveis para a ocasião!

Os momentos de adversidade exigem coragem, presteza e criatividade para a superação e a adaptação de nossas ações e acreditamos que toda a equipe da **Sustenidos** abraçou essas qualidades pela manutenção das atividades musicais do Projeto Guri. Logo vieram os resultados!

Ainda no primeiro semestre convidamos alguns (algumas) de nossos(as) alunos(as) a produzirem vídeos em que eles(as) deveriam ensinar alguma atividade musical, ou se apresentar em uma performance. Neste momento abriu-se uma janela de surpreendentes resultados! A produção desses(as) alunos(as) rendeu vários vídeos para a campanha “Abra uma Janela”, que foi veiculada nas redes sociais da **Sustenidos**, do Projeto Guri, e de artistas renomados(as).

E mais! Os(as) alunos(as) do Guri não podiam deixar de surfar na onda que foi a criação de mosaicos sonoros durante essa fase de pandemia! Houve uma grande produção de mosaicos musicais, a forma mais próxima de se fazer música em conjunto encontrada nesse período!

O alto índice de adesão às rematrículas do segundo semestre de 2020, e também para o início de 2021, por parte dos(as) alunos(as), representou um indicador de que nossas ações remotas estavam surtindo efeito na geração de vínculo e na produção musical!

Durante o segundo semestre de 2020 seguimos nos reinventando na elaboração e no encaminhamento de atividades musicais aos(as) alunos(as) propondo encontros por meio de videoconferências e apresentando a todos(as) a utilização da plataforma Moodle de Ensino a Distância.

Encerramos o ano de 2020 na expectativa de uma retomada presencial das aulas de música em 2021, sem riscos à saúde, mas com a certeza de reencontrar a felicidade que o fazer musical coletivo proporciona a todos e todas!

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o Projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Projeto Político-pedagógico

A **Sustenidos** adotou, em seu projeto político-pedagógico, o **Modelo C(L)A(S)P** de educação musical, desenvolvido pelo educador inglês Keith Swanwick, um dos principais nomes do ensino musical da atualidade. O método estrutura-se sobre três pilares principais para promover o envolvimento ativo do(a) aluno(a) com a música: composição, improvisação ou arranjo; performance (instrumental ou vocal); e apreciação (audição e escuta ativa) musical.



Atividades musicais a distância



Essas atividades englobam o domínio de habilidades técnicas, da linguagem escrita musical e o desenvolvimento da percepção e da expressão dos(as) alunos(as), tendo em vista a fluência musical desde o início da aprendizagem.

A sigla C(L)A(S)P demonstra como a prática musical se dá na reunião dessas atividades. As habilidades técnicas (em inglês, *skills*) e a literatura são representadas entre parênteses por servirem de apoio aos principais pilares: **Composição, Apreciação e Performance**. Um dos preceitos do modelo C(L)A(S)P é a integração desses princípios, para que o conhecimento seja adquirido e vivenciado de forma ativa.

Além dos pressupostos teóricos e das propostas pedagógicas do educador Keith Swanwick, o Projeto Guri segue também outras abordagens pedagógicas mais atuais com o objetivo de complementar, ampliar e atualizar sua proposta pedagógica.

Seguindo essa perspectiva, a **Sustenidos** acredita que a educação musical deve não somente promover a aquisição de habilidades e conhecimentos necessários à formação de músicos profissionais, mas também contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, em suas dimensões física, psicológica e social. Este pensamento se alinha com vários educadores(as) musicais, como a argentina Violeta Gainza, para quem o objetivo da educação musical é tornar o indivíduo sensível ao acontecimento sonoro, por meio de uma participação ativa, compreendendo e refletindo sobre a música que faz (GAINZA, 1988).

Nesse mesmo enfoque pedagógico, a educadora musical Teca Alencar de Brito (2001) destaca a importância de “trabalhar com a linguagem musical de modo aberto e criativo, com o objetivo principal de desenvolver as capacidades humanas” (BRITO, 2001, p. 43).

Entre os princípios pedagógicos do educador musical Hans-Joachim Koellreutter, destaca-se a importância do desenvolvimento humano, tanto pessoal como em relação ao ou-

tro. Koellreutter também indicava que “mais do que aprender, é preciso conscientizar, o que, em sua abordagem, implica em desenvolver simultaneamente a vivência e o processo intelectual” (BRITO, 2007, p. 64).

Koellreutter propunha ainda um ensino baseado na criatividade e no respeito à individualidade, nos conhecimentos prévios, nas necessidades e nos interesses de cada aluno(a), de cada grupo, avaliando continuamente as possibilidades e as necessidades de mudança e sugerindo uma superação dos currículos fechados e predeterminados.

Em sintonia com esses novos princípios e educadores(as), o enfoque pedagógico da **Sustenidos** vem reforçando um olhar mais cuidadoso por parte dos(as) educadores(as) para que estimulem seus(suas) **alunos(as) a uma participação ativa e reflexiva e para que promovam uma prática dialógica**, acolhendo as propostas e os repertórios dos(as) alunos(as), promovendo um ensino harmônico entre educadores(as), colegas e a própria música.

Desde 23 de março de 2020, todos os polos do Projeto Guri foram fechados para atividades presenciais, por tempo indeterminado. Nossa grande preocupação nesse momento foi a manutenção das ações educacionais e artísticas desenvolvidas pela **Sustenidos** durante o período de isolamento social. A partir de então foram pensadas atividades pedagógicas que pudessem ser desenvolvidas remotamente junto com estudantes enquanto durasse o estado pandêmico.

Ações e fases

Sob a coordenação da Superintendência Educacional, a equipe educacional da **Sustenidos** passou a elaborar atividades pedagógico-musicais diversificadas, que foram compartilhadas semanal ou quinzenalmente com estudantes de todos os cur-

sos do Projeto Guri, por meio de redes sociais; a partir de abril de 2020, para todos os polos e, a partir de maio, também para polos da Fundação CASA.

Foram enviadas por volta de **4.000 atividades por semana**. No total, de abril a dezembro, foram enviadas **125.949 atividades: 123.507 atividades artístico-pedagógicas aos alunos e às alunas dos polos e 2.442 atividades artístico-pedagógicas aos polos da Fundação CASA**. O número de envios é contabilizado como meta pedagógica e incentivo à prática musical no período de quarentena e informado trimestralmente à SECEC.

Para o compartilhamento das atividades entre docentes e estudantes, abriram-se grupos de WhatsApp para cada uma das turmas, com a presença da coordenação de polo e um familiar de cada turma participando do respectivo grupo. Nosso principal objetivo era manter o contato com o corpo discente e, principalmente, estimular os(as) alunos(as) a cultivarem o contato com a música e o fazer musical por meio de atividades diversificadas.

As atividades pedagógico-musicais poderiam abranger questões como leitura, apreciação musical, contextualização dos repertórios abordados, construção de instrumentos a partir de materiais recicláveis, dicas de utilização de objetos do cotidiano para se fazer música, **propostas que desenvolvessem a prática da técnica instrumental e a execução de repertório variado, atividades de criação, atividades de voz e movimento que poderiam, inclusive, ser realizadas junto com os demais familiares**, entre tantas outras possibilidades, contemplando, inclusive, estudantes que não têm instrumentos.

Cada turma recebeu pelo menos uma atividade semanal ou quinzenal. Elas eram enviadas no horário da primeira aula da semana e as dúvidas ou comentários que surgissem, os(as) docentes deveriam responder no segundo dia e no horário de

aula de cada turma. As atividades poderiam ser por escrito ou por meio de um áudio ou de um vídeo gravado por docentes, assim como conter arquivos anexos, como PDF de partituras, atividades de livros didáticos do Projeto Guri ou outros. Ainda era possível o envio de links de vídeos, de sites, de aplicativos de jogos, de atividades já existentes em outras páginas, indicação de *softwares* livres de gravação, edição de partitura e de áudio, entre outras ações.

A partir do mês de agosto, um segundo momento para a **Sustenidos** na pandemia. Buscamos novas estratégias para continuar motivando o corpo discente, principalmente para aqueles(as) que não têm instrumento. Acreditamos que essas estratégias vão desde propostas de atividades musicais diversificadas, como as que vinham sendo realizadas, até, na medida do possível, a busca de maior aproximação por meio dos *feedbacks* e dos encontros virtuais, gerando momentos muito significativos, tanto do ponto de vista do **vínculo** entre os membros do grupo, tão importante nos processos educativos, como visando à promoção de **avanços pedagógicos**, à medida que podem **propiciar condições de ensino e aprendizado mais eficazes, interativos e colaborativos**. Essa ação também pode ser prevista para as aulas na Fundação CASA, desde que planejada em conjunto com a coordenação pedagógica de cada Centro, e que cada Centro atenda às necessidades técnicas.

Num terceiro momento, alguns polos retomaram suas atividades presenciais, de maneira gradual e cumprindo um rigoroso **protocolo de segurança**, com diversas medidas preventivas. Nessa fase trabalhamos com o modelo de ensino híbrido. Mesmo as turmas e cursos que retornaram às atividades presenciais continuarão a receber atividades remotas, a cada 15 dias, atendendo estudantes que, por diversos motivos, não possam retornar presencialmente, ou para aqueles(as) que não se sentirem à vontade para voltar. Para discentes de polos em que o

município não autorizou a retomada, foram mantidos os envios de atividades e as aulas síncronas virtuais. O programa de empréstimo de instrumentos que o projeto possui foi incentivado para proporcionar que um maior número de estudantes tenha a possibilidade de ter um instrumento para poder tocar, estudar, desenvolver-se e acompanhar com mais entusiasmo as atividades recebidas.

Tivemos ainda um quarto momento, quando houve a **implantação da plataforma Moodle** para uso dos(as) docentes e discentes, o que permitirá um espaço para a **disponibilização de materiais e atividades didáticas, realizar avaliações**, propor discussões e interações entre estudantes de forma prática e com acesso remoto.

Ao todo, **32.139 usuários(as) (alunos/as) foram cadastrados(as)** na plataforma no mês de dezembro e toda a equipe educacional recebeu capacitação para usá-la, podendo, ainda em dezembro, iniciar o envio de atividades e interagir com alunos(as) por meio desse recurso.

Algumas reflexões

Nesse período, recebemos inúmeros *feedbacks* de estudantes e famílias por meio de vídeos, fotos, relatos gravados, demonstrando quão importante foi receber essas atividades e também manter contato com o corpo docente, em aulas síncronas, ainda que de maneira remota. Recebemos também alguns depoimentos de coordenações de polo, das equipes pedagógicas de Centros da Fundação CASA, da supervisão educacional e das gerências regionais, o que demonstra grande empenho, dedicação por parte de todas as equipes. Apesar de o modelo ideal não ser o remoto, ele é viável e gera vínculos positivos entre equipe e estudantes.

Seguimos refletindo, capacitando nossas equipes, para cada vez mais podermos atender estudantes da melhor maneira possível, em tempos de distanciamento social e enquanto não retomamos plenamente as aulas presenciais. Todavia, muito se aprendeu nesse período e acreditamos cada vez mais que as tecnologias – como aplicativos, encontros virtuais, plataformas de interação pedagógica, como o Moodle – podem ser recursos que vieram para ficar e para complementar as aulas presenciais.

CURSOS OFERECIDOS NO PROJETO GURI:

Iniciação musical		
Luteria		
Tecnologia em música		
Canto coral		
Instrumentos	madeiras	flauta transversal, clarinete, sax alto, sax tenor e oboé
	metais	tuba, trompa, trombone, eufônio e trompete
	cordas friccionadas	violino, viola, violoncelo, contrabaixo
	cordas dedilhadas	violão, cavaco, viola caipira, guitarra, baixo elétrico e bandolim
	teclados	piano, teclado e acordeom
	percussão	bateria e percussão

Apresentações Artístico-Pedagógicas

A apresentação caracteriza-se como uma etapa de aprendizagem na qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento tanto musical quanto humano, com uma perspectiva diferenciada que é a de exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Também é uma oportunidade de expor às famílias, parceiros(as) e comunidade em geral o resultado de um processo e o repertório desenvolvido nas aulas. Todas as turmas, de todos os polos, participam e se apresentam regularmente.

No ano de 2020, com um cenário totalmente diferenciado, as rotinas das apresentações presenciais e dos EmCenas tiveram



Participação das famílias nas atividades musicais

que ser interrompidas com a imposição das restrições sanitárias. Porém, antes do impedimento de eventos públicos, foram realizadas **70 apresentações, que mobilizaram 2.968 alunos(as) e atingiu um público de 26.263, totalizando 29.231 atendimentos**. Tivemos, então, que buscar outras soluções para mostrar os resultados alcançados por nossos alunos e nossas alunas, como apresentações virtuais e produções audiovisuais em forma de mosaicos.

Foram realizadas **372 produções audiovisuais nos polos, totalizando 389 apresentações virtuais de final de ano**. Essas apresentações aconteceram por meio de reuniões virtuais en-

tre alunos(as), famílias e equipes de polo, e também por meio de exposições em redes sociais.

Destaca-se também a apresentação virtual de um vídeo de 30 minutos, com uma seleção de produções audiovisuais realizadas pelos Grupos de Referência, com apresentação de Carmem Costa, supervisora educacional. A produção foi uma contrapartida para a Lei Rouanet e, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente, teve o link do YouTube compartilhado em todas as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino da cidade. Até o dia 9 de fevereiro de 2021, o vídeo contabilizava 1.351 visualizações: <https://youtu.be/90kNvZH78MI>

Porta-Joias – Banco de Atividades Musicais

Você sabe o que é um porta-joias? Aquele objeto onde costumamos guardar nossas preciosidades, sejam presentes que ganhamos de alguém, sejam joias produzidas por nós mesmos.

Pensando no significado e na função desse objeto, convidamos todos(as) os(as) educadores(as) a participarem do Projeto Porta-Joias – Banco de Atividades Musicais. Nesse Projeto, todas as preciosas atividades musicais criadas pelos(as) educadores(as) durante o ano de 2020 e encaminhadas aos(as) alunos(as) foram arquivadas e compartilhadas entre os(as) mesmos(as) docentes. **O Porta-Joias fez com que todos(as) pudessem conhecer o trabalho uns(umas) dos(as) outros(as) e se reconhecessem nessas produções, proporcionando a troca de estratégias entre colegas de todas as Regionais e fomentando uma grande ação interdisciplinar.**

Em uma primeira etapa, os(as) educadores(as) arquivaram todas as suas atividades para que, a partir de agosto, todos(as) pudessem acessar esses arquivos identificados por temas e selecionassem atividades para serem encaminhadas aos(as) alunos(as).

Esta ação gerou **identidade entre as ações educacionais do Projeto Guri por meio do compartilhamento e do reconhecimento** das mesmas, além de seguir tornando vivas as atividades criadas para um determinado grupo e que, por meio do Porta-Joias, puderam chegar a outros grupos de alunos(as).

Em breve algumas dessas atividades serão disponibilizadas para o público geral em nosso canal do YouTube.

Masterclasses

A fim de proporcionar um atendimento personalizado aos(as) nossos(as) alunos(as), pensamos no formato de *masterclasses*, por meio de **encontros em grupo em plataformas on-line**, com duração média de duas horas, atendendo quatro alunos(as), sendo 30 minutos para cada um(a).

Além desse grupo de aluno(as) atendidos(as), pensamos que essas *masterclasses* poderiam ser visualizadas e acompanhadas por outros(as) de outros Grupos de Referência, até mesmo alguns(algumas) mais avançados(as), que estariam presentes como ouvintes. Dessa maneira, estes alunos(as) poderiam **acompanhar e apreender com as dicas, informações técnicas e artísticas repassadas a cada participante.**

O violoncelista e professor **Dr. Fabio Presgrave** realizou uma *masterclass* para os(as) alunos e alunas dos Grupos de Referência de Jundiaí, São José do Rio Preto e Presidente Prudente, no dia 10 de agosto, que apresentaram obras de Bréval, J.S. Bach e Saint-Saëns. Durante o encontro o professor reforçou questões sobre postura, sonoridade, musicalidade, enfatizando a importância do solfejo.

Houve ainda oito *masterclasses* ministradas pelos coordenadores técnicos artístico-pedagógicos **Fabio Almeida, Ary Junior e João Geraldo Alves** e pelo supervisor educacional

Julio Possetti, destinadas ao Grupo de Referência de Presidente Prudente.

Além disso, ocorreu também um bate-papo entre o violoncelista prof. Dr. Fabio Presgrave e educadores(as) de várias regionais, que conversaram sobre as aulas virtuais e outros assuntos. O prof. Dr. Fabio Presgrave participou, ainda, de uma *live* promovida pela **Sustenidos**, na qual tratou de questões sobre o estudo do violoncelo.

Programa de empréstimo de instrumentos

Desde 2013, os(as) alunos(as) de diferentes polos que não possuem seu próprio instrumento podem participar do Programa de Empréstimos de Instrumentos *Toca Mais, Guri*. Durante um ano, contam com um instrumento musical para seus estudos domiciliares e utilização em ensaios e concertos.

Em 2020, mesmo com a suspensão das aulas, o programa foi mantido com os instrumentos que já estão cadastrados no Programa de Empréstimo. **Todavia, ampliamos o programa, incluindo os instrumentos sobressalentes (de reserva), destinados às aulas, disponíveis nos polos,** e que anteriormente não eram

Regional	Instrumentos disponíveis	Total de empréstimos	Polos atendidos
Araçatuba	406	314	18
Itapeva	416	242	19
Jundiaí	370	241	19
Marília	516	155	13
Presidente Prudente	570	145	11
Ribeirão Preto	407	300	27
São Carlos	623	293	20
São José do Rio Preto	390	248	18
São José dos Campos	435	185	15
São Paulo	178	98	6
Sorocaba	535	228	22
TOTAL	4.846	2.449	188

emprestados. Nos polos que continuaram apenas com o ensino remoto até o final do ano, ampliamos o programa de empréstimo, disponibilizando todos os instrumentos destinados às aulas para o Programa de Empréstimo de Instrumentos.

Apesar das aulas suspensas, entramos em contato com as famílias e foram agendados horários para a retirada dos instrumentos, seguindo todos os protocolos de saúde, possibilitando que um maior número de alunos(as) pudesse ter os instrumentos em casa para acompanharem as atividades enviadas por seus(suas) educadores(as).

Guri na Fundação CASA

Foram muitos os desafios pelos quais a Fundação CASA passou durante o controle da pandemia dentro dos Centros de atendimento. E o Guri trabalhou para propor um novo formato em que fosse possível seguir levando o trabalho musical aos(as) alunos(as) da Fundação CASA.

Para seguirmos no atendimento aos(as) alunos(as), os(as) educadores(as) passaram a gravar suas atividades em vídeos de 20 a 30 minutos e encaminhá-las para a Coordenação Pedagógica de cada Centro a fim de que estas pudessem repassar as atividades a um grupo reduzido de, no máximo, oito alunos(as).

A partir do segundo semestre de 2020 foi possível agendar aulas síncronas nos Centros em que houvesse condições tecnológicas para tal proposta, o que favoreceu muito o contato e a interação entre os(as) alunos(as) e os(as) educadores(as).

Para incrementar as ações educacionais e levar os(as) alunos(as) a terem contato com um artista, convidamos o rapper **Max B.O.** para produzir uma aula sobre Rap: A formação de rimas e improvisação. A aula foi gravada e disponibilizada no Porta-Joias para acesso dos(as) educadores(as), a fim de que pudessem

escolher o melhor período em seu planejamento para levá-la à Fundação CASA. Ao final, acabou sendo disponibilizada a todos(as) os(as) alunos(as) da **Sustenidos** dados a relevância de seu tema, o interesse geral e a consistência com que foi produzida.

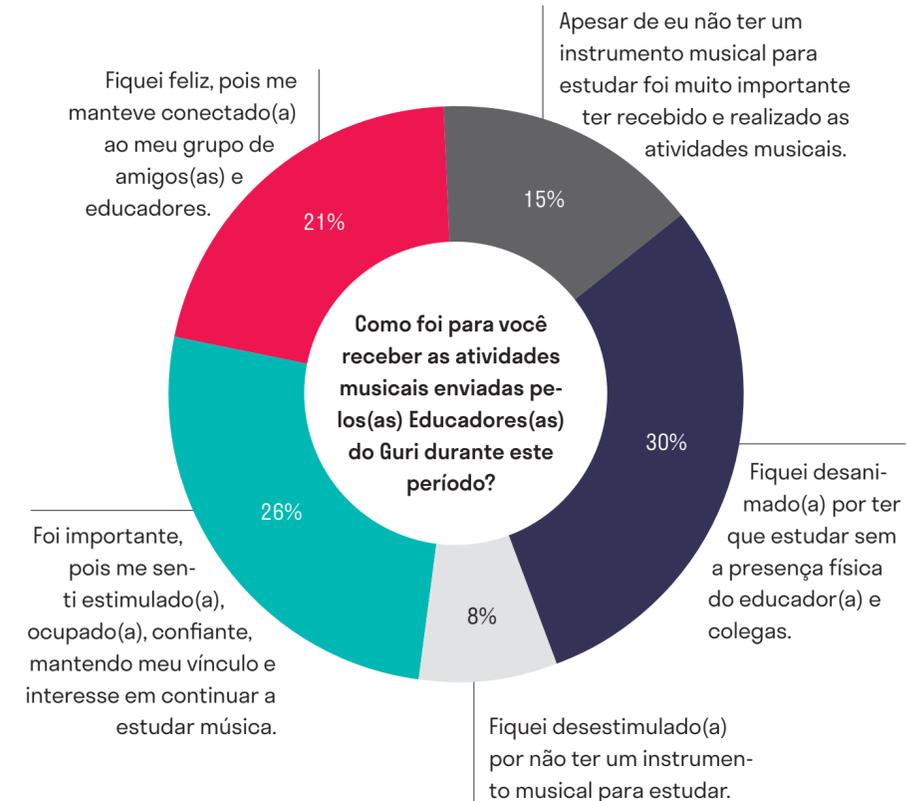
Autorreflexão de estudantes

Em meados de julho, com o final do primeiro semestre, também realizamos uma pesquisa¹ com estudantes com matrícula no primeiro semestre. Esta ação foi denominada Autorreflexão de estudantes, tendo como objetivo levantar e refletir sobre as principais dificuldades enfrentadas por estudantes em relação aos seus contextos pessoais, bem como avaliar as atividades pedagógicas elaboradas e enviadas ao corpo discente ao longo do primeiro semestre. O levantamento foi realizado a partir de um questionário quantitativo, encaminhado para ser preenchido *on-line* entre os dias 6 e 25 de julho, e contou com **10.420 respondentes**.

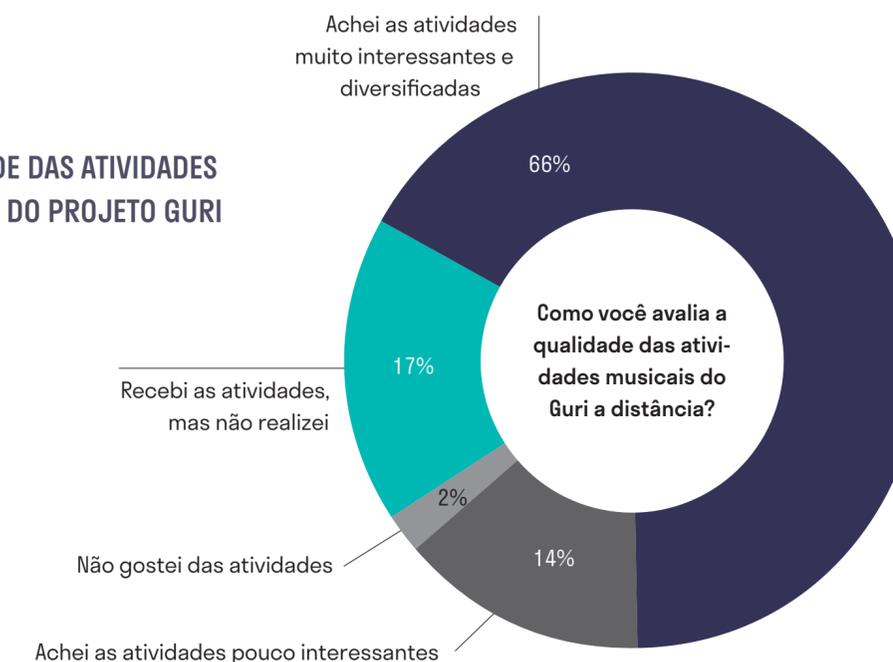
Esses(as) estudantes foram questionados(as) sobre como foi receber as atividades musicais enviadas por docentes. 30% dos(as) respondentes afirmaram que ficaram sem ânimo por não ter a presença física de docentes e colegas de polo, demonstrando que há um vínculo e um ambiente pedagógico positivos entre colegas e docentes; para 26% dos(as) respondentes as atividades foram importantes para haver um estímulo, uma ocupação e confiança, além de poder manter o vínculo com o Projeto Guri e com os estudos de música; 21% disseram que o recebimento das atividades lhes deixou felizes, pois se mantiveram conectados(as) ao seu grupo de amizade e aos(as) docentes; para 15% dos(as) estudantes, apesar de não terem um instrumento musi-

¹ Coordenada por Tony Nakatani, do Núcleo do Observatório, e elaborada pela SEDUC, em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Social (SUDS)

RECEBIMENTO DE ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO GURI



QUALIDADE DAS ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO GURI



cal para praticar, foi muito importante receber e realizar as atividades; já para 8% o fato de não terem um instrumento gerou desestímulo para realizarem as atividades enviadas.

De maneira geral, podemos dizer que o recebimento das atividades foi positivo nesse momento de distanciamento social, tanto para mantê-los(as) ocupados(as), estimulados(as), como para a manutenção do vínculo com o Projeto Guri, os(as) colegas e os(as) docentes.

Quando se perguntou sobre a qualidade das atividades remotas enviadas pelo corpo docente, 66% afirmaram terem sido muito interessantes e diversificadas; 14% consideraram pouco interessantes; e 2% afirmaram não ter gostado das atividades recebidas. 17% afirmaram que, apesar de terem recebido as atividades, acabaram por não realizá-las.

Formação acadêmica e continuada dos(as) guris(gurias)

Muitos(as) alunos(as) seguem sua trajetória de aprimoramento e desenvolvimento ingressando em conservatórios, escolas técnicas e universidades. No ano de 2020, o Projeto Guri acompanhou a progressão de **74 alunos(as)** que seguiram em aperfeiçoamento:

APROVADOS(AS) EM CONSERVATÓRIO:

Instituição	Total	Cursos
Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí	22	Flauta Transversal
Escola Municipal de Artes Professora Jupyra Cunha Marcondes		Contrabaixo Acústico
Escola Municipal de Artes Fêgo Camargo		Violão
OSESP (academia de música)		Saxofone
		Canto MPB/jazz
		Clarinete
		Tuba
		Violino
		Percussão
		Trombone
	Violoncelo	

APROVADOS(AS) EM CURSOS TÉCNICOS:

Instituição	Total	Cursos
ETEC (Porto Feliz)	4	Administração Logística
Instituto Alpha Lumen		
Instituto Federal de Capivari		
ETEP		

APROVADOS(AS) EM UNIVERSIDADES / FACULDADES:

Instituição	Total	Cursos
UNIP - Santos UFSC - Geologia Anhanguera	33	Direito Publicidade e Propaganda Terapia Ocupacional Engenharia Administração Pedagogia Física Arquitetura Química Educação Física Psicologia Engenharia de Matérias Ciência da Computação Logística Nutrição Tecnologia da Informação
Unesp - Marília UEM		
FASC		
Universidade Federal de São Carlos		
UNIRP		
Unesp		
FACCAT		
UEL		
UNESP - Faculdade de Ciências e Tecnologia		
UNIP - Universidade Paulista		
UNIARA - Araraquara		
FATEC		
FPBE - Peruíbe		
UTFPR		
UNIVEM		
Faculdades Integradas de Jaú - Fundação Educacional Dr. Raul Bauab		
Instituto Alpha Lumen		
UNISE		
Instituto Federal de Capivari		
UNINTER Toledo - Presidente Prudente		
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR		
USP		
Centro Universitário Sagrado e Coração - Unisagrado		
UNICAMP - Campinas		
UNIMES		
FASC	15	Licenciatura em Música Bacharelado em Clarinete Bacharelado em Percussão Bacharelado em Violoncelo Bacharelado em Trompa
Universidade Federal de São Carlos		
Unesp São Paulo		
USP - Ribeirão Preto		
Universidade Federal do Rio de Janeiro		
Universidade de Pelotas		

Aprovados(as) em:	Total
Conservatório	22
Cursos Técnicos	4
Universidades/Faculdades	33
Total	74



Alunos do Polo Ourinhos
(foto anterior ao surto de Covid-19)

1.5 - Atividades especiais

CAMPANHA #AbraUmaJanela

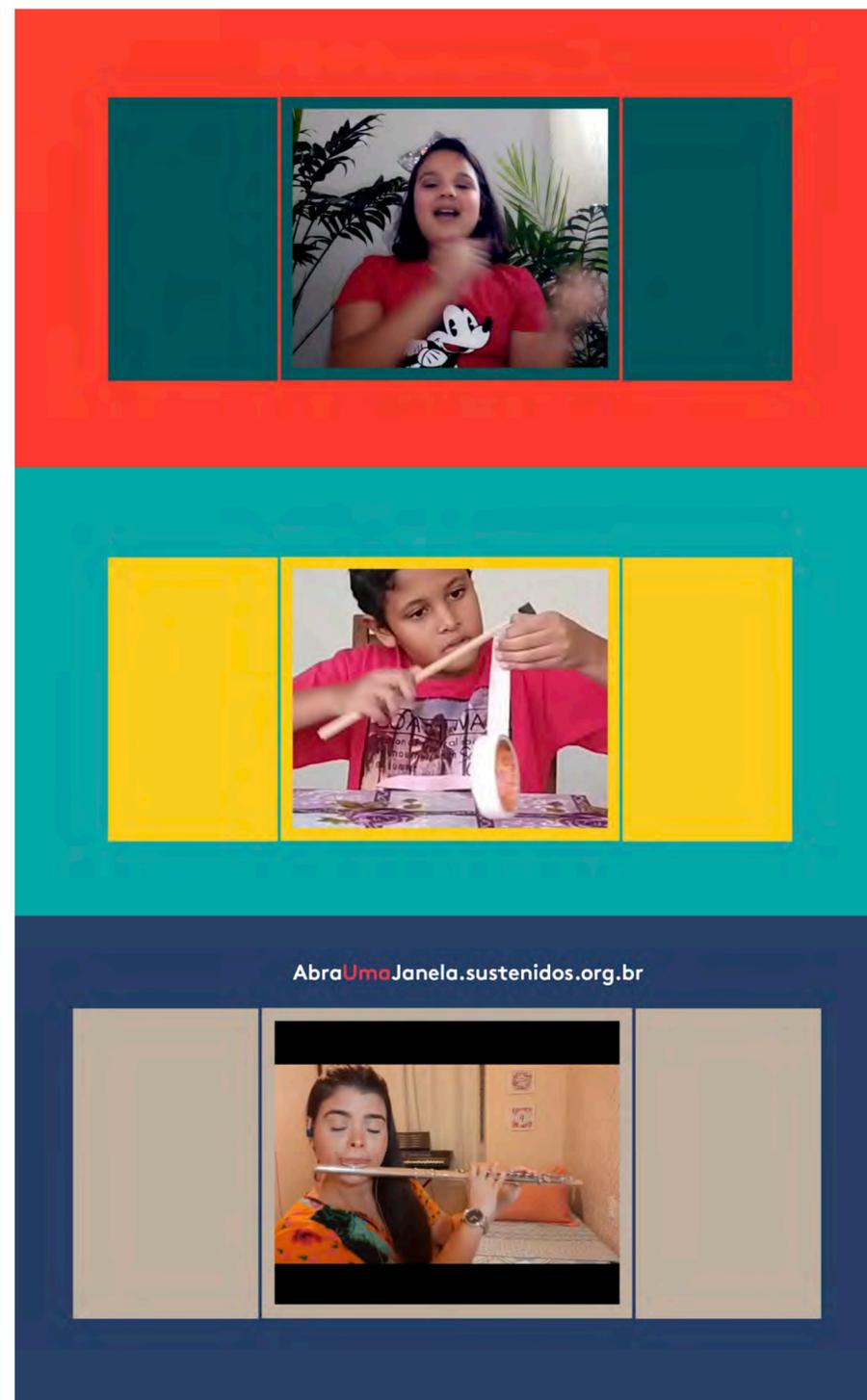
Com o intuito de levar conforto à população por meio da música, a **Sustenidos – Organização Social de Cultura** lançou a campanha **#AbraUmaJanela**, no dia 21 de junho – Dia da Música. A campanha mobilizou todas as Regionais e contou com a **adesão de 325 crianças, adolescentes e jovens**, alunos e alunas do Projeto Guri, além de jovens participantes dos programas MOVE (intercambistas de Moçambique e Malawi) e Imagine Brasil.

Aos(às) alunos(as) do Projeto Guri que tinham recursos em casa, foram solicitados vídeos em duas categorias:

- Criança Ensinando Criança;
- Performances Musicais, solo ou em grupo (neste caso específico, vídeos em mosaico).

Do bloco Criança Ensinando Criança, **142 alunos(as) se mobilizaram para gravar e enviar 134 vídeos**, que foram divididos em seis categorias:

- Música com Objetos do Cotidiano: 39 alunos(as), 37 vídeos;
- Música com Percussão Corporal: 21 alunos(as), 18 vídeos;
- Dicas de Instrumentos: 33 alunos(as), 33 vídeos;
- Construção de Instrumentos: 25 alunos(as), 24 vídeos;
- Tocando de Maneira Não Convencional: cinco alunos(as), cinco vídeos;
- Brincadeiras Musicais: 19 alunos(as), 17 vídeos.



Vídeos enviados para #AbraUmaJanela

Do bloco de Performances Musicais, **183 alunos(as) se mobilizaram para produzir 45 vídeos**, entre solos, pequenas ou grandes formações, como os Grupos de Referência de CORO, orquestra ou banda sinfônica.

Vinhetas de programas do Cartoon Network

Em 2020, também como parte da campanha #AbraUmaJanela, foram produzidas quatro vinhetas de **abertura para desenhos do Cartoon Network** que mobilizaram 37 alunos(as). Na vinheta de *O Irmão do Jorel* participaram três alunos(as); na do *Ursos sem Curso*, dez alunos(as); na de *O Mundo de Greg*, 13 alunos(as); e na de *Steven Universo*, 14 alunos(as).

Os vídeos deverão ir ao ar no primeiro semestre de 2021 em campanha alinhada com a Comunicação das instituições.

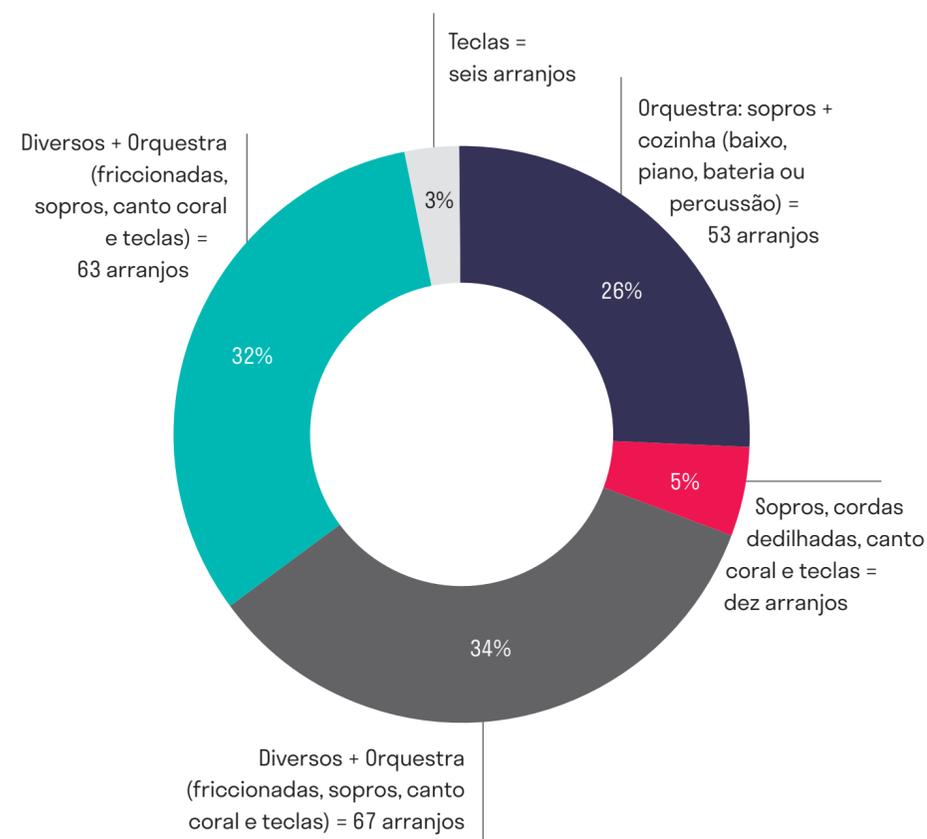
Atualização do CDM (Centro De Documentação Musical)

O Centro de Documentação Musical passa neste momento por **uma triagem que objetiva deixá-lo ainda mais organizado, além de disponibilizar materiais prontos para utilização** após análise da Equipe de Coordenadores(as) Técnicos(as) Artístico-pedagógicos(as) que atuam na SEDUC.

Em 2020, 45 arranjos foram editados por meio do *software* de edição de partituras Sibelius e já estão disponíveis na plataforma, prontos para utilização. Esses arranjos, em sua maioria, tinham problemas como falta das partes separadas, manuscritos ruins, etc.

Por outro lado, 199 novos arranjos de diversas formações foram cadastrados na plataforma, conforme apontamos no gráfico a seguir:

NOVOS CADASTROS - 199 ARRANJOS



45 arranjos foram editados por meio do *software* de edição de partituras Sibelius e já estão disponíveis na plataforma, prontos para utilização. Esses arranjos, em sua maioria, tinham problemas como falta das partes separadas, manuscritos ruins, etc.

Participação em seminários, festivais, encontros e congressos

A **Sustenidos** busca incentivar a participação de seus(as) trabalhadores(as) em Seminários, Festivais, Encontros e Congressos como forma de apresentar a um público de pesquisadores(as) e acadêmicos(as) o trabalho desenvolvido pela instituição e os resultados conseguidos em determinada área de conhecimento durante certo período, além de favorecer o contato com outras instituições e proporcionar trocas e reflexões sobre nossas ações.

As medidas sanitárias de prevenção à Covid-19 fizeram com que todos esses eventos acontecessem de forma *on-line* durante o ano de 2020 e os(as) profissionais da **Sustenidos** participaram de alguns Encontros nesse formato, conforme descrito a seguir:

A) Projeto DAC Instrumental ao vivo

Evento *on-line* realizado pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Participantes: Alessandra Costa e Claudia Freixedas

Palestrantes do tema: “Música e Ação Social: Experiências do Projeto Guri/SP”, com mediação de Débora Amaral, Roberto Souza e Luciano Nazário. Disponível em: [DAC INSTRUMENTAL com Claudia Freixedas e Alessandra Costa](#)

B) ITAC 5 2020

Evento realizado pela International Teaching Artist Collaborative, e o Projeto Guri participou a convite do maestro, compositor e fundador do programa Very Young Composers (VYC), o norte-americano Jon Deak.

Participantes: Alessandra Costa e João Geraldo Alves

Na ocasião, foi apresentado um vídeo institucional com intervenções ao vivo. Alessandra e J.G. apresentaram o resultado de um projeto de estímulo a jovens compositores(as) realizado com alunos(as) em alguns polos do Guri.

O evento teve transmissão direta para muitos países, como Finlândia, Venezuela, Coreia do Sul e Palestina. E o Brasil foi representado exclusivamente pela **Sustenidos**.

C) 40º Festival Internacional de Música de Londrina

Evento *on-line* realizado em 11 de dezembro, com a participação de Claudia Freixedas.

Na ocasião, a superintendente Claudia Freixedas compôs uma mesa que debateu o tema “Criando pontes entre projetos sociomusicais e o Festival Internacional de Música de Londrina”.

O objetivo dessa mesa foi **discutir as práticas e os impactos da rede de projetos sociomusicais, representados por quatro projetos sociais: Projeto Guri (SP), Projeto Grupo Pão de Açúcar (SP), Projeto Villa-Lobos (RS) e Projeto PRIMA (PB)**, respectivamente representados pelas professoras Claudia Freixedas, Renata Jaffé, Cecília Silveira e Priscila Santana. O FIML tem o compromisso de engajar políticas públicas brasileiras de projetos sociais e, desde 2015, propõe a participação de estudantes, mediante bolsa estadia, proporcionando a oportunidade de uma formação intensa, que retorna para seus projetos e comunidades. Foi possível perceber que a efetividade das ações realizadas e a participação da diversidade de processos e também de protagonistas transitando por projetos sociais fortaleceram a rede entre os projetos, gerando o compromisso de manter essa ação para os próximos festivais.



D) Enecim – Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical

O IX Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical – ENECIM, promovido pela UFG, sob coordenação da professora Flavia Cruvinel, ocorreu de forma remota nessa edição, em conjunto com o IV Encontro do Fórum Permanente de Ensino de Instrumentos e Escolas Especializadas de Música, da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. O evento unificado foi transmitido ao vivo via plataforma digital e reuniu musicistas, educadores(as), pesquisadores(as), estudantes e comunidade em geral para so-

cializar experiências decorrentes do processo de ensino e aprendizagem de instrumentos musicais de forma coletiva.

Nessa edição muitos(as) dos(as) profissionais da **Sustenidos** que atuam no Projeto Guri marcaram presença de forma significativa e relevante propondo mesas temáticas, cursos, compondo a comissão avaliadora e mediando conversas.

Participações do Projeto Guri/Sustenidos no ENECIM 2020:

15/12 - Cerimônia de abertura com participação da superintendente Claudia Freixedas.

16/12 - Roda de Conversa 2 – Prática de Conjunto nos polos Projeto Guri e GRs; com Devanildo Balmant, Rafael Cardoso, Rafael Y Castro, Fábio Almeida, Francis Lucio Auresco. Mediação: Ary Junior (Projeto Guri).

17/12 - Mesa 2 – Prática de Música Brasileira no Projeto Guri: Composições e Arranjos; com Andre Sanches, Rafael Leme, Ari Colares, Luiz Fernando Fidalgo Mediação: João Geraldo Domingues Alves (Projeto Guri);

Roda de Conversa 3 – Mulheres e Grupos Instrumentais. Mediação: Valéria Zeidan (Projeto Guri);

Ensino Coletivo Homogêneo; com Abel Moraes (UFSJ), Marcelo Brazil (UFS), Carlos Costa (UFG), Carla Pereira dos Santos (UFPB), Sonia Ray (UFG) Mediação: Claudia Freixedas (Projeto Guri).

18/12 - Mesas 3 – Ensino Coletivo de Instrumento Musical e Projetos Sociais; com Alda de Oliveira (UFBA), Magali Kleber (UEL), Claudia Maradei Freixedas (Projeto Guri), Maya Suemi Lemos (UNIRIO/FUNARTE). Mediação: Flavia Maria Cruvinel (UFG).

Roda de Conversa 5 – Ensino Coletivo Heterogêneo; com Enaldo Oliveira (IFPR), Ary Junior (Projeto Guri), Cássio Martins (UFPI), Liu Man Ying (UFC). Mediação: Antonio Cardoso (UFG).

Concerto de Encerramento – Grupos de Referência e artista convidados.

Minicursos:

16/12 - A Voz e o Movimento no Aprendizado de Ritmos Populares – Ari Colares

Adequação de Arranjos para Instrumentos de Sopro e Percussão – Ary da Silveira Junior

Gravação e Edição Coletiva de Vídeo Mosaico para Grupos Musicais – Fernando Vieira da Cruz e Marlon Risatto

Improvisação e Criatividade nas Aulas Coletivas de Cordas Friccionadas – Liliana Mocciano Gallardo

17/12 - Educação Musical Inclusiva: Boas Práticas no Ensino Coletivo – Nelson Rechdan e Alexandre Guilherme

Ritmos Caipiras como Ferramenta Pedagógica na Prática de Conjunto de Cordas Dedilhadas – Rafael Cardoso

Ensino Coletivo: Perspectivas Antropológicas a partir do Ritmo – Rafael Y Castro

18/12 - Arranjos para Formações Não Convencionais (princípios básicos) – João Geraldo Domingues Alves

Ensino Coletivo da Guitarra Brasileira – Luiz Fernando Fidalgo

17 e 18/12 - Propostas Criativas para o Ensino da Flauta Doce em Sala de Aula – Claudia Freixedas

16, 17 e 18/12 - Oficina de Regência e Prática de Conjunto – Andre Sanches Nunes e Francis Lucio Auresco

Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas – Fabio Roberto de Almeida

Ensino Coletivo de Violão – Perspectivas Pedagógicas e Estéticas Contemporâneas – Vanderson Ricardo da Cruz e Rafael Fajiolli de Oliveira

E) UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso

A superintendente Claudia Freixedas participou do Seminário de Práticas de Ensino de Música 2020 – SEPTEM, promovido

pelo Departamento de Artes da UFMT – SEPEM 2020, compondo a mesa intitulada “A Utilização de Tecnologias Digitais no Ensino de Música em Projetos Sociais”.

Nessa edição, o tema do seminário foi “A Educação Musical em Mudança e a Utilização de Tecnologias Digitais no Ensino de Música”, e ocorreu no dia 22/10.

Encontros Regionais e Capacitações Pedagógicas

A situação de distanciamento social imposta como medida sanitária de contenção à Covid-19 nos impeliu a buscar novas formas de promover as capacitações educacionais, assim como nos levou a **levantar novos temas e abordagens que colaborassem para o entendimento e o desenvolvimento de ações pedagógicas a distância.**

Desse modo, todas as capacitações aconteceram *on-line* e alguns benefícios puderam ser observados com esse formato:

- Em cada capacitação foi possível contar com um **número maior de educadores(as)**, participantes de diferentes Regionais, pois o formato *on-line* não prevê custos adicionais com transporte, alimentação e hospedagem, muitas vezes previstos em capacitações presenciais;
- Foi possível contar com um **número maior de palestrantes e formadores(as)** de outros estados ou países, pois os custos com locomoção, hospedagem e alimentação foram suprimidos.

Pudemos observar que os temas das capacitações educacionais ocorridas nos Encontros Regionais foram majoritariamente voltados a informações e estratégias sobre como lidar com o ensino musical a distância, uma maneira de dar suporte a educadores(as) para uma demanda inédita e imperativa.

Buscou-se ainda promover algumas capacitações educacionais voltadas a temas específicos e se procurou atender ao maior número possível de educadores(as) em um mesmo evento ou em desdobramentos do mesmo, como ocorreu com as capacitações para a implantação da Plataforma Moodle de Ensino a Distância, que chegou a todos(as) educadores(as), equipes regionais e SEDUC.

Regional	Capacitação	Formador(a)	Número de participantes
Presidente Prudente	Desafios do ensino e aprendizagem <i>on-line</i> na música	Fabio Presgrave	117
	Estratégias de ensino de cordas durante a pandemia	Supervisor Educacional Julio Possette	108
	Construção de instrumentos e repertório alternativo	Supervisores Educacionais Jeferson Silva e Augusto Botelho Campos	
	Alinhamentos sobre postagens de atividades, <i>feedbacks</i> e planejamento individual	Supervisor Educacional Flavio Corazza	
	Educação musical em aulas <i>on-line</i>	Supervisor Educacional Marcel Freire	
	Educação musical e as novas tecnologias	Supervisora Educacional Rebeca Alfaro	
	Momento Naípe – Cordas Dedilhadas	Supervisor Educacional João Júnior	
Momento Naípe – Iniciação Musical e Fundamentos da Música	Supervisor Educacional Anderson Santos		
Momento Naípe – Sopros	Supervisores Educacionais Bruno Santos e Rafael Leme		
Itapeva	Momento Naípe – Friccionadas	Supervisora Educacional Eliana Mangano	9
	Momento Naípe – Construção de Instrumentos e Repertório Alternativo	Supervisores Educacionais Divanlei Santos e Augusto Botelho (convidado)	
	Oficina sobre princípios, estratégias e propriedades didáticas da EMUCIM – Educação Musical Coletiva com Instrumentos Musicais, com ênfase em criatividade em Música	Joel Barbosa	48
	Interação e metodologias ativas no ensino remoto	Paulo Vitor	49

* não foi possível diferenciar qual público para cada capacitação, pois aconteceram no mesmo dia e horário e a regional não diferenciou de qual atividade o(a) educador(a) participou.

Regional	Capacitação	Formador(a)	Número de participantes
São José dos Campos	Introdução ao método para processos criativos compartilhados	Luca Belcastro	50
	Atuais desafios da educação musical	Cecília Cavalieri França	53
Ribeirão Preto	As diferentes realidades no ensino musical	Marília Bebeli Barbosa	20
	Empoderando crianças através da Música	Jon Deak e João Geraldo D. Alves (JG)	12
	Educação musical, criatividade e ensino coletivo de música: uma trama sensível	Marisa Fonterrada	134
	Jogando com a viola caipira: das práticas populares às rodas virtuais	Fábio Miranda	26
	Atividades musicais no contexto da pandemia – Covid-19	Cristina Emboaba	86
	Cordas friccionadas: o ensino musical a distância	Fábio Almeida	11
Sorocaba	0 ensino de piano na atualidade: do presencial ao <i>on-line</i>	Adriana dos Santos	23
	Momento naípe – Percussão	Supervisores Thiago Macedo e Augusto Botelho, da Regional Marília (convidado)	36
	Momento naípe – Sopros Oficina de Música Brasileira	Supervisores Bruno Santos e Rafael Leme, da Regional Ribeirão Preto (convidado)	
	Momento naípe – Canto Coral, Iniciação Musical, Teclado e Fundamentos da música	Supervisora Carmem Ribeiro Costa	
Sorocaba	Princípios pedagógicos da educação musical coletiva com instrumentos musicais, com ênfase em criatividade em música	Joel Barbosa	71
	Ensino musical remoto – Cordas dedilhadas: exposições, compartilhamentos e reflexões sobre a pedagogia atual do ensino a distância	Carlos Henrique Garcia	46
	Momento naípe – Cordas friccionadas	Supervisor Alexandre Conceição	

Regional	Capacitação	Formador(a)	Número de participantes
Marília	Educador social, pós-pandemia e racismo estrutural	Drª Ana Lúcia	147
	Princípios pedagógicos da educação musical coletiva com instrumentos musicais, com ênfase em criatividade em música	Joel Barbosa	88
	Interação e metodologias ativas no ensino remoto	Paulo Vitor Targa Lima	120
	Ciência e percussão	Herivelto Brandino	15
São Carlos	Interação e metodologias ativas no ensino remoto	Paulo Vitor Targa Lima	109
	Princípios pedagógicos da educação musical coletiva com instrumentos musicais, com ênfase em criatividade em música	Joel Barbosa	94
Araçatuba	Desafios do ensino e aprendizagem <i>on-line</i> na música	Fabio Presgrave	102
	Oficina sobre princípios, estratégias e propriedades didáticas da EMUCIM (Educação Musical Coletiva com Instrumentos Musicais), com ênfase em criatividade na música	Joel Barbosa	67
Jundiaí	Atuais desafios da educação musical	Cecília Cavalieri França	86
	Momento naipes - Improvisação e criatividade	Carol Panesi	23
São Paulo	Música do círculo - Atividades musicais criativas sem os instrumentos	Ronaldo Crispim e Zuza Gonçalves	61
	Produção artística musical em tempos de quarentena - do ensaio virtual à edição de som e vídeo	Luís Anselmi	
São José do Rio Preto	Desafios do ensino e aprendizagem <i>on-line</i> na música	Fábio Presgrave	73
	Oficina sobre princípios, estratégias e propriedades didáticas da EMUCIM (Educação Musical Coletiva com Instrumentos Musicais), com ênfase em criatividade em música	Joel Barbosa	75

* não foi possível diferenciar qual público para cada capacitação, pois aconteceram no mesmo dia e horário e a regional não diferenciou de qual atividade o(a) educador(a) participou.

Capacitações organizadas por Seduc/sede

As capacitações das áreas de instrumentos musicais, fundamentos da música e iniciação musical se apresentam como uma importante opção para aprimorar, discutir e refletir estratégias para as aulas dentro do Projeto Guri. Além disso são um caminho estratégico para revisar conteúdos e objetivos, competências e habilidades relacionadas à prática dos(as) alunos(as) e dos(as) docentes.

A capacitação referente à implantação da Plataforma Moodle, com Vanessa Correa, foi dirigida para a Equipe Educacional, os(as) gerentes regionais e a coordenação de polos, buscando orientar os(as) empregados(as) quanto à utilização e aos recursos da plataforma de ensino remoto.

Regional	Capacitação	Plataforma	Número de participantes
Marília/Seduc	Capacitação de Acordeom, com Marina Camargo Pereira	<i>on-line</i>	9
Sede/Seduc	Capacitação de Iniciação Musical, com Enny Parejo	<i>on-line</i>	130
Sede/Seduc	Fundamentos da Música, com Enny Parejo	<i>on-line</i>	56
Sede/Seduc	Implantação da Plataforma Moodle, com Vanessa Correa	<i>on-line</i>	1006

Parcerias

A **Sustenidos** tem por hábito estabelecer parcerias para o desenvolvimento e o aprimoramento de suas ações em todos os setores. No ano de 2020, a Superintendência Educacional (SEDUC) manteve as parcerias previstas antes da pandemia e as ações a distância por meio de encontros virtuais entre educadores(as), produções de mosaicos musicais entre alunos(as) e educadores(as), palestras e workshops.

Red de Escuelas de Música de Medellin

O Red de Escuelas é uma Organização Não Governamental que promove o ensino da música como ferramenta para a criação de entornos protetores encaminhados à infância e à juventude do Caribe colombiano.

Já estávamos em contato com essa instituição desde 2018, quando nosso coordenador técnico artístico-pedagógico de percussão Rafael y Castro foi convidado para participar do 12º Seminário Nacional de Pedagogías y Didácticas de La Música, promovido pelo Red de Escuelas. No mesmo ano de 2018 tivemos também a participação do diretor executivo do Red, Juan Giraldo, no Seminário For All, promovido pela **Sustenidos**.

Em 2019, a superintendente educacional Claudia Freixedas foi convidada para participar do 13º Seminário Nacional de Pedagogías y Didácticas de La Música, promovido pelo Red de Escuelas. No seminário, Claudia fez uma apresentação sobre os avanços pedagógicos do Projeto Guri e também ministrou várias oficinas sobre práticas criativas para as equipes pedagógicas do Red. Na ocasião, Claudia também teve a oportunidade de conhecer alguns núcleos do Red de Escuelas.

Em 2020 iniciou-se um projeto de intercâmbio entre os dois projetos. Havia o plano de um intercâmbio presencial, que foi cancelado por causa das restrições sanitárias. Porém, conseguimos, de maneira remota, manter o intercâmbio entre profissionais e estudantes dos dois projetos.

Em agosto, realizamos uma reunião entre gestores(as) dos dois projetos. No mesmo mês foi promovida uma reunião com toda a equipe de supervisão educacional e de educadores(as) de cordas dedilhadas para uma apresentação dos respectivos cursos de dedilhadas das propostas educacionais, os instrumentos oferecidos, formações, etc. Cada instituição apresentou também seus instrumentos típicos, como bandolim, cava-

quinho e viola caipira, da parte do Brasil, e bandola e tiple, por parte da Colômbia.

Logo depois da reunião entre as duas equipes de dedilhadas, iniciou-se uma produção audiovisual na qual toda a equipe de supervisão educacional de cordas dedilhadas do Projeto Guri e educadores(as) da unidade de Pedregal da Red de Escuelas atuaram como instrumentistas, numa complexa empreitada. Uma suíte instrumental foi arranjada exclusivamente para essa produção, que reuniu duas obras representantes de gêneros tradicionais dos dois países: o choro e o bambuco. Na suíte foram retratadas as obras *Oito Batutas*, de Pixinguinha, e *Bambuquíssimo*, de Leon Cardona (importante compositor desse gênero, na Colômbia). Tal produção audiovisual contou com o depoimento de Leon Cardona, com 93 anos de idade. Ela foi apresentada no encerramento do 14º Seminário Nacional de Pedagogías y Didácticas de La Música *Territorios sonoros: la música como herramienta de transformación social*, que aconteceu de 29 de setembro a 3 de outubro, promovido pelo Red de Escuelas.

Além da produção acima, no mesmo encerramento de Seminário foi apresentado outro vídeo, realizado pelo GR de Franca, da música *Vide Vida Marvada*, de Rolando Boldrin. Link do concerto de encerramento do seminário: <https://fb.watch/3mV4Dd4IxG/>.

A próxima ação de intercâmbio com o Red de Escuelas foi uma reunião virtual entre estudantes e educadores(as) dos dois projetos, representados por alunos(as) do núcleo Pedregal do Red de Escuelas e do Grupo de Referência de Franca. Iniciaram-se, então, duas produções audiovisuais com os alunos e as alunas dos dois projetos. Uma com a música *Lamento Sertanejo*, de Dominginhos e Gilberto Gil, e outra com as músicas tradicionais colombianas *Kilele* e *Tipacoque*. O GR de Franca concluiu em novembro nossa parte da produção.

Orquestras Juvenil del Sodre e do Sistema de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles del Uruguay

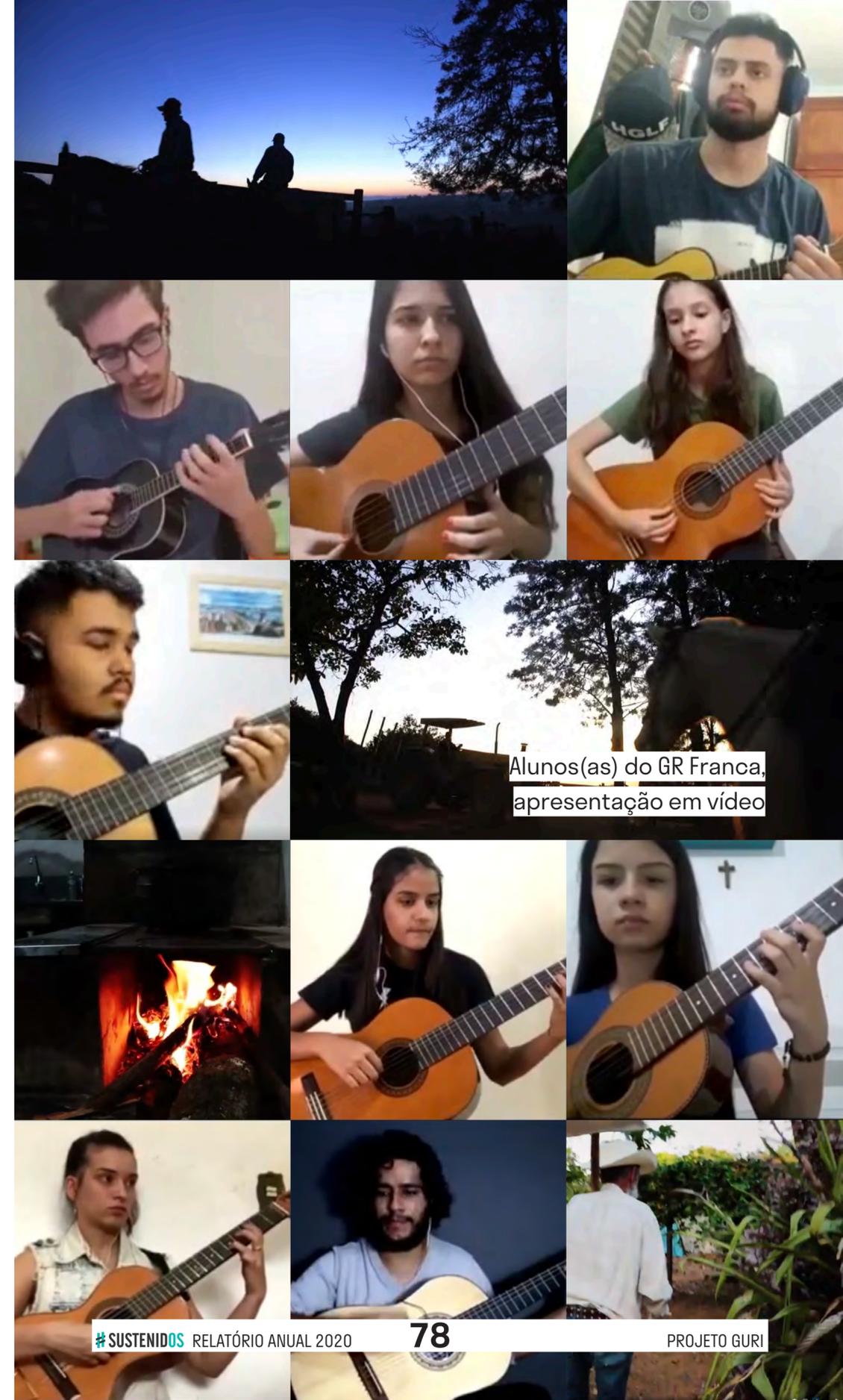
No dia 8/5 a superintendente Claudia Freixedas apresentou o programa do Projeto Guri para a equipe pedagógica e administrativa do SODRE por meio de uma reunião virtual.

Dia 24/7 tivemos um encontro com o Ariel Britos, que é diretor e fundador da Orquestra Juvenil del Sodre e do Sistema de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles del Uruguay, para um bate-papo e uma apresentação do Sistema de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles del Uruguay. Além de diretor e fundador da Orquestra Juvenil del Sodre e do Sistema de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles del Uruguay, Ariel foi regente e artista convidado da orquestra Grupo de Referência de Presidente Prudente, em 2019.

Após esse encontro, algumas questões emergiram por parte da equipe de percussão. Como fica a utilização de instrumentos entendidos como não oriundos da música popular em ambos os repertórios e conteúdos? Quais os avanços no desenvolvimento humano dos alunos? A partir destes questionamentos foi marcada uma nova reunião entre as equipes de percussão dos dois programas.

Da reunião entre equipes de percussão participaram os coordenadores artístico-pedagógicos Alexandre Biondi e Rafael Y Castro, do Projeto Guri, além de 12 supervisores do naipe de percussão, e estavam presentes também Ariel Britos, Claudia Rieiro e seis professores de percussão, do Sodre.

Foram apresentados estratégias, ferramentas, conteúdos e estruturas dos programas no naipe em ambos os projetos. Também foram divulgados os objetivos distintos com as formações dos grupos de percussão, as diferenças e as distintas necessidades em formações camerísticas ou em conjunto com outros instrumentos, como ocorre nas bandas de sopros e percussão, nas orquestras, nos conjuntos com dedilhadas, com coro e per-



cussão, entre outras formações. Foram exibidos resultados com alunos(as) que estão seguindo a carreira como percussionistas ou outras escolhas, no Brasil e também em outros países.

Depois das apresentações de cada proposta, houve discussão e troca de procedimentos entre supervisores(as), professores(as) e todos os(as) participantes. Criou-se então uma expectativa de continuidade da relação entre os dois projetos para melhor aprofundamento, compreensão e troca de informações. Ariel propôs a criação de uma ferramenta em comum para compartilhamento de materiais. Ficou combinado que a relação entre as equipes de percussão seja aprimorada e que intercâmbios presenciais entre elas sejam realizados tão logo as restrições sanitárias terminem.

Projeto CâmaraNova

Durante o quarto trimestre de 2020 os(as) alunos(as) do Projeto Guri foram agraciados(as) com sete *masterclasses* dos(as) integrantes do Projeto CâmaraNova como contrapartida do PROAC, Edital nº 11/2019.

As *masterclasses* realizadas foram as seguintes:

- *Masterclass* de flauta, com Gabriela Machado
Data: 19/10/2020, com 35 participantes
- *Masterclass* de saxofone, com Douglas Braga
Data: 20/10/2020, com 35 participantes
- *Masterclass* de eufônio, com Ricardo Camargo
Data: 21/10/2020, com 34 participantes
- *Masterclass* de trompete, com Bruno Soares
Data: 22/10/2020, com 25 participantes
- *Masterclass* de clarinete, com Marisa Lui
Data: 23/10/2020, com 35 participantes

- *Masterclass* de violoncelo, com Rafael Cesário
Data: 26/9/2020, com 38 participantes
- *Masterclass* de violino, com Thais Morais
Data: 29/9/2020, com 28 participantes

Curadoria de Lives

Como parte de suas estratégias para aumentar a oferta de opções de fruição cultural e conexão entre alunos(as), educadores(as) e as comunidades que costumam assistir a mais de 2 mil apresentações musicais que o Projeto Guri realiza anualmente – e que, por força das restrições sanitárias, tiveram de ser interrompidas por tempo indeterminado –, a **Sustenidos**, em trabalho conjunto entre as Superintendências e o Núcleo de Comunicação, realizou 38 *lives* que apresentaram uma grande diversidade de temas. Foram apresentações musicais de diferentes instrumentos e estilos, bate-papos sobre educação musical, sobre ensino coletivo de instrumentos, palestras sobre técnicas instrumentais, dicas de composição e improvisação, dicas de manutenção de instrumentos, orientações sobre limpeza e desinfecção de instrumentos, dicas de construção de instrumentos com sucatas, palestra sobre música indígena, entre outros assuntos relacionados à música. Contamos com a participação de educadores(as), supervisões educacionais, coordenadores(as) técnicos(as) artístico-pedagógicos(as), ex-alunos(as) que hoje atuam em importantes orquestras, parceiros(as) da comunidade musical e grupos contratados.

A seguir, o quadro com as Lives realizadas.

LIVES: #VAMOSDEMÚSICA

1	Rafael Soares
2	Lau e Eu
3	Música africana
4	André Gusttavo
5	Rafael Cardoso
6	Estêvão Marques apresenta “A dança percussiva das colheres”
7	Julio Cesar apresenta “Utilização de padrões rítmicos eficazes no conjunto percussivo”
8	Cia. Cabelo de Maria apresenta “Ping Pong”
9	Alexandre Brunelli conversa sobre Manutenção e cuidados básicos caseiros de um instrumento musical de cordas
10	Anderson Menezes apresenta “O clarinete e sua versatilidade”
11	Luiz Fidalgo apresenta “Guitarra solo brasileira”
12	Michel Vicentine apresenta “SentirPensar – há música em todo lugar”, com participação especial de Thiago Vieira
13	Fabio Presgrave apresenta “Aspectos da técnica do arco para instrumentistas de corda”
14	Paulo Ronqui apresenta “Repertório paulista para trompete solo: interpretação e comentários”
15	André Grella apresenta “Piano e improvisação”
16	Paulo Salmaci apresenta “Instrumentos musicais feitos de sucata”
17	Magda Puoci apresenta “Diversidade da música indígena brasileira”
18	Rafa Leme apresenta “Prática da linguagem da música brasileira na música popular”
19	Paulo Renato apresenta “Grandes violonistas/compositores da história do violão”
20	Leoni Pepe D'Adderi apresenta “O piano brasileiro”
21	Leo Castro apresenta “A poesia do samba”
22	Aniela Rovani e Rafael Cardoso apresentam “Música de interior”
23	Luciano Alves apresenta “Manutenção e cuidados com instrumentos de sopro”
24	Julio Possette medeia a live “Orquestras do Projeto Guri – formação e desenvolvimento”, com participação de André Sanches e Nelson Rechdan
25	Alisson Thales apresenta “A história do acordeom brasileiro, em suas múltiplas expressões”
26	Carmem Costa apresenta “Canções para se fazer em casa”, com participação de Eduardo Panda
27	Fabio Vanini apresenta “Procedimentos de desinfecção de instrumentos de cordas”
28	Mariana Carvalho e Marco Mourão apresentam “Instrumentos musicais com materiais recicláveis”
29	Aniela Rovani e Rafael Cardoso apresentam “Música de interior”
30	Alisson Amador apresenta “Improvisação e composição: meios para desenvolver a criatividade e a sensibilidade”

LIVES: #VAMOSDEMÚSICA

- 31 30 anos de criação do ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente, com Anna Luiza Calixto, Alexandre Gil, Fábio Silvestre da Silva e João Vitor Sandoval. Mediação de Fabiola Formicola
- 32 Los Musiqueros e Karina Malvacini apresentam “Los Musiqueros, música y palabras”
- 33 Lilia Romero Soto apresenta “Viaje musical por el Perú: música, instrumentos y canciones de la costa, sierra y selva”
- 34 Bate-papo entre as educadoras musicais Marisa Trench Fonterrada e Teca Alencar de Brito, mediado por Cláudia Freixedas, com o tema “Conversas sobre a educação musical no século XXI”
- 35 Marcelo Jardim e Ary Junior dialogam sobre “Bandas de música do Projeto Guri: organização, planejamento e dinâmica de ensaio”
- 36 Bate-papo entre Julio Possette e Rebeca Alfaro, com o tema “Violoncelo para!?”
- 37 Ana Lucia Lopes, Valeria Zeidan e Fabiola Formicola: “Música e sensibilidade não entram em quarentena – reflexões sobre a relevância do fazer musical durante o período de isolamento social”
- 38 “Questão racial no meio musical e cultural”, com DJ Negralha (o Rappa), Alessandra Costa (coordenadora de polo) e o aluno Enzo Pires Delesposti dos Santos, do GR. Mediação de Nilza dos Santos

Naipes do Dia

Como mais um canal de comunicação com o público-alvo do Projeto Guri, que inclui tanto alunos(as) quanto comunidades atendidas pelas mais de 2.000 apresentações que anualmente são realizadas, foi criada uma série especial de postagens: a Naipes do Dia. Cada dia da semana um naipe foi contemplado – coro, sopros, cordas dedilhadas, percussão e cordas friccionadas – com postagens que abordaram desde textos e imagens com informações sobre algum instrumento, performances especiais de grupos de alunos(as), de educadores(as) do Projeto, de orquestras profissionais, entre outros temas relacionados a cada naipe. Foram feitas **61 postagens**, de março a novembro.



Concerto remoto:

Juntos e Juntas – Cada qual no seu quadrado

Como encerramento de 2020, ano tão marcado por novas dificuldades e, ao mesmo tempo, novos aprendizados e oportunidades de crescimento, foram produzidos dois concertos virtuais em formato de programa, com exibição de vídeos e apresentação ao vivo realizada por Carmem Costa, supervisora educacional de coro da Regional de Sorocaba.

Foram retratados depoimentos de alunos(as) sobre as adaptações da rotina que todos(as) tiveram que realizar neste ano de pandemia e restrições e também foram feitos vídeos de produções especiais realizadas com todos os 13 Grupos de Referência. Entre essas produções audiovisuais do GR, caracterizadas pela edição de mosaicos, incluiu-se a participação de importantes artistas convidados, tais como Hermeto Pascoal, João Donato, Renato Teixeira, Badi Assad, Nailor Proveta, Daniel Murray, Zeca Rodrigues, Alisson Amador.

Foram também incluídos vídeos selecionados entre os materiais enviados pelos alunos(as) para a campanha #AbraUmaJanela, que não chegaram a ser utilizados e que, aos poucos, serão divulgados.

Os programas tiveram roteiro e direção de Paulo Pepe; os mosaicos audiovisuais tiveram desenho de vídeo realizado por Olindo Estevam; e a edição e a mixagem do áudio foram feitas por André Magalhães.

1.6 - Desenvolvimento social

“É possível acreditar que pessoas negras não elaborem o mundo? É sobre isso que a escritora Chimamanda Ngozi Adichie alerta ao falar do perigo da história única. O privilégio social resulta no privilégio epistêmico, que deve ser confrontado para que a história não seja contada apenas do ponto de vista do poder. É danoso que, numa sociedade, as pessoas não conheçam a história dos povos que a constituíram.”
Djamila Ribeiro

A Superintendência de Desenvolvimento Social na **Sustenidos** é a **área que atua voltada para a garantia de direitos e desenvolvimento humano integral**, articulando e mobilizando pessoas, serviços, organizações, mapeando e formalizando parcerias e alianças estratégicas para acesso e permanência de crianças, adolescentes e jovens nos Programas geridos pela organização e pelo desenvolvimento da cultura nos territórios onde se faz presente.

A equipe de Desenvolvimento Social promove, continuamente, **práticas, estratégias e formações continuadas sobre temáticas que aprofundam as pautas sociais e que promovem impacto positivo no desenvolvimento humano.**

Em 2020, devido à pandemia, as atividades sociais – como Atividades Socioeducativas e Projetos Musicais do Guri Consciente e Guri Participativo – foram suspensas para possibilitar a prio-

rização do ensino musical, tendo sido realizadas sob demanda, conforme possibilidades e necessidades das equipes regionais e dos polos, considerando que o contato físico e as atividades presenciais nos polos foram substituídas por atividades a distância, via plataformas digitais, envolvendo alunos(as), famílias e parcerias.

As equipes de desenvolvimento social buscaram **manter o contato direto com equipes dos polos, famílias e alunos(as), priorizando a atenção aos riscos que o isolamento social** provocado pela pandemia oferecia aos(às) alunos(as), principalmente aqueles(aquelas) que já se encontravam em Acompanhamento Individual ou em situações de violação de direitos.

Um destaque para este ano foi o fortalecimento de ações de formação continuada nas temáticas sociais realizadas junto às equipes regionais e às equipes de polo. Entre os temas abordados, os principais foram: **acolhimento e saúde mental, as questões étnico-raciais, de equidade de gênero, de empoderamento de meninas, de inclusão e diversidades.**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Seguimos fortalecendo nossa adesão e nossa mobilização em torno dos Objetivos Sustentáveis. Já vínhamos promovendo ações em consonância com o ODS nº 5, que trata de **Igualdade de Gênero**, permeando as ações institucionais e, em especial, a promoção de Atividades Socioeducativas com apoio técnico da parceria junto à PLAN International do Brasil. Em 2020 ampliamos essa mobilização aderindo institucionalmente também ao ODS nº 4, que trata de **Educação Inclusiva** para todos(as). Essas ações tornaram-se parte de nossas metas em contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Mesmo com a redução de atividades, estipuladas



Alunas do Polo Jundiaí
(foto anterior ao surto de Covid-19)

em pelo menos 30 no ano, em 2020 foi possível realizarmos 41 Atividades Socioeducativas sobre os ODS's.

Atração e Manutenção de Alunos(as) em situação de Desproteção/Vulnerabilidade Social

O Projeto Guri enquanto Programa da Política Pública de Cultura do Estado, e no esforço contínuo de qualificar suas ações para atender seu público com mais qualidade e efetividade, considerando os territórios dos polos e a vulnerabilidade social existente em cada um, percebida e vivida em sala de aula, propõe a ampliação de seu olhar e prática do que até então chamava de “público vulnerável” para “público em situação de desproteção social ou em situação de vulnerabilidade social e/ou relacional”, assim sendo mais coerente com a realidade e os estudos acerca dos conceitos adotados pelo Ministério de Desenvolvimento Social – MDS. É nessa perspectiva, e por estar presente nos mais diversos grupos sociais, considerando a natureza do Projeto Guri em sua essência e limites enquanto Programa Sociocultural da Política de Cultura do Estado de São Paulo, que a **Sustenidos** amplia seus indicadores de vulnerabilidade social, reconhecendo a capacidade de fortalecimento dos territórios e do público atendido nos polos. O Projeto Guri tem uma política de acesso inclusiva. Isto significa que não há determinação de nível social, étnico, cultural e de aprendizagem musical para matrícula de alunos(as). Contudo, para o alcance da Política Pública da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, que **objetiva o amplo acesso para todos(as) os(as) cidadãos(ãs) – principalmente aqueles(as) em situação de vulnerabilidade – aos bens e direitos culturais**, há a meta de atendimento de, no mínimo, 64% de alunos(as) em situação de desproteção social. Para essa ampliação, e conforme as condições do programa

em mensurar esse trabalho, serão identificados e mensurados, quando presentes de forma isolada ou combinada, os seguintes critérios de análise de vulnerabilidade social para públicos da **Sustenidos** e do Projeto Guri:

- Renda *per capita* de até meio salário mínimo (conforme CAD-Único);
- População negra, parda e indígena;
- Pessoas com deficiências, síndromes e transtornos;
- Pessoas em situação de violação de direitos (intercorrências);
- Pessoas em situação de medidas protetivas (acolhimento);
- Pessoas em situação de medidas socioeducativas – Fundação CASA (internação, L.A e P.S.C).

No ano de 2020, atingimos o percentual de 64,8% de alunos(as) em situação de desproteção social.

Divulgação Focada

Além da divulgação de vagas nos dois períodos anuais de matrículas, utilizando diversos veículos de comunicação, a **Sustenidos** também faz uma divulgação estratégica, focada e presencial, em **escolas da rede pública de ensino, bem como em outras instituições/instâncias de atendimento a crianças e adolescentes (GRAS, CREAS, Conselho Tutelar, UBS, Centros de Juventude, etc.), procurando despertar o interesse de alunos(as) em situação de vulnerabilidade social**. Essa divulgação focada é fator determinante para garantir o amplo acesso ao Projeto, pois possibilita refletir sobre técnicas de atendimento prioritário aos(as) alunos(as) já matriculados(as) e busca uma equidade de acesso em cada território, contando com a parceria da rede

local de atendimento. Com os desafios impostos pela pandemia, as equipes tiveram que reprogramar essas ações fazendo uso de ferramentas digitais, vídeos, redes sociais, como grupos de WhatsApp, para manter contato com os(as) alunos(as) e famílias e divulgar a continuidade do Projeto, mesmo remotamente.

Vinculação com as famílias e a comunidade

A presença e a participação das famílias são complementares e podem ser fundamentais para o processo de desenvolvimento de alunos e alunas. É notória a **importância dos vínculos familiares para a constituição de sujeitos e de sua integração em sociedade**. Um projeto voltado a crianças, adolescentes e jovens precisa do apoio e do reconhecimento das famílias e da comunidade.

As muitas famílias do Projeto Guri, inclusive de um mesmo polo, podem não partilhar valores comuns, porém se aproximam quando seus objetivos se assemelham: o desenvolvimento e a aprendizagem musical de seus filhos e suas filhas. A troca de experiências e o fortalecimento de vínculos fazem parte desse projeto.

Nos polos e polos regionais, além das reuniões individuais e coletivas para acompanhamento de alunos(as) e audições semestrais para apresentação dos resultados das aulas, cada unidade desenvolveu estratégias de aproximação, mobilização, diálogo e apoio junto às famílias do Projeto Guri. Além dessa ação de acolhimento e suporte, as equipes realizaram, em 2020, **69 Atividades Socioeducativas com foco em famílias**.

Depoimentos de alunos(as) e famílias após Atividade Socioeducativa realizada *on-line* na Regional Presidente Prudente, com o tema Saúde Mental na Pandemia

Polos que participaram dessa atividade: Álvares Machado – 14 pessoas; Anhumas – seis pessoas; Emilianópolis – seis pessoas; Presidente Bernardes – dez pessoas; Santo Expedito – cinco pessoas. Total de participantes: 41 pessoas.

Sustenidos

“ Gostei muito. Está sendo um ano atípico para nós, pais e mães, e principalmente para nossos(as) filhos(as). Precisamos cuidar da nossa saúde física sem esquecer da saúde mental também, são momentos de reflexão como esses que ajudam muito!, disse **Luciana Zocante Santos – Polo Anhumas.**

Quero parabenizar a todos do Projeto e a doutora pelo carinho e pela dedicação conosco. Eu me senti muito bem. Muito bom te ouvir. E que Deus nos abençoe!, disse **Rosa Maria da Silva – Polo Álvares Machado.**

Achei muito legais a iniciativa da atividade, a união dos polos e o tema muito importante para o cenário atual. Valeu a pena vivenciar esse momento juntos(as)!, disse **Aline Ferreira de Souza – Polo Emilianópolis.**

Muito proveitosa a atividade. Está sendo um ano muito difícil para todos(as), mas com fé em Deus venceremos. Gostei muito de ter participado, disse **Roberta Trombeta – Polo Santo Expedito.**

Eu, particularmente, gostei muito, pois a psicóloga falou de pontos muito importantes que todos(as) nós sentimos ou o que podemos sentir nessa reclusão que estamos vivendo no momento. Porém, do que eu mais gostei foi do enfoque no sentimento das crianças, no que elas podem sentir na pandemia. Que nós, pais e mães, temos que dar um olhar especial para elas, pois as crianças podem ficar depressivas. Gostei do exercício de respiração, para que possamos desacelerar, principalmente nos momentos em que nos sentimos desesperados(as) e agitados(as), disse **Júlia Mazzinelli Silva – Polo Presidente Bernardes.**



Garantia de Direitos: Defesa, Promoção e Controle e Efetivação de Direitos

Considerando que o desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência está sujeito a um conjunto de condições que, por vezes, encontram-se ameaçadas, cabe aos(as) profissionais que atuam com esse público **contribuir na consolidação e na promoção de direitos, bem como na denúncia de violações. De forma transversal e intersetorial, contribuimos ao transformar o que está previsto na lei em ações práticas.**

Após o mapeamento territorial e a identificação das instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, a **Sustenidos** atua por meio de um sistema articulado de direcionamento e monitoramento de alunos(as) e suas famílias, contribuindo na superação de desafios em prol de seu desenvolvimento.

As equipes de atendimento direto ao(a) aluno(a) e à família do polo – educadores(as) musicais e coordenações – são capacitadas para **identificar, avaliar e compreender os desafios apresentados pelos(as) alunos(as), com o objetivo de direcionar à rede de atendimento os casos que necessitam de apoio,** orientados(as) pela equipe técnica de Supervisão de Desenvolvimento Social das Regionais. As equipes de polo observam as condições de cada aluno(a) – no polo, nos contextos familiar, escolar e comunitário – que necessita de acompanhamento específico em situações como: ausência de infraestrutura mínima de subsistência, trabalho infantil, casos de violência doméstica, violência institucional, dificuldades de integração, de aprendizado, questões de saúde, entre outros casos que interferem direta ou indiretamente no seu desenvolvimento pleno. Uma vez detectadas as situações, ocorrem os direcionamentos aos serviços da rede de atendimento, sendo monitorados pela equipe do polo.

Na **Sustenidos**, tais direcionamentos podem gerar um **Acompanhamento Individual** ou **Intercorrência**:

- **Direcionamento e monitoramento de 336 Acompanhamentos Individuais:** (dados de dezembro/2019 a novembro/2020). Ações de observação, direcionamento e acompanhamento de casos pela equipe do polo, diante de evidências ou fatos que dificultam o desenvolvimento integral de alunos(as) atendidos(as), porém não se configuram como violação dos direitos, mas, se não cuidados, poderão vir a se caracterizar.
- **Direcionamento e monitoramento de 139 violações de direitos¹ de alunos(as) – Intercorrências:** (dados de dezembro/2019 a novembro/2020). Sendo 100% das demandas de acompanhamentos e/ou violação de direitos das crianças e adolescentes direcionadas para atendimento na rede e monitoradas.

¹ A **Sustenidos** – Organização Social de Cultura, a partir do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e do Estatuto da Juventude, categorizou os tipos de violação a fim de facilitar o registro e a identificação dos casos. Essa organização foi definida em temas macros, chamados de Categorias, no Sistema de Intercorrências da **Sustenidos**; e temas micros, as Subcategorias, que são: **Convivência Familiar:** responsabilização legal; **Educação, Cultura, Esporte e Lazer:** direito a educação, cultura, esporte e lazer; **Liberdade e Dignidade:** agressão, envolvimento no ciclo de violência, exploração sexual, negligência, violência doméstica física, violência doméstica psicológica e violência sexual; **Medidas Socioeducativas:** desacordos da medida de internação, permanência nos Centros e Centros provisórios de internação e processo legal; desacordos nas demais medidas socioeducativas (L.A.s, Semiliberdade, P.S.C.s, etc.); **Profissionalização/Trabalho:** profissionalização e trabalho irregular do(a) adolescente e trabalho infantil; **Vida e Saúde:** homicídio, saúde física e saúde mental.



Live: ECA – Cultura, Direito, Proteção e Transformação Social

No dia 13 de julho de 2020 realizamos uma *live* comemorativa dos 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – **ECA – Cultura, Direito, Proteção e Transformação Social** –, com a participação de Anna Luiza Calixto, Alexandre Gil, Fábio Silvestre da Silva e do aluno João Vitor Sandoval (Polo Piracicaba e GR), sob mediação de Fabiola Formicola. Ao todo, 8.200 pessoas acessaram evento.

Nessa ação pudemos apresentar e divulgar, em primeira mão, o lançamento da cartilha **Bem me quer, mal me quer? – De criança pra criança**, vamos falar de abuso sexual infantil, escrita por Anna Luiza Calixto e voltada ao público infantil, que adotamos como material complementar para atividades socioeducativas futuras. Link da cartilha:

[Bem-me-quer-mal-me-quer-ARQUIVO.pdf \(gurionline.com.br\)](#).

depoimentos

Depoimentos de alunas após Atividades Socioeducativas:

“ Só consegui assistir com calma agora. Parabéns!! Vocês me fizeram chorar. Obrigada por tudo... Ah, que saudades!, disse **Beatriz Benito de Souza** – aluna da turma avançada de Violino – Polo Jales – Regional Araçatuba

Gostei muito da mensagem que recebemos no vídeo enviado pelos(as) educadores(as). Esse tempo de pandemia não está sendo fácil para nós, pois sentimos muita falta do projeto, dos(as) professores(as), da coordenadora e dos(as) nossos(as) amigos(as). Essa mensagem nos deu ânimo e ainda mais vontade de voltar, disse **Maria Fernanda**, aluna da turma B do curso de Violino – Polo Santa Fé do Sul – Regional Araçatuba

No campo da promoção de direitos, uma das maiores ações estratégicas que compõem as atividades do Projeto Guri são as Atividades Socioeducativas, que têm o objetivo de promover a reflexão sobre direitos, valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos trazidos pelo público a partir de sua vivência familiar e sua experiência sociocultural. Tais atividades são planejadas pelas equipes dos polos em conjunto com a rede local, alunos(as) e famílias, com apoio da equipe técnica de Desenvolvimento Social das Regionais, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade.

- Realização de **254 Atividades Socioeducativas** (dados de dezembro/2019 a novembro/2020).

Essas atividades mobilizaram alunos(as), famílias, representantes de parcerias e comunidades locais.

- A fim de contribuir no desenvolvimento de atividades de qualidade e manutenção de vínculos nos polos na Fundação CASA, no 4º trimestre de 2020, com total apoio das equipes pedagógicas dos Centros de Internação, implantamos Atividades Socioeducativas a distância. Foram realizadas **36 Atividades Socioeducativas nos Polos CASA**.

Articulação com a rede local e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do(a) Adolescente

Com o objetivo de assegurar a participação da instituição em espaços de discussões sobre políticas públicas voltadas à população infantojuvenil, além de garantir e zelar pelos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a **Sustenidos** incentiva alunos(as) e famílias à participação social em Fóruns, Conferências e Conselhos Regionais e Municipais da criança e do(a) adolescente, da juventude, e dos segmentos saúde, alimentação, educação, trabalho, lazer, cultura, esporte e assistência social.

Toda a equipe de empregados(as) da **Sustenidos** é orientada a zelar pelos direitos de crianças, adolescentes e jovens, além de fortalecer junto a estes(as) e suas famílias uma consciência cidadã para o pleno exercício de seus direitos.

O contato com a Rede Local e a articulação com as comunidades também são fundamentais para o fortalecimento não só do Projeto Guri, mas para o desenvolvimento do local onde ele está inserido, promovendo a troca e o enriquecimento sociocultural do entorno. São notórios o reconhecimento e a legitimação do Projeto em comunidades que se mobilizam em torno de apresentações e participações em festividades locais e regionais, assim como na defesa de sua permanência e seu desenvolvimento perante ameaças de naturezas distintas.

1.7 - Ações afirmativas: participativas, conscientes e inclusivas

“Utopia, dirão! Mas quem o disser nos condena à barbárie. [...] Precisamos desesperadamente de outras histórias, não dos contos de fadas, em que tudo é possível para os corações puros, para as almas corajosas ou para as pessoas de boa vontade reunidas, mas das histórias que contam como situações podem ser transformadas quando aqueles que sofrem conseguem pensá-las juntos. [...] E precisamos que essas histórias afirmem sua pluralidade, pois não se trata de construir um modelo, e sim uma experiência prática. Pois não se trata de nos convertermos, mas de repovoar o deserto devastado de nossa imaginação”, Isabelle Stengers.

Entre os objetivos da **Sustenidos** está o fortalecimento da formação de crianças, adolescentes e jovens como sujeitos integrados positivamente na sociedade. Para isso seus programas e projetos propõem a crianças, adolescentes e jovens a **potencialização de suas dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social, a garantia de vivências enriquecedoras de sociabilidade, o reconhecimento de seus recursos – que possam ser acionados em projetos de futuro.**

Para o alcance desses objetivos, a **Sustenidos** desenvolve um programa de **valorização étnico-cultural, de promoção da igualdade e do respeito às diversidades voltado à inclusão, à participação ativa e criativa e à ampliação de uma visão e uma postura mais conscientes**, seja para seu público direto – alunos(as) –, seja para o indireto – famílias, parcerias, comunidade e empregados(as) da organização.

Ações afirmativas são estratégias planejadas com o objetivo de garantir equidade social. Elas visam **eliminar desigualdades, segregações e preconceitos**, de forma que pessoas ou grupos não sejam elitizados(as) nem marginalizados(as), rompendo privilégios e predomínios de raças, etnias, religiões, gêneros, reeducando para o respeito à diversidade e à igualdade de direitos.

As ações afirmativas possuem **base legal no Brasil e no mundo e devem ser implementadas, respeitadas e divulgadas continuamente até que façam parte da cultura** das pessoas e das organizações. A Constituição Federal de 1988 já aponta para a necessidade de uma sociedade justa e igualitária, a partir da diminuição das desigualdades sociais e a promoção do bem de todos(as), sem quaisquer formas de discriminação, conforme o artigo 3 e incisos I, II e IV.

Assim, as áreas Educacional, Desenvolvimento Social, Comunicação e Recursos Humanos da **Sustenidos** atuam de forma integrada, promovendo essas ações, pautadas em três eixos temáticos: **Participativo, Consciente e Inclusivo**. Dentre as diversas ações e estratégias continuadas destacamos:

- **Formação continuada de empregados(as), parcerias, famílias e alunos(as)**, com formadores(as) especialistas nas pautas de diversidades, igualdade de gênero, combate ao racismo estrutural, promoção de direitos humanos, participação social, entre outros temas;



- **Formalização de parcerias** com órgãos públicos de defesa, organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições, para direcionamento de atendimento e apoio nas ações de formação técnica;
- **Realização de atividades socioeducativas** voltadas à ampliação de consciência, ao combate a preconceitos, à defesa e garantia de direitos, à participação social, entre outras ações;
- Adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 – **Educação Inclusiva** – e 5 – **Igualdade de meninas**;
- Adoção e incentivo ao **uso da flexão de gênero** em textos, e-mails e falas institucionais. A referência à pluralidade de gênero para além do exercício da escrita é uma marca, um posicionamento da Organização, a favor de direitos humanos e contra a desigualdade. Utilizamos, assim, os recursos da língua portuguesa como forma de inclusão. Por exemplo: alunos(as) ou alunos e alunas;
- Direcionamento de toda e qualquer situação relacionada à violação de direitos para a **rede de atendimento**;
- Apoio e direcionamento por meio da ação de **Acompanhamento Individual a famílias e alunos(as)** que desejem buscar orientação técnica, de saúde, justiça e outros serviços de apoio à comunidade local.

O Eixo Participativo

Voltado ao fomento de autonomia e participação ativa de alunos(as). Objetivos:

- Promover autonomia, criatividade e interação social;
- Estimular a cooperação;
- Repensar/aprimorar práticas que dialoguem com desejos e necessidades de alunos(as) das diferentes faixas etárias;

- Possibilitar a construção e a execução ativa na Política de Cultura – Projeto Guri;
- Promover formação humana;
- Promover o exercício de cidadania.

Em 2020 foram realizadas 26 Atividades Socioeducativas participativas com alunos(as) e famílias.

Atividade Socioeducativa Participativa com Famílias – “Gincana Virtual”

Desenvolvida nos Polos São Miguel Arcanjo (realizada em 16/10/20) e Pilar do Sul (realizada em 4/12/20) – pertencentes à Regional Sorocaba.

Alunos e alunas promoveram uma gincana virtual com as famílias visando à manutenção de vínculo e à permanência nas atividades a distância, promovendo o lazer, a motivação e o diálogo sobre o contexto atual de pandemia. A gincana foi dividida por turma de instrumento e cada aluno e aluna participante somava pontos para seu grupo ao cumprir os desafios propostos. A pontuação era atribuída conforme os desafios: A presença dos(as) alunos(as) nas atividades valia 10 pontos para os grupos; mostrar o quarto arrumado, 10 pontos; Coleta Seletiva de Lixo – alunos(as) apresentaram uma breve fala sobre a cooperativa da cidade –, 10 pontos; mostrar animal de estimação – breve fala sobre a ONG Viva Cão –, 10 pontos; idoso(a) na casa, 10 pontos; familiar musicista que tocasse ou cantasse uma música, 10 pontos; apresentação de aluno(a), 20 pontos; atividade de voz e movimento – com uma música ao fundo e todos balançando um tecido qualquer –, 10 pontos. A equipe avaliou que a proposta da atividade ajudou a melhorar a participação nas atividades como um todo. Participação de

50 alunos(as) com suas famílias em cada uma dessas atividades desenvolvidas pela plataforma *on-line* Zoom.

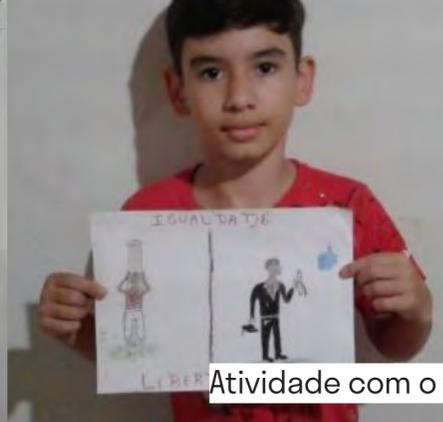
Eixo Consciente



Surgiu em 2008, a partir da mobilização espontânea de empregados(as) da **Sustenidos**. Como o próprio nome já diz, o projeto pretende despertar a consciência da sociedade, com base em quatro pilares: cidadania e direitos, meio ambiente e sustentabilidade, saúde, ética e diversidade.

A proposta é idealizar e colocar em prática ações sustentáveis e de práticas que visem ao exercício da cidadania, promovendo mudanças de olhares, hábitos, usos e costumes, melhorando a nossa convivência coletiva, a qualidade de vida e a justiça social. As ações são institucionais e podem ser lideradas por qualquer área da organização e aplicadas com todos os públicos de interesse institucional.

Uma das estratégias do Eixo Consciente é a proposta **Projeto Musical Guri Consciente e Guri Participativo**, na qual alunos(as) são mobilizados(as) a desenvolver projetos com focos social e musical de forma participativa e que promovam reflexão e interação sociocultural na comunidade. Mesmo com o cenário de pandemia e distanciamento social, as equipes de polo conseguiram estimular o desenvolvimento de Projetos Musicais produzidos por alunos e alunas ao longo do ano de 2020. **Ao todo, foram realizados 15 Projetos Musicais.**



Live: Questão racial no meio musical e cultural

Atividade com o tema Raça e Etnia

Um dos projetos que foram abertos ao público em geral foi o realizado pela Regional Jundiaí, que promoveu uma entrevista com apresentação musical e debate do tema **Questão racial no meio musical e cultural**, com DJ Negralha – músico, produtor musical e participante da banda *O Rappa* por mais de 20 anos, sendo também atuante em projetos sociais. A entrevista foi mediada pelo aluno Enzo Pires Delesposti dos Santos, do Grupo de Referência de Piracicaba – Regional Jundiaí, junto com Nilza Mailda dos Santos Limonte, supervisora de Desenvolvimento Social da Regional de São José de Rio Preto, e Alessandra Costa, coordenadora do Polo Nelson Mandela – Regional Jundiaí. Essa atividade mobilizou a participação de alunos(as) dos polos dos Centros da Fundação CASA da região de Campinas e do Polo Nelson Mandela, que contribuíram com suas perguntas, compondo um bate-papo bastante animado com o DJ Negralha. Ainda em parceria com a comunicação do município de Cabreúva, contamos com a apresentação do vídeo de Gabriel e Victória Aiorra, irmãos e alunos do curso de Violão do Polo da Regional Jundiaí, que gravaram uma apresentação para o evento. Negralha encerrou a *live* convidando a artista Marcinha para cantar junto com ele, apresentando um pouco de seu trabalho musical.

O evento foi ao ar pela rede social da **Sustenidos**, no dia 23/11/2020, e teve participação de 130 alunos(as) do Projeto Guri. O evento foi acessado por 3.500 pessoas.

Adorei fazer parte disso tudo. Fiquei emocionado no final. Eu não sabia que ia dar tão certo assim. Sempre fui muito tímido. Acabei me jogando e adorei. Se tiver outras, por favor, me chamem! Não vou recusar nunca! – disse Enzo Pires Delesposti dos Santos, aluno do GR Piracicaba e comediador da live.

Eu adorei e estou sempre às ordens, declarou Negralha.

Eu gostei muito de participar. Gosto muito de desenhar e acho que não é legal tratar as pessoas diferente por causa da cor da pele. Todo mundo é igual, disse Robert Sudre, aluno do curso de Violão.

depoimentos

Combate ao racismo e formação para uma educação antirracista

Na linha de Formação Continuada, realizamos uma roda de conversa *on-line* com Clélia Rosa, mestra em educação pela UNICAMP sobre a temática **Educação, Cultura e Antirracismo**. O evento foi realizado, no dia 17/12/2020 pela plataforma Zoom e teve participação de mais de 100 pessoas.

Também no Eixo Consciente, o Polo Bálamo Regional, de São José do Rio Preto, aproveitou o mês da Consciência Negra para reforçar o tema **Raça e Etnia**, no dia 19/11/2020. A atividade proposta visou despertar a consciência nos(as) alunos(as) do Projeto Guri sobre o respeito, a valorização dos povos negros e das culturas africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro. A atividade foi promovida a partir do grupo do WhatsApp. A proposta foi assistir a um vídeo sobre o Dia da Consciência Negra e depois realizar um desenho e compartilhá-lo, assim como as impressões e as reflexões, com a turma no grupo do polo.

EIXO INCLUSIVO

Eixo Inclusivo considera que inclusão, para além das questões da deficiência, é também acolher as temáticas de gênero, diver-

cidade, raça e etnia. Ele tem o objetivo de afirmar o nosso compromisso com a busca da promoção da equidade social, ampliar tais diálogos, tentando minimizar as desigualdades, e favorecer o fortalecimento das políticas públicas como espaços de construção de cidadania e empoderamento de gerações futuras.

Além de capacitações e ações institucionais gerais, a inclusão se dá também na rotina dos polos de ensino, onde se promove a inclusão por meio de um relacionamento muito próximo com as famílias e a rede local, na negociação com as parcerias, na busca de acessibilidade dos espaços, incluindo todos(as) para planejar e pensar o acolhimento, o desenvolvimento e o acompanhamento de alunos(as), no respeito à diversidade de raça, etnia, gênero, condição física, etc., como forma de garantir seus direitos e seu desenvolvimento integral.

- Uma das ações com foco em pensar **inclusão e TEA – Transtorno do Espectro Autista** –, aberta ao público em geral, foi realizada pelas regionais São Carlos e Marília, organizada e liderada pelos(as) supervisores(as) de Desenvolvimento Social Mariliz Mazzoni M. Bento, Thalyse Santana, Rafael Rato Ribas e Dayane Rodrigues Calçado. Foi um encontro virtual para promover uma visibilidade ao tema inclusão, com o recorte específico referente aos processos educativos de alunos(as) com autismo, considerando o contexto de ensino remoto. Contribuiu para qualificar as informações sobre o que é o autismo, para a formação de educadores e educadoras e estimulou a realização de atividades socioeducativas integradas entre polos, Regionais e equipes e alunos(as). O diálogo foi conduzido por Dariane de Jesus Bruno, coordenadora do Polo Bariri; Mariel Perez Pino, educador na Regional São Carlos; William Carlos Machado, educador em Bariri; e Luiz Américo Bigeschi, educador do Polo Tupã. Contaram também com a experiência de duas famílias de alunos(as) com TEA.

Campanhas Institucionais

Em 2020 a **Sustenidos** manteve a parceria Institucional com a **Plan International do Brasil**, que aborda a questão de gênero e a participação na **RMIG – Rede Meninas e Igualdade de Gênero**. Articulada com outras instituições que atuam na garantia de direito de crianças e adolescentes, em especial nos debates pertinentes aos direitos das meninas, que, dentro da trama social, são as que sofrem diretamente as mais diversas interseccionalidades da violência, ficando em maior vulnerabilidade e com menor acesso às políticas públicas de desenvolvimento integral.

A RMIG – Rede Meninas e Igualdade de Gênero é um coletivo de instituições e pessoas físicas que se uniram em torno das causas relacionadas a essa temática e atua com foco em *advocacy*, comunicação e incidência política, fortalecimento institucional nesses objetivos, formação continuada e engajamento de meninas nas ações políticas.

Mesmo com os impactos gerados pela pandemia nas organizações que a compõe, a RMIG permanece fortalecida em seu propósito, contribuindo com o desenvolvimento e a união de uma rede que se apoia e se fortalece em prol dos direitos de meninas no Brasil.

Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil: proteger as crianças é um dever de todos | Projeto Guri – <http://www.projetoguri.org.br/acontece/dia-nacional-de-combate-ao-trabalho-infantil-protoger-as-criancas-e-jovens-e-um-dever-de-todos>

Uma ação importante da qual a **Sustenidos** participou, apoiada pela **RMIG**, foi a campanha **#Quarentenasimviolenciano**, organizada pela PLAN International. A campanha teve como objetivo ampliar a atenção, alertar para o aumento do risco de violências doméstica, psicológica e sexual contra crianças,

adolescentes e jovens, especialmente meninas, durante o isolamento social, e reforçar canais de denúncias. Consistiu no posicionamento e na mobilização institucional acerca da questão, bem como na divulgação e no apoio a ações e trabalhos de outras instituições sobre o tema – via mídias sociais – e suas incidências políticas. A RMIG facilitou o engajamento e a articulação das diversas instituições que a compõem, ampliando a ação e possibilitando que muitas delas conseguissem se movimentar em torno da temática de forma unificada, possibilitando a estas um posicionamento político e uma ação de qualidade dentro do cenário inseguro da Covid-19. As instituições marcaram seus posicionamentos, divulgaram meios de denúncia e apoio social em suas redes internas e para público atendido. Além disso, a RMIG se tornou um espaço de trocas de informações e suporte social, de divulgação de ações educacionais e políticas importantes para a causa, para atendimento da população em geral, bem como assessoria em educação continuada, diante do aumento das ações *on-line*, e de acolhimento das adversidades do contexto pandêmico.



1.8 - Grupos de Referência

Os Grupos de Referência, implantados em 2010, reúnem hoje 381 alunos(as) de diferentes polos do Projeto Guri em estágio mais avançado de aprendizado, cumprindo um papel de referência e motivação para os(as) demais participantes do Projeto. O trabalho desenvolvido nos GRs oferece aos alunos e às alunas a experiência de compromisso, responsabilidade e execução de repertório qualificado, com desafios técnicos e artísticos compatíveis com seu estágio de desenvolvimento musical.

O processo seletivo para a formação dos 13 grupos é realizado anualmente, por meio de avaliações práticas aplicadas por integrantes da Equipe Educacional e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social. Podem participar do processo seletivo jovens de 12 a 21 anos de idade.

São nove formações musicais distintas: **grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas friccionadas, camerata de cordas dedilhadas, orquestra sinfônica, banda sinfônica, big band, coral e coral com percussão.** Cada formação desenvolve diferentes linguagens e gêneros musicais, abordando diferentes épocas e estilos, incluindo música popular e erudita. O número de participantes varia entre 11 e 53 por grupo.

Cada grupo ensaia duas vezes por semana, com uma carga horária de quatro horas semanais. Os ensaios acontecem nos polos-sedes distribuídos em 13 cidades: Araçatuba, Bauru, Fran-

ca, Itaberá, Jundiaí, Lorena, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

No ano de 2020 as aulas se iniciaram em 3 de fevereiro. Com as restrições sanitárias impostas a partir da segunda semana de março, as rotinas dos grupos tiveram que ser adaptadas. Inicialmente os(as) educadores(as) elaboraram e enviaram atividades por meio do WhatsApp e, posteriormente, passaram a utilizar plataformas de videoconferência para a realização de reuniões remotas com os integrantes de cada grupo. Nesses encontros síncronos, um grande desafio passou a fazer parte da rotina: a impossibilidade da sincronia do som de todos(as) os(as) alunos(as), sendo que o ensino coletivo é uma das características do nosso Projeto. A partir daí, experiências de performances individuais passaram a ser utilizadas, como, por exemplo, o que ocorreu com o GR de Araçatuba: para manutenção das evoluções técnicas e musicais de cada aluno(a), peças solos passaram a ser solicitadas pelo(a) educador(a). Os(as) alunos(as) apresentaram, individualmente, as peças estudadas para todo o grupo e o(a) educador(a) ia tecendo comentários a respeito da execução. Portanto, procedimentos de *masterclass* também foram incluídos na rotina das aulas.

Os(as) educadores(as) trabalharam arduamente para **manter a conexão dos grupos com a música, com a cultura e com o Projeto Guri, o que maximizou a manutenção do foco nos estudos e, conseqüentemente, as evoluções técnicas e musicais.**

Programa de incentivo para os Grupos de Referência

Bolsa Auxílio: o Programa de Bolsa Auxílio custeia despesas com transporte e manutenção dos instrumentos, entre outros benefícios, viabilizando a participação do(a) aluno(a) nas aulas, nos ensaios e nas apresentações, incentivando seu de-



Grupo de Referência - Itaberá
(foto anterior ao surto de Covid-19)



 **GR BAURU**
BANDA SINFÔNICA

 **GR ITABERÁ**
BANDA SINFÔNICA

 **GR SÃO CARLOS**
BIG BAND

 **GR LORENA**
CORO

 **GR MARÍLIA**
PERCUSSÃO

 **GR PIRACICABA**
CORO

 **GR SOROCABA**
CORO E PERCUSSÃO

 **GR ARAÇATUBA**
CAMERATA DE VIOLÕES

 **GR FRANCA**
CAMERATA DE CORDAS DEDILHADAS

 **GR SANTOS**
CAMERATA DE VIOLÕES

 **GR JUNDIAÍ**
ORQUESTRA SINFÔNICA

 **GR PRESIDENTE PRUDENTE**
ORQUESTRA SINFÔNICA

 **GR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**
CAMERATA DE CORDAS FRICIONADAS

envolvimento musical. Este programa é destinado aos(as) candidatos(as) melhor pontuados(as) no Processo Seletivo. Em 2020 foram concedidas 361 bolsas auxílio. O benefício tem duração de dez meses e os(as) alunos(as) são avaliados(as) semestralmente, tanto por critérios técnicos como pelo comprometimento com o grupo.

Auxílio Deslocamento: aos(as) alunos(as) que moram mais distante, com maior custo de transporte, oferecemos, além da Bolsa, um valor complementar que denominamos Auxílio Deslocamento. Em 2020, 134 alunos(as) receberam o auxílio, sendo 70 em fevereiro e 64 em março. A partir da interrupção das aulas presenciais imposta pelas restrições sanitárias, esses pagamentos foram suspensos.

Empréstimo de Instrumentos: os(as) integrantes que não têm seu próprio instrumento podem participar do programa de empréstimo de instrumentos “Toca Mais, Guri”: durante um ano contam com um instrumento musical para os estudos domiciliares e para utilização em ensaios e concertos. No ano de 2020 ampliamos o programa e incluímos os instrumentos sobressalentes (de reserva), destinados às aulas, disponíveis nos polos, que, anteriormente, não eram emprestados. Nos polos que continuaram apenas com o ensino remoto até o final do ano, ampliamos o programa de empréstimo e disponibilizamos todos os instrumentos destinados às aulas para o programa de empréstimo de instrumentos. Apesar das aulas suspensas, entramos em contato com as famílias e foram agendados horários para retirada dos instrumentos, seguindo todos os protocolos de saúde, possibilitando que um maior número de alunos(as) pudesse ter os instrumentos em casa para acompanharem as atividades enviadas pelos seus(suas) educadores(as).

Apresentações musicais

No processo educacional dos Grupos de Referência, assim como das turmas dos polos, as apresentações musicais constituem marcos em que os alunos e as alunas experimentam pequenos resultados do trabalho realizado coletivamente, nas aulas, e individualmente, em casa, nos estudos voltados aos desenvolvimentos técnicos e musicais no instrumento.

Anualmente, os Grupos de Referência realizam o mínimo de seis apresentações cada um, totalizando uma média de 80 apresentações. As restrições sanitárias aconteceram no início do segundo mês de aula. Ainda assim, dois grupos já haviam realizado uma apresentação musical cada um: a Big-Band de São Carlos e a Camerata de Cordas de São José do Rio Preto. Nessas duas apresentações tivemos um público presente de 360 pessoas, além de 69 alunos participando no palco, representando os referidos GRs, resultando num total de 429 pessoas.

Com o estabelecimento das restrições sanitárias impostas pela pandemia, todas as apresentações previstas foram canceladas e os resultados dos **processos educacionais passaram a ser direcionados às produções audiovisuais.**

Produções audiovisuais

Com a chegada da pandemia e a consequente impossibilidade de realização de apresentações presenciais, aos poucos os grupos foram direcionando suas práticas para a produção de **vídeos como forma de interação entre educadores(as) e alunos(as).** Eram solicitadas atividades e produções individuais e coletivas (mosaicos) de performances musicais. Em alguns grupos, quando educandos, educandas e equipes de educadores(as) e supervisão educacional dispunham de condições

técnicas de produção audiovisual, surgiram iniciativas que foram muito incentivadas e apoiadas pela SEDUC. Aos poucos, as produções audiovisuais passaram a receber um acabamento mais apurado na edição de imagens, na mixagem e na masterização de áudio, contando com o trabalho de profissionais da área contratados pela SEDUC.

No primeiro semestre, começamos a direcionar vídeos recebidos, e também solicitamos novas produções, para serem utilizados na campanha #AbraUmaJanela, que teve como objetivo oferecer ao público em geral “janelas” de cultura musical, num momento bastante delicado da pandemia, quando a necessidade de isolamento social se impôs. Essa campanha também visou fomentar a captação de recursos para as ações da **Sustenidos**.

Muitos vídeos foram produzidos e, para o encerramento de 2020, a **Sustenidos** produziu dois programas, denominados *Juntas e Juntos: cada qual no seu quadrado*, que foram exibidos nos canais do YouTube da **Sustenidos** e do Projeto Guri, nos dias 17 e 18 de dezembro. Nos programas foram exibidas produções audiovisuais de todos os GRs, além de vídeos com depoimentos de representantes de todos os grupos a respeito do período de pandemia, das necessidades de adaptação dos estudos, das interações musicais, do *upgrade* que educadores(as) e alunos(as) precisaram fazer em seus conhecimentos em tecnologia para atenderem às necessidades de interações e de produções remotas. Também foram incluídos nesses dois programas vídeos produzidos por alunos(as) de polo para a campanha #AbraUmaJanela. Confira a seguir os links do programa *Juntas e Juntos: cada qual no seu quadrado*:

Dia 17/12: <https://www.youtube.com/watch?v=XVsXD1WWZrQ>

Dia 18/12: <https://www.youtube.com/watch?v=fVnH8YdUdYk>

Artistas Convidados

Nos últimos anos, entre as apresentações realizadas pelos Grupos de Referência incluímos a série que denominamos Guri Convida, que oferece aos grupos a oportunidade de vivência com artistas consagrados, com carreiras consolidadas nacional e internacionalmente. Em 2020, com a impossibilidade de contato presencial, alguns artistas gravaram suas participações e interagiram com os grupos em reuniões remotas, que foram editadas nos mosaicos produzidos.

Participaram das produções os artistas **Hermeto Pascoal e Paulo Maia Trio**, que atuaram com o GR de Bauru; **João Donato**, com o GR de Itaberá; **Renato Teixeira**, com o GR de Franca; **Badi Assad**, com o GR de Santos; **Nailor Proveta**, com o GR de São Carlos; **Daniel Murray**, com o GR de Araçatuba; **Alisson Amador**, com o GR de Marília; e **Zeca Rodrigues**, em grande produção que reuniu os três GRs de Coro – Sorocaba, Piracicaba e Lorena. Os vídeos estão na *playlist* Guri Convida 2020, no canal do YouTube do Projeto Guri. A seguir, o link:

[GURI CONVIDA – 2020: Vide Vida Marvada – GR Franca Convida Renato Teixeira](#)

Além desses artistas, em 2020 iniciamos uma produção de três músicas em conjunto com um grupo de alunos(as) da Red de Escuelas de Música de Medellín, que interagiu com o GR de Franca. Nesta produção, nossos(as) alunos(as) já gravaram suas participações. O grupo de Medellín vai enviar os seus vídeos no início do primeiro semestre de 2021, para que a edição seja finalizada.

Abaixo, um resumo das principais produções audiovisuais dos Grupos de Referência no ano de 2020:

GR Itaberá – Banda Sinfônica

O Grupo participou da produção de dois vídeos-mosaicos e de uma vinheta para o Cartoon Network

Um vídeo retratou a obra *Hallelujah*, de Leonard Cohen; o outro, a música *A Rã*, de Gilberto Gil e João Donato, tendo como convidado o próprio João Donato.

Uma parte do grupo participou da produção de uma vinheta para a abertura do desenho animado *O Mundo de Greg*, do Cartoon Network, juntamente com alunos(as) do GR de Piracicaba.

GR Piracicaba – Coro

O GR de Piracicaba realizou nove vídeos individuais, quatro mosaicos e participou da produção de uma vinheta para o Cartoon Network.

Destaca-se uma iniciativa que o grupo realizou: Guri em Cantto. Os(as) alunos(as) tiveram a oportunidade de realizar vídeos individuais e coletivos (mosaicos). Foram nove vídeos individuais. Cada aluno(a) escolheu uma música e cantou acompanhando-se de instrumento harmônico ou com acompanhamento preparado pelo(a) educador(a) pianista do grupo. Nos vídeos coletivos dessa mostra, o grupo produziu dois mosaicos, com as músicas *Lanterna dos Afogados*, de Herbert Viana, e *Por Enquanto*, de Renato Russo.

À parte da mostra, o grupo produziu um mosaico que reuniu duas músicas – *Até a Lua*, de Ana Maria Braga, e *Engenho de Flores*, de Josias Sobrinho – e que foi destinado à campanha #AbraUmaJanela. Participou, ainda, de uma grande produção em mosaico juntamente com os GRs de Sorocaba e Lorena, com a música *Ciranda das Flores*, de Gilberto Gil e Moacir Santos, que contou a participação de Zeca Rodrigues como arranjador e artista convidado.

Uma parte do grupo participou da produção de uma vinheta para a abertura do desenho animado *O Mundo de Greg*, do Cartoon Network, juntamente com alunos(as) dos GRs de Itaberá.

GR Jundiaí – Orquestra Sinfônica

A orquestra participou de um grande mosaico, juntamente com os GRs de Presidente Prudente e São José do Rio Preto, da música *Into The Storm*, de Robert W. Smith.

GR Bauru – Banda Sinfônica

Realizou dois mosaicos. Um da obra *Onze*, de Marco Antonio Guimarães, com o naipe de percussão. Outro, da *Suíte Hermetismos Pascoais*, com arranjo de Alexandre Daloia, que reuniu obras de Hermeto Pascoal, tendo como convidados o próprio Hermeto e Paulo Maia Trio.

GR Marília – Percussão

Produziu quatro mosaicos com as seguintes obras: *Estudo para Instrumentos de Percussão*, de Camargo Guarnieri; *Scherzo Without Instruments*, de William Schinstine; *Ticonderoga*, de Haskell Harr; e *Que nem Jiló*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com os arranjos e participação do músico Alisson Amador.

GR Franca – Camerata de Cordas Dedilhadas

O GR produziu vídeos para quatro mosaicos.

Em colaboração com alunos(as) da Colômbia, do projeto Red de Escuelas de Música de Medellín, gravou vídeos com a obra *Lamento Sertanejo*, de Dominginhos e Gilberto Gil, e mais duas músicas colombianas tradicionais: *Kilele* e *Tipacoque*.

Realizou outras duas produções de mosaicos, com as músicas *Trenzinho do Caipira*, de Villa-Lobos, e *Vide Vida Marvada*, composição Rolando Boldrin, arranjo de Ivan Vilela, adaptação de Zé Guerreiro, que contou com a participação especial de Renato Teixeira.

GR São José do Rio Preto – Camerata de Cordas Friccionadas

O Grupo participou da produção de um grande mosaico juntamente com os GRs de Jundiaí e Presidente Prudente, com a música *Into The Storm*, de Robert W. Smith.

GR Lorena – Coro

O Grupo participou da produção de três mosaicos e de uma vinheta para o Cartoon Network.

Os mosaicos foram feitos sobre as obras *Here Comes the Sun*, de George Harrison, *Yesterday*, de Paul McCartney e John Lennon, e *Ciranda das Flores*, de Gilberto Gil e Moacir Santos, arranjo e participação de Zeca Rodrigues como artista convidado, uma grande produção juntamente com os GRs de Sorocaba e Piracicaba.

A produção da vinheta para a abertura do desenho animado *Ursos sem Curso*, do Cartoon Network, contou com a participação de uma parte do Grupo, juntamente com alunos(as) do GR São Carlos.

GRs com artistas convidados





Grupo de Referência - Jundiaí
(foto anterior ao surto de Covid-19)

GR Araçatuba – Camerata de Violões

O Grupo realizou vídeos para a produção de três mosaicos: *Trans-formações*, de Daniel Murray, *Tristeza do Jeca*, de Angelino de Oliveira, e *Aurora*, composição dos próprios alunos, tendo como artista convidado Daniel Murray

GR São Carlos – Big Band

O grupo produziu quatro mosaicos e duas vinhetas para o Cartoon Network.

Os mosaicos foram realizados a partir das obras *Aquele Chorrinho*, de Luiz Gonzaga, *Carinhoso*, de Pixinguinha, *Garota de Ipanema*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, e *Episcopation Jazz*, composição dos próprios alunos, que contou com a participação de Nailor Proveta como artista convidado.

Além disso, parte do grupo participou da produção de duas vinhetas para a abertura dos desenhos animados *Steven Universe* e *Ursos sem Curso*, do Cartoon Network, juntamente com alunos(as) dos GRs de Presidente Prudente, Sorocaba, Lorena e São Carlos.

GR Santos – Camerata de Violões

O Grupo participou da produção de quatro mosaicos e de uma vinheta para o Cartoon Network

Os mosaicos foram sobre as obras *Abre Alas*, de Chiquinha Gonzaga, *Trilhos Urbanos*, de Caetano Veloso – com edição audiovisual da aluna Ana Carolina –, *Avengers Theme*, de Alan Silvestri – adaptação de arranjo do aluno Renan Feitosa e edição audiovisual da aluna Ana Carolina –, e *Paratodos*, de Chico Buarque, tendo como artista convidada Badi Assad.

Além disso, uma aluna do GR participou da produção de uma vinheta para a abertura do desenho animado *O Irmão do Jorel*, do Cartoon Network, juntamente com um aluno do GR Sorocaba e um aluno do Polo de São Luiz do Paraitinga.

GR Presidente Prudente – Orquestra Sinfônica

O Grupo participou da produção de dois mosaicos e de uma vinheta para o Cartoon Network.

Um dos mosaicos foi produzido sobre a obra *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso. O outro foi uma grande produção que, juntamente com os GRs de Jundiaí e São José do Rio Preto, retratou a música *Into the Storm*, de Robert W. Smith.

Além disso, uma parte do grupo participou da produção de uma vinheta para a abertura do desenho animado *Steven Universe*, do Cartoon Network, juntamente com alunos(as) dos GRs de Sorocaba e São Carlos

GR Sorocaba – Coro e Percussão

O Grupo produziu vídeos para dois mosaicos e duas vinhetas para o Cartoon Network. Um dos mosaicos foi feito sobre a música *Singela Melodia*, de autoria de um aluno e uma aluna do grupo. O outro foi uma grande produção, que reuniu ainda os GRs de Lorena e Piracicaba, sobre a música *Giranda das Flores*, de Gilberto Gil e Moacir Santos, e contou com a participação de Zeca Rodrigues como artista convidado e arranjador.

Além disso, uma parte do grupo participou da produção de duas vinhetas para as aberturas dos desenhos animados *Steven Universe* e *Irmão do Jorel*, do Cartoon Network, juntamente com alunos(as) dos GRs de Presidente Prudente, São Carlos e Santos.

1.9 - Materiais didáticos

Desde a publicação dos 12 títulos de livros didáticos voltados a educadores(as) e dos 17 títulos de livros didáticos de alunos(as) do Projeto Guri, produzidos a partir de 2011 para atender aos diversos cursos oferecidos, a **Sustenidos** vem aprimorando e revisando suas publicações com o intuito de oferecer os melhores conteúdos para as aulas promovidas nos polos de ensino.

Em ação pioneira na área da educação musical, em 2015, a **Sustenidos** lançou **versões em braille** de três títulos de livros didáticos de alunos(as). Os exemplares foram distribuídos a todos os(as) alunos(as) cegos(as) matriculados(as) nos polos do Projeto Guri, nos cursos de Violão, Canto Coral Infantojuvenil e Percussão.

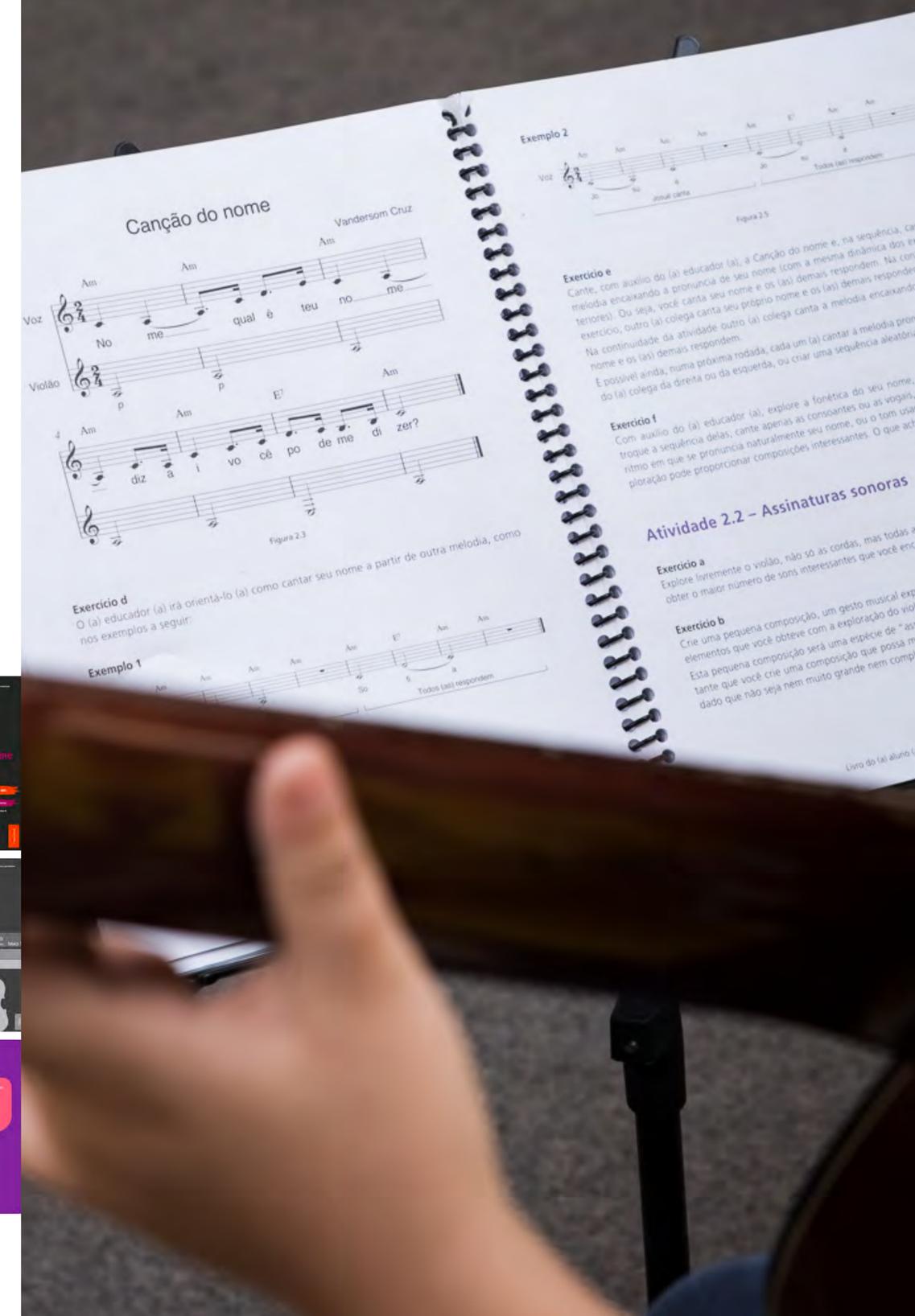
Desde abril de 2013, com **45 mil exemplares distribuídos**, todos os títulos produzidos para alunos(as) e educadores(as) do Projeto Guri chegam aos polos de ensino em quantidades suficientes para atendimento durante todo o ano letivo. O trabalho de atualização e distribuição é realizado anualmente, com diferentes tiragens, devido às edições novas e às edições revisadas.

Com a expertise adquirida ao longo dos últimos anos, a **Sustenidos**, em 2017/2018, investiu esforços na elaboração, na impressão e na distribuição de milhares de exemplares de **oito novos títulos** para atender a demandas de cursos de Iniciação Musical, Fundamentos da Música, Violão (turma A) e Viola Caipira (Complemento).

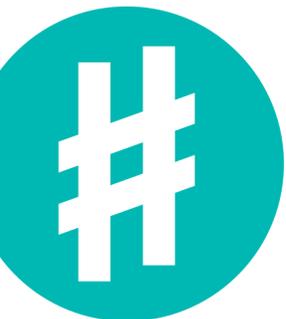
O *Suplemento do(a) Aluno(a) de Iniciação Musical – volume 2* e o *Suplemento do(a) Aluno(a) de Fundamentos da Música, Volume 2* foram elaborados por Enny Parejo, em continuidade ao trabalho iniciado com os suplementos, volume 1, publicados em 2017/18.

À disposição de todos(as)

O Projeto Guri conta com **40 títulos produzidos e disponibilizados** para educadores(as) e alunos(as). Todos os livros didáticos produzidos pela **Sustenidos** para o programa estão disponíveis para *download* gratuito em <http://www.projetoguri.org.br/livros-didaticos/>. O material reúne os conteúdos abordados no ensino coletivo de música nos polos da instituição, com sugestões de atividades e repertórios, dicas e curiosidades musicais organizadas por renomados(as) educadores(as) musicais. A ação foi compartilhada em massa nas redes sociais e vem sendo atualizada sempre que os novos títulos são publicados.



2 Ethno Brazil



Celebrar a troca cultural em um ambiente inclusivo e preparado para o desenvolvimento de atividades voltadas à preservação dos valores e referências culturais dos(as) musicistas de diferentes países é um dos objetivos do Ethno Brazil.

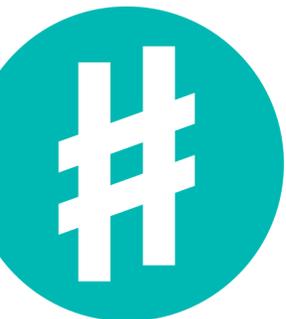
Infelizmente, devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o Ethno 2020 não pôde ser realizado. Por se tratar de um projeto executado presencialmente, e com resultados obtidos a partir de um trabalho desenvolvido em grupo, exclusivamente, optamos por cancelar sua execução. Além do risco de aglomeração e do fechamento de fronteiras para entrada de musicistas estrangeiros(as) no Brasil, é importante destacar que não existem alternativas para a realização do festival em um modelo digital, o que seria uma opção para outros tipos de projeto.

No entanto, em 2020, o Ethno Brazil foi protagonista de vários vídeos, webinars e *lives* produzidos por musicistas brasileiros(as) e participantes estrangeiros(as). Também integramos encontros digitais com coordenadores(as) e organizadores(as) dos festivais Ethno de outros 25 países, mantendo o Ethno Brazil ativo em termos de propostas e contribuições musicais. Acreditamos que bastante da experiência de 2020 será aproveitada para enriquecer a próxima edição do festival, com parcerias ainda mais desenvolvidas e propostas mais assertivas.



Apresentações Ethno Brazil
(fotos anteriores ao surto de Covid-19)

3 MOVE



Move

O MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange é resultado da parceria entre a Sustenidos e a Jeunesses Musicales International (JMI), instituição com sede na Bélgica que fomenta programas musicais em cerca de 70 países.

A **Sustenidos** deu continuidade à parceria firmada em 2015 com a Jeunesses Musicales International (JMI) para participar do **MOVE – Musicians and Organizers Volunteer Exchange**, programa de intercâmbio cultural para jovens musicistas de 18 a 25 anos.

O programa, custeado pelas forças de paz da Noruega (NOREC), envia jovens dos países participantes para intercâmbios de dez meses com o intuito de desenvolver novas habilidades e interpretações culturais, enriquecendo não apenas os(as) jovens intercambistas, mas também as comunidades onde eles(e-las) desenvolvem projetos e atividades transformadoras.

As instituições que selecionam, recebem e enviam intercambistas, além da **Sustenidos**, são: Music Crossroads Malawi (Malawi), Music Crossroads Mozambique (Moçambique) e Trøndertun Folkehøgskole (Noruega).

Os(as) seis jovens brasileiros(as) que partiram para a nova jornada em agosto de 2019 – Jhenifer Nayara Alonso Costa e Meliely Francine Sousa (Noruega); Luana Paula Carvalho Silva e Mariana Duarte da Silva (Malawi); e Rafael Aparecido Soares e

Ilustração do livro
Marcelino vai ao Malawi





Wannie Ramos (Moçambique) – mostraram um pouco da cultura brasileira nos países onde residiram por até dez meses. Devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, os(as) intercambistas brasileiros(as) que estavam em Moçambique e Malawi retornaram ao Brasil antes do período planejado.

Também em agosto de 2019 recebemos os(as) intercambistas internacionais que ficaram no Brasil até o primeiro semestre de 2020. Anna Lan Xuan (Noruega), Francis Jimmy Thera (Malawi) e Elidio Mangane (Moçambique) participaram de inúmeras atividades em polos do Projeto Guri e foram acompanhados pela equipe da **Sustenidos** na cidade de Marília. Os(as) jovens desenvolveram um ótimo trabalho musical e artístico, com direito a **participação em atividades dos polos do Projeto Guri** nos municípios da Regional, incluindo a Fundação CASA. O ponto alto foram as aulas de danças africanas, que atraíram participantes de várias idades.

Oskar Skorge (Noruega), Chisomo Chimoto (Malawi) e Kalusa Bandaleao (Moçambique) foram recebidos na cidade de São José dos Campos pela equipe Regional. As trocas culturais e musicais foram intensas, pois os(as) intercambistas envolveram os(as) educadores(as) e alunos(as) dos polos em **atividades repletas de sons, ritmos e dança** dos três países representados. No início de 2020, os dois grupos se juntaram em Marília para ensaiarem repertório da Move Band para apresentações em diversos polos do Projeto Guri e em outros projetos.

Infelizmente, devido às restrições impostas pela pandemia, Oskar e Anna, da Noruega, tiveram que retornar ao seu país antes do período planejado, mas o tempo que passaram aqui foi muito bem aproveitado.

Contrapartidas:

Por conta dos efeitos da pandemia, que exigiram enorme esforço de adaptação das organizações envolvidas com o Move, os(as) intercambistas retornaram aos países de origem em diferentes períodos.

Após retornarem do intercâmbio, a partir de agosto de 2020, os(as) participantes brasileiros(as) puderam **contribuir com alunos(as) e profissionais do Projeto Guri com muitas histórias e elementos das diferentes culturas** que compartilharam, por meio de vídeos gravados individualmente e cujos conteúdos foram propostos e planejados por ele(as). Os temas trabalhados nos vídeos foram muito diversificados, mostrando cantigas infantis tradicionais da Noruega, divertidas formas de aprender expressões e números em norueguês, canções, danças e brincadeiras do Malawi e um passo a passo para tocar, cantar e dançar a Marrabenta, um dos estilos de maior sucesso em Moçambique. Os(as) intercambistas internacionais, durante o período que permaneceram no Brasil, também produziram inúmeros **vídeos para os(as) alunos(as) do Projeto Guri, apresentando cantigas, danças, jogos e até receitas culinárias típicas.**

Infelizmente a edição 2020/2021 do Move, que teria início no segundo semestre de 2020, não foi realizada em nenhum dos países parceiros, pois seriam inviáveis as viagens internacionais. Sendo assim, o processo seletivo para os(as) brasileiros(as) foi cancelado, e também não recebemos intercambistas internacionais. No entanto, registramos algumas atividades incríveis dos(as) participantes brasileiros(as) em webinars, vídeos e lives realizados em parceria com outros(as) intercambistas. Em

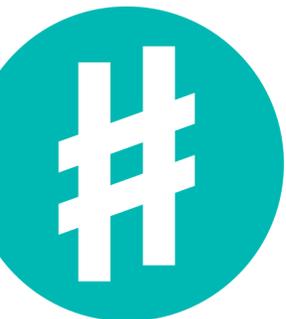
5 de dezembro, Meliely e Jhenifer foram responsáveis por preparar e coordenar um encontro com todos os ex-participantes do Move. O evento *on-line* foi um sucesso e ajudou a manter vivo o espírito do programa de intercâmbio.

Primeira coleção de livros do MOVE

A vivência de jovens musicistas brasileiros(as) em diferentes países inspirou a criação dos livros *Carolina vai ao Malawi*, *Marcelino vai a Moçambique* e *Laura vai à Noruega*. A coleção, produzida pela **Sustenidos**, foi inspirada na experiência de intercâmbio promovida pelo MOVE e está disponível para [download gratuito no site da Sustenidos](#). Em cada título um(a) personagem conta aventuras e curiosidades sobre arte, cultura, pratos típicos, músicas, danças e lendas do local visitado. “Após alguns anos de colaboração entre as organizações, tivemos a ideia de elaborar livros infantis que contassem um pouco sobre a experiência de viver como um(a) estrangeiro(a). Esperamos que esta coleção desperte nas crianças a **curiosidade em relação ao mundo, a coragem de conhecer o novo e o respeito por aquilo que é diferente**”, comenta Alessandra Costa, diretora executiva da **Sustenidos** e autora dos livros. Os ilustradores são distintos e seguem o perfil de cada fascículo: **Eva Uviedo** foi a profissional escolhida para dar cor e forma às lendas, aos(as) amigos(as), animais e sabores encontrados por Carolina durante sua aventura malawiana; **Rafa Antón** deu cor e forma às descobertas do simpático Marcelino durante a estada em Moçambique; **Adriane Bertini** desenhou as aventuras de Laura na Noruega.



4 Imagine Brazil



O Festival Imagine é realizado há mais de 30 anos pela organização belga de educação musical para crianças e jovens Jeunesses Musicales Internacional (JMI), maior ONG do mundo voltada para o público jovem e presente hoje em cerca de dez países.

O evento proporciona **experiência profissional em um ambiente de criação plural**, visando, além da competição artística, ao estímulo à **construção coletiva, à troca estética e ao compartilhando de culturas.**

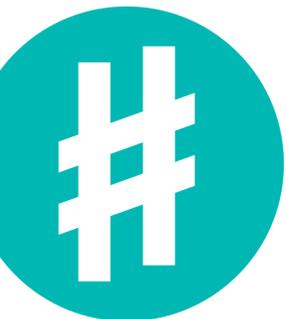
O Imagine Brazil acontece desde 2015 e é realizado pela **Sustenidos - Organização Social de Cultura** em parceria com a JMI.

Em 2020 o Festival Imagine teve todas as suas edições ao redor do mundo suspensas, tendo em vista a necessidade de isolamento social em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus.



Apresentações Imagine Brazil
(fotos anteriores ao surto de Covid-19)

5 Musicou



:musicou'

A realização do Musicou é feita de forma compartilhada. A **Sustenidos** entra com a expertise, os(as) profissionais, os equipamentos, os materiais didáticos e a atuação nas áreas administrativa, educacional e de desenvolvimento social. E o parceiro (que pode ser público ou privado) fica responsável pelo local (espaço e manutenção) e pelo fornecimento de lanche e transporte.

A música tem sido nosso instrumento para contribuir com o desenvolvimento integral de alunos(as). Colaboramos para o aprimoramento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina, criatividade, perseverança e capacidade cognitiva. O ensino coletivo de música – quando voltado à formação de crianças, adolescentes e jovens – é acompanhado de um olhar atento às necessidades desse público específico e, trabalhando em parceria com as redes de atendimento local, potencializa e desenvolve os indivíduos em sua integralidade e na formação cidadã.

Iniciamos o ano de 2020 com a previsão de implantar dois polos de ensino, um no município de Porecatu, no Estado do Paraná, em parceria com a CTG Brasil; e outro no município de Fortaleza, no Estado do Ceará, em parceria com a SulAmérica. Esses polos funcionariam ao longo do ano oferecendo 143 vagas, com uma equipe composta de quatro empregados(as), sendo três educadores(as) e um(a) coordenador(a) em cada. A carga horária inicial seria de 20 horas semanais, com aulas duas vezes na semana, no período da manhã ou da tarde. A definição dos dias

Música,
inclusão,
transformação



e horários de funcionamento seria feita de acordo com a realidade do município, pensando sempre em atingir o maior número de alunos e alunas em contraturno escolar e de acordo com a disponibilidade do espaço escolhido para abrigar o projeto. Porém, em virtude da pandemia, as atividades não puderam ser iniciadas e foram adiadas para o ano de 2021.

6

Desenvolvimento de pessoas



O investimento realizado em capacitações e parcerias tem como objetivo facilitar e promover o desenvolvimento das equipes da Sustenidos, agregando conhecimento aos(as) profissionais e, conseqüentemente, aprimorando os processos internos. Várias ações contribuíram para o desenvolvimento dos(as) profissionais que atuam na instituição.

Reunião técnica:

Essa reunião foi realizada em setembro de 2020. O principal objetivo foi trabalhar questões técnicas com as equipes das Regionais e da Sede. Diferentemente de anos anteriores, as atividades foram realizadas totalmente *on-line*, por uma plataforma específica.

Alunas do GR Bauru
(foto anterior ao surto de Covid-19)



Os temas abordados foram:

Público-alvo	Tema
Todos(as)	Ações durante a pandemia
Todos(as)	Biorritmo, fronteiras e pandemia, com Renato Nogueira
Todos(as)	Parceria Sustenidos e Fundação CASA no período da pandemia, com Wellington Araujo
Supervisão de Desenvolvimento Social	Atuação: desafios e novas estratégias, com Lelê Ancona
Supervisão Educacional	Princípios pedagógicos da educação musical coletiva com instrumentos musicais (ênfase em criatividade em música), com Joel Barbosa
Supervisão Educacional: Sopros	Oficina de exercícios para o desenvolvimento da musculatura facial (lábios, língua e bochechas), exercícios de sopro e respiração, com Michele Xavier
Supervisão Educacional: Friccionadas	Estratégias de ensino da música <i>on-line</i> , com Jean de Oliveira
Supervisão Educacional: Percussão	Estratégias pedagógicas em tempos de pandemia, com Fabio Oliveira
Supervisão Educacional: Coral	Ensino musical remoto e emergencial: reflexões sobre o uso de tecnologias educacionais, com Priscilla Prueter
Supervisão Educacional: Dedilhadas	Libertad em el Encierro, com Eider Ortiz
Supervisão Educacional	Práticas criativas em educação musical, com Viviane Beineke
Supervisão de Desenvolvimento Social	Os desafios para mobilização social no contexto pós-pandemia, com Vanessa Pipinis
Todos(as)	Dimensão psicossocial em tempos de pandemia, com Emiliano de Camargo David

REUNIÃO TÉCNICA 2020

Data	Formato	Carga horária	Total de participantes
14/9 a 18/9	<i>on-line</i>	Entre 10 e 16 horas	111

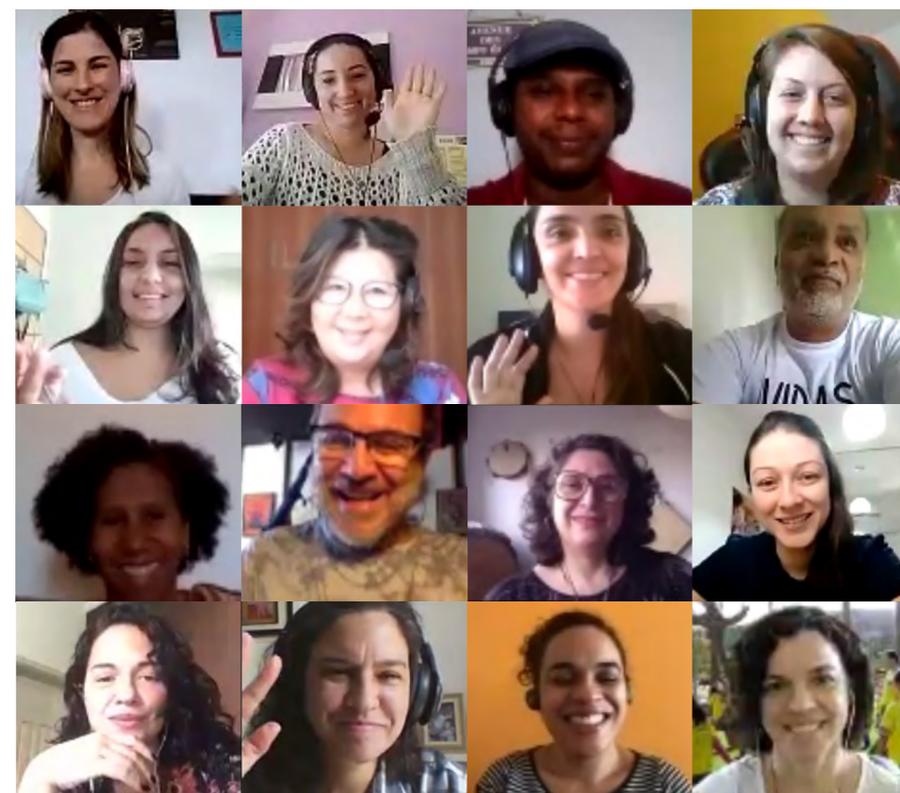
Encontros regionais

Os Encontros Regionais ofereceram oportunidades de alinhar com todos(as) os(as) empregados(as) das Regionais e polos as demandas necessárias para a condução das atividades ao longo do ano.

Todas as Regionais organizaram encontros virtuais para capacitações nas áreas de Desenvolvimento Social, Operacional e Educação Musical voltadas aos (às) respectivos(as) profissionais.

Capacitações Regionais e Sede

Capacitações e encontros *on-line* com o objetivo de promover alinhamentos necessários para a condução das atividades administrativas e de desenvolvimento social.



Regional	Capacitação	Descrição (objetivo)	Data	Número de Participantes
Sorocaba	Comunicação Não Violenta	Capacitar equipe de coordenadores(as) de polo sobre comunicação não violenta, abordando o modo de expressão que prioriza o fortalecimento de laços e a continuidade de bons relacionamentos	19/8	77
Araçatuba	Encontro, Reflexões e Ações	Objetivo Geral: • Desenvolver temas sociais e/ou pedagógicos, de forma a qualificar o trabalho das equipes dos polos; • Acolher as equipes; • Proporcionar informação, conhecimento e reflexão; • Capacitar com o intuito de se obter segurança em lidar com assuntos recorrentes nos polos em que a equipe necessita de formação ou informação dessa temática para a atuação direta com os(as) alunos(as) e as famílias; • Nortear o trabalho e a atuação de todas as equipes dos polos; • Sensibilizar sobre problemáticas relacionadas ao tema num contexto de isolamento social	29/9	85
Sede	Brigada de incêndio e noções básicas de primeiros socorros	Atendimento a normas da legislação brasileira e aprimoramento da Equipe de Brigada	30/11 e 16/12	16
Presidente Prudente	Oficina sobre autogestão	Oferecer subsídios para refletir, conhecer e aprimorar habilidades de autogestão com o objetivo de tornar as rotinas profissional e pessoal mais leves, produtivas e satisfatórias	1º/12	34
Sede	Educação, Cultura e Antirracismo	A proposta deste encontro formativo foi ampliar os espaços de reflexão coletiva e a troca de conhecimentos fundamentais para uma prática educativa transformadora e consciente. Mais do que apresentar práticas lúdicas, o encontro visa enfatizar a participação das mãos negras na construção material e imaterial do País. A construção da identidade positiva de um povo se dá a partir da valorização de suas raízes, suas características físicas, suas heranças culturais e históricas. Nessa perspectiva, a valorização das culturas negras precisa se dar no cotidiano, nas relações entre criança-criança, adulto-adulto e adulto-criança.	14/12	152

Data	Formato	Regional	Carga Horária	Total de Participantes
16,19, 27, 28, 30/10 e 12/11	on-line	Araçatuba	12h	84
26, 27, 28, 29, 30/10 e 3/11	on-line	Itapeva	20h	83
27, 28, 29 e 30/10	on-line	Jundiaí	11h	76
26, 27, 28/10 e 4 e 12/11	on-line	Marília	19h	121
13,14,15 e 16/10	on-line	Presidente Prudente	10h	125
23, 27, 28 e 29/10	on-line	Ribeirão Preto	19h	129
13,14,15,16 e 27/10	on-line	São José do Rio Preto	10h	66
13,14,15, 27, 28 e 29/10	on-line	São José dos Campos	13h	47
27, 28, 29 e 3/11	on-line	São Carlos	12h	123
26, 27, 28 e 29/10	on-line	São Paulo	16h	83
26, 27, 29, 30/10 e 3/11	on-line	Sorocaba	17h	77
Total			159 hrs	1.014

Desenvolvimento profissional

O objetivo do programa de parcerias com instituições de ensino é proporcionar aos(as) empregados(as) da **Sustenidos** facilidades e condições que lhes permitam realizar a busca pelo autodesenvolvimento. Muitas pessoas são beneficiadas com cursos livres e até pós-graduações.

Instituição	Tipo	Desconto	Beneficiado
Impacta Certificação e Treinamento	Centro de Ensino	20% para os treinamentos realizado aos sábados e no período 25% para os treinamentos no aos domingos	Empregados(as), dependentes e Associados(as)
Cultura Inglesa	Idiomas	Até 34 funcionários(as) matriculados(as) = 5% de desconto; A partir de 35 funcionários(as) matriculados(as) = 10% de desconto	Apenas empregados(as)
YES! Inglês e Espanhol	Idiomas	50% na taxa de matrícula; 50% nas mensalidades, durante o curso; 15% na aquisição do material didático, durante todo o curso	Empregados(as), dependentes e Associados(as)

Instituição	Tipo	Desconto	Beneficiado
Universidade Braz Cubas	Universidade	15% para os cursos superiores (tecnólogos e graduação tradicional), na modalidade de Ensino a Distância, extensível a todos os polos de Ensino credenciados e devidamente autorizados pela Universidade. 10% para os cursos superiores (tecnólogos, graduação e pós-graduação <i>latu sensu</i>), na modalidade presencial, realizados na Cidade de Mogi das Cruzes – Campus I, não contemplados como objeto do presente Termo de Convênio os cursos de Extensão e Mestrado. 10% para os cursos técnicos, na modalidade presencial, realizados na Cidade de Mogi das Cruzes – Campus I, não contemplados como objeto do presente Termo de Convênio os cursos de Extensão e Mestrado	Empregados(as) e dependentes
Faculdade Impacta Tecnologia – FIT	Universidade	30% para os cursos de Graduação, Pós-graduação e MBA; 10% para os cursos Técnicos de Mecatrônica e Telecomunicações	Empregados(as) e dependentes
Estácio UniRadial	Universidade	Graduação: 20% Pós-graduação: 25%	Associados(as) e dependentes
Uninove – Centro Universitário Nove de Julho	Universidade	Graduação: 10% Pós-Graduação: 15% Docência: 10% Mestrado: 10%	Empregados(as) e dependentes
Universidade Paulista – UNIP	Universidade	Graduação presencial: 10% nas mensalidades Graduação semipresencial: 10% nas mensalidades Pós-graduação: 10% nas mensalidades	Empregados(as) e dependentes
Uninter – Facinter Faculdade Internacional de Curitiba e Fatec International	Universidade	10% para os cursos de modalidade EAD e 10% para os cursos de modalidade presencial, sobre o valor líquido das mensalidades dos cursos	Empregados(as) e dependentes
Fundação Escola Paulista de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP	Universidade	Graduação: 15% Pós-graduação: 15% Extensão: 15%	Empregados(as) e dependentes
Faculdade Santa Marcelina	Universidade	Concederá aos(as) beneficiários(as) matriculados(as) em cursos de Graduação, Pós-graduação, Extensão e/ou Ensino a Distância o benefício que incidirá sobre o valor total e bruto da semestralidade, anuidade ou outra modalidade, de 5% a 25%	Empregados(as) e dependentes

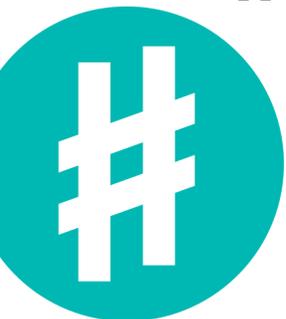
Instituição	Tipo	Desconto	Beneficiado
Cruzeiro do Sul – UNICID	Universidade	10%: Graduação (bacharel, licenciaturas e graduação tecnológica), na modalidade presencial; 10%: Graduação (bacharel, licenciaturas e graduação tecnológica), na Modalidade EAD ou semipresencial; 20%: Pós-graduação (Especialização <i>latu sensu</i> e MBA), na modalidade presencial; 20%: Pós-graduação (Especialização <i>latu sensu</i> e MBA), na modalidade EAD; 20%: Cursos de extensão, na modalidade presencial e EAD; 10%: Colégios (Educação Infantil, Ens. Fundamental, Ens. Médio e Cursos técnicos); Isenção da taxa de inscrição para processo seletivo de graduação presencial EAD.	Empregados(as) e dependentes
Universidade São Judas Tadeu – USJT	Universidade	20%: Graduação; 30%: Pós-graduação	Empregados(as) e dependentes

Fica a Dica

O **Fica a Dica Sustenidos** é um programa com dicas, sugestões e matérias sobre organização, saúde e bem-estar.

O projeto foi criado no período em que nossas rotinas tomaram novos rumos, com trabalho em casa, filhos, tarefas domésticas, estudos, férias fora de época e diferentes estratégias de trabalho. Foi criado com o objetivo de manter um canal institucional com práticas e matérias que facilitassem o trabalho e a integração das equipes a distância. 24 atividades foram postadas na Intranet da **Sustenidos**.

7 Comunicação institucional



O ano de 2020 trouxe uma nova forma de pensar, agir, produzir e entregar conteúdo, estimular a criatividade e se reinventar. A Comunicação fez-se presente em interface com diversos núcleos – internos e externos –, impulsionando ações e campanhas que reafirmaram o poder da música como instrumento de inclusão e transformação.

A Comunicação seguiu reforçando o nome e a identidade da Organização, bem como a sua expertise na gestão de programas como [Projeto Guri](#), [Imagine Brazil](#), [Ethno Brazil](#), [Musicou](#), [MOVE \(Musicians and Organizers Volunteer Exchange\)](#) e [Som na Estrada](#).

Apresentamos a **Sustenidos** também com relação a ações que expandem a sua capacidade de realização por meio de festivais, eventos, programas de intercâmbio e projetos que têm como objetivo **potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças e jovens e garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso às diversidades musical e artística.**



Ensaio Ethno Brazil

(foto anterior ao surto de Covid-19)

As ações foram veiculadas nos sites e redes sociais administrados pela **Sustenidos**:

Intranet (rede interna, com acesso exclusivo para empregados e empregadas)

Sustenidos:

- <http://www.sustenidos.org.br/>
- <https://www.facebook.com/Sustenidoscultura>
- <https://www.instagram.com/sustenidoscultura/>
- <https://www.youtube.com/sustenidos>
- <https://twitter.com/sustenidoscult>
- <https://br.linkedin.com/company/sustenidos-cultura>

Projeto Guri

- <http://www.projetoGuri.org.br/>
- <https://www.facebook.com/ProjetoGuri>
- <https://www.instagram.com/projetoguri/>
- https://twitter.com/Projeto_Guri
- <https://www.youtube.com/user/aapgprojetoGuri>

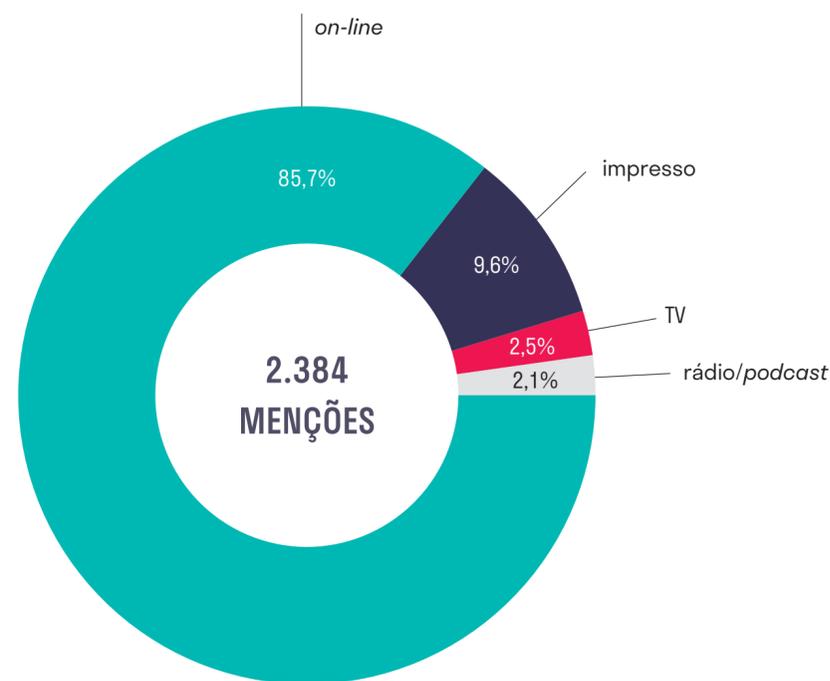
Ethno Brazil

- <https://www.ethnobrazil.org.br/pt>
- <https://www.ethnobrazil.org.br/en>
- <https://www.facebook.com/EthnoBrazil>

sites e
redes sociais

Imprensa

Os projetos geridos pela **Sustenidos** foram mencionados em **2.384 publicações, nos mais diversos veículos da imprensa** (revistas, sites, blogs, rádios e TV), como *Folha de S.Paulo*, *O Estado de S.Paulo*, revista *Veja*, UOL, Globo (SP1, SP2 e Bom Dia SP), Record, SBT, TV Cultura, Bandeirantes, Portal G1, revista *Concerto*, revista *Glamour*, *Catraca Livre*, TV TEM, TV Vanguarda e EPTV (ambas filiais da TV Globo no interior do Estado de São Paulo).



Resumo de clipping

INSTITUCIONAL/SUSTENIDOS

VEÍCULO: **R7 Record**

NOTÍCIA: **Campanha faz jovens ajudarem as pessoas durante o período da pandemia**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=73398956.124970.4229498>



VEÍCULO: **Meio & Mensagem**

NOTÍCIA: **Sustenidos cria campanha #AbraUmaJanela**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticialImpressoMontagem.aspx?ID=71606261.124970.4229498>

VEÍCULO: **São Paulo para Crianças**

NOTÍCIA: **Campanha #AbraUmaJanela do Projeto Guri e Sustenidos leva música e entretenimento durante o isolamento social**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=72071331.124970.4229498>

VEÍCULO: **Jornal de Jaguariúna**

NOTÍCIA: **Celebração de 30 anos do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente é tema de bate-papo promovido pela Sustenidos – Organização Social de Cultura**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticialImpressoMontagem.aspx?ID=72385580.124970.4229498>

Celebração de 30 anos do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente é tema de bate-papo promovido pela Sustenidos – Organização Social de Cultura

ECA – **Cultura**, Direito, Proteção e Transformação social é o título da conversa online entre Anna Luiza Calixto, Alexandre Gil, Fábio Silvestre da Silva e João Victor Sandoval, com mediação de Fabiula Formicola. O bate-papo será transmitido ao vivo, no Facebook da Sustenidos Organização Social de **Cultura**, no dia 13 de julho, às 15h, com acesso a todos(as). A data celebra os 30 anos de criação do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

“Será um diálogo sobre a importância da **Cultura** como Direito e estratégia de transformação social”, adianta Fabiula Formicola, gerente de desenvolvimento social da Sustenidos, organização responsável pela gestão do **Projeto Guri** no

interior, litoral paulista e polos da Fundação CASA. Maior programa sociocultural brasileiro, o **Projeto Guri** é mantido pela **Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo**.

Anna Luiza Calixto falará sobre os trinta anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) abordando a perspectiva da participação sócio política da sociedade civil articulada através dos movimentos sociais e do envolvimento do público infantojuvenil nos espaços de construção e proposição de políticas públicas voltadas para a proteção integral e a prioridade absoluta aos seus direitos. Serão trabalhadas as temáticas das violações de direitos que impactam a infância

brasileira e os desafios impostos pela conjuntura desafiadora do distanciamento social (isolamento com os próprios alcoses e violências já invisibilizadas tornam-se ainda mais complexas e requerem a reinvenção urgente da rede de proteção). Ela irá apresentar o Projeto Os Cinco Passos de identificação e mapeamento de violências, com caráter lúdico, dialógico, informativo, orientador e preventivo. Ainda, a exposição abordará o uso da literatura infantil como ferramenta cultural para introduzir pautas de direitos humanos e como fio condutor no reconhecimento e identificação de violências.

Anna Luiza Calixto é autora de cinco livros, palestrante e fundadora do Projeto Social

VEÍCULO: **Secretaria de Cultura e Economia Criativa**

NOTÍCIA: **Livro *Laura vai à Noruega* completa a coleção da Sustenidos inspirada em intercâmbio cultural**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=73490324.124970.4229498>

VEÍCULO: **Gazeta de Votorantim**

NOTÍCIA: **Nesta quarta-feira (1) #VamosDeMúsica traz dicas para desinfecção de instrumentos**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=71926185.124970.4229498>

VEÍCULO: **G1**

NOTÍCIA: **Alunos do Projeto Guri de Bauru e Marília apresentam concerto *on-line* ao lado de grandes nomes (Juntos e Juntas: Cada qual no seu quadrado)**

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/12/18/alunos-do-projeto-guri-de-bauru-e-marilia-apresentam-concerto-online-ao-lado-de-grandes-nomes.ghtml>



PROJETO GURI

VEÍCULO: **site Tokyo-Harusai**

NOTÍCIA: **Cantora lírica Josy Santos segue na programação do “Spring Festival in Tokyo Especial Concert – 2020” com a Orquestra Filarmônica de Berlim**

https://www.tokyo-harusai.com/bpo2020_en/

VEÍCULO: **Jornal Cruzeiro do Sul – Sorocaba**

NOTÍCIA: **Rádio Guri reúne 12 podcasts que tratam de música e cultura**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticialImpressoMontagem.aspx?ID=69165602.124970.4229498>

VEÍCULO: **Aqui Tem Diversão/Web**

NOTÍCIA: **Projeto Guri disponibiliza conteúdos culturais na web**

LINK: <https://aquitemdiversão.com.br/projeto-guri/>



Diante da pandemia que muitos países têm enfrentado por conta do novo coronavírus, o Projeto Guri suspendeu as aulas presenciais, por tempo indeterminado, como medida preventiva contra a transmissão do coronavírus (Covid-19) no Brasil. Entretanto, para quem gosta de cultura, a boa notícia é que é possível acompanhar diferentes ações em casa.

Maior programa sociocultural brasileiro, mantido pela Secretaria de Cultura e

VEÍCULO: **Globo/G1**

NOTÍCIA: **Alunos do Projeto Guri em São Carlos fazem aulas virtuais durante a pandemia**

<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/jornal-da-eptv-2edicao//videos/v/alunos-do-projeto-guri-em-sao-carlos-fazem-aulas-virtuais-durante-a-pandemia/8603800/?fbclid=IwAR2gfZ4W-Ve-tB-3i9qf-P7IIXKmv99S3T1R4BXQsx5XUlsrvESf3GxS7Sfg>

VEÍCULO: **Marie Claire**

NOTÍCIA: **Gabriele Leite: “Ser mulher, violonista e preta é muito significativo”**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=72003592.124970.17787424>

CULTURA

Gabriele Leite: “Ser mulher, violonista e preta é muito significativo”

Filha de uma costureira e um mecânico, Gabriele descobriu seu amor pela música ainda na infância, no interior de São Paulo. Aos 22 anos, se prepara para embarcar para Nova York, onde terá bolsa integral para mestrado na prestigiada Manhattan School of Music



[Salvar](#)

Gabriele Leite (Foto: Arquivo Pessoal)

VEÍCULO: **Globo – Fronteira Notícias – Presidente Prudente**

NOTÍCIA: **Projeto Guri abre inscrições em cidades da região de Presidente Prudente**

<https://globoplay.globo.com/v/8822594/>



VEÍCULO: **Globo – TV TEM – Itapetininga**

NOTÍCIA: **Projeto Guri tem inscrições abertas para diversos cursos na região de Itapetininga**

<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/projeto-guri-tem-inscricoes-abertas-para-diversos-cursos-na-regiao-de-itapetininga/8821474/>

VEÍCULO: **Boletim Atitude**

NOTÍCIA: **Coordenadora do Polo Guri IORM Miguelópolis conta sobre sua participação na Expedição para a Estrada da Fome**

<http://boletimatitude.iorm.org.br/coordenadora-polo-guri-expedicao-estrada-fome/>

VEÍCULO: **Observatório do Terceiro Setor**

NOTÍCIA: **Jovem com deficiência realiza o sonho de aprender a tocar violino**

<https://observatorio3setor.org.br/noticias/jovem-com-deficiencia-realiza-o-sonho-de-aprender-a-tocar-violino/>

Jovem com deficiência realiza o sonho de aprender a tocar violino

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO 3º SETOR | INSPIRAÇÃO NOTÍCIAS

[f](#) [t](#) [i](#) [+](#)

Débora nasceu sem as mãos e, aos seis anos, começou a fazer aulas de canto no Projeto Guri. Vendo a sua paixão pela música, há um ano, uma professora a convidou para aprender a tocar violino.



VEÍCULO: **Record – TV Vale – Balanço Geral**

NOTÍCIA: **Projeto Guri tem 400 vagas na região**

http://www.recordtvvale.com.br/site/videos-play.asp?video=20200911_MOCH%20PROJETO%20GURI&programa=ALAN%20C3%870%20GERAL&data=11/09/2020&titulo=Projeto%20guri%20tem%20400%20vagas%20na%20regiao%20de%20Sorocaba

VEÍCULO: **Veja – mundo**

NOTÍCIA: **Violinista brasileira tem visto negado em Sidney por falta de seguidores**

<https://veja.abril.com.br/mundo/violinista-brasileira-tem-visto-negado-em-sydney-por-falta-de-seguidores/>

VEÍCULO: **Globo – TV TEM – Bom dia Cidade**

NOTÍCIA: **Projeto Guri tem inscrições prorrogadas com vagas para 14 cidades do centro-oeste paulista**

<https://globoplay.globo.com/v/8938975/programa/>

VEÍCULO: **TV Cultura**

NOTÍCIA: **Vídeo com alunos do Projeto Guri e Ivan Lins traz sugestões de como sobreviver no período de isolamento social e a importância de renovar os ânimos**

<https://www.youtube.com/watch?v=buISGxKsMvM&feature=youtu.be> (vídeo encerra o jornal e começa em 48:50)



MOVE

VEÍCULO: **GNotícia**

NOTÍCIA: **Sustenidos – Organização Social de Cultura prorroga inscrições para intercâmbio no Malawi, Moçambique e Noruega**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticiasWeb.aspx?ID=68872717.124970.4229498>

VEÍCULO: **Revista Projeto Autoestima**

NOTÍCIA: **Projeto Guri: Jônatas Campos integra a Orquestra Sinfônica de Heliópolis**

http://www.fabricadeebooks.com.br/revista_projeto_autoestima_6.pdf



JÔNATAS CAMPOS - FOTO DIVULGAÇÃO

PROJETO GURI: JÔNATAS CAMPOS INTEGRA A ORQUESTRASINFÔNICA DE HELIÓPOLIS E FAZ BACHARELADO NA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO

Com apenas nove anos de idade, Jônatas Campos viu sua vida mudar por completo graças à música. O jovem iniciou seu contato com a música pelo Projeto Guri, no curso de percussão e canto coral no Polo Pilar do Sul, interior de São Paulo. Hoje, o ex-Guri continua se dedicando à música na Orquestra sinfônica de Heliópolis, além de fazer o 3º semestre da faculdade Mozarteum de São Paulo, no curso de bacharelado, com ênfase em Erudito e com orientação do percussionista Thiago Lamattina, musicista no Teatro Municipal de São Paulo.

VEÍCULO: **O Regional – Jaguariúna**

NOTÍCIA: **Do Guri para o Mundo: jovem de Jaguariúna levou sua batucada para Noruega e, hoje, forma uma nova geração de bateristas e percussionistas**

<https://clipping.cservice.com.br/cliente/viewmateria.htm?materiald%3d52895281%26canalld%3d565391%26clientel-d%3ds8G7%2bYmW7es%3d%26newsletterld%3duch4bP0a-58g%3d>

ETHNO BRAZIL

VEÍCULO: **O Diário de Mogi**

NOTÍCIA: **Ela (ex-integrante Valéria Custódio) inicia série de shows a partir deste sábado na região**

<http://www.noticiahoje.com.br/NoticialImpressoMontagem.aspx?ID=67686135.124970.17794234>





Do Guri para o mundo

A série foi idealizada e desenvolvida pelo Núcleo de Comunicação, em parceria com a assessoria de imprensa, e visou prestar homenagem aos 25 anos do **Projeto Guri** e aos mais de 850 mil alunos(as) e ex-alunos(as) beneficiados(as) pelo programa.

Por meio de pesquisa, texto e vídeo, retratamos o caminho trilhado por 25 Guris(as): quem são, onde estão e o que mudou na vida deles(as). São histórias inspiradoras que ratificam o poder de transformação da música. A cada semana a série destacou um(uma) personagem nas redes sociais do Projeto Guri e da **Sustenidos**. O material também circulou na imprensa e foi destaque no [#CulturaEmCasa](#), plataforma de vídeos culturais do Governo do Estado de São Paulo desenvolvida pela Amigos da Arte – Organização Social de Cultura.

Revista Aplausos

Cumprindo a missão original de apresentar as boas práticas do Projeto Guri, a *Revista Aplausos* trouxe os relatos de colaboradores(as) que deram alicerce ao tema dessa edição: **Projeto**



Guri 25 anos de história – territórios de invenção e desenvolvimento integral, uma realidade inerente à meta do programa, que visa o ser humano em formação.

Reunimos os relatos de 13 testemunhas que compartilham fatos, ações e processos marcantes do programa por meio de suas próprias histórias, em primeira pessoa. A publicação contou também com editorial escrito por Alessandra Costa, diretora executiva da **Sustenidos**, depoimentos de Guris(as) e ex-Guris(as) recolhidos por meio de campanha nas redes sociais, linha do tempo e números do atípico ano de 2020.

A revista enfatiza que o Projeto Guri construído nesses 25 anos é resultado de tudo isso: da importância da música que deu origem ao programa, da animação dos(as) alunos(as) que vinham de trem de vários cantos da cidade; da expansão pelo interior do Estado de São Paulo, da participação de artistas emblemáticos(as), como Toquinho, Naná Vasconcelos, Leci Brandão e Zeca Baleiro; da participação em muitos festivais nacionais e internacionais; da criação do Projeto Político-pedagógico e da Política de Desenvolvimento Social; da produção de eventos com parcerias singulares, como o grupo malawiano Hear Us Children; do aperfeiçoamento e da renovação constantes. São 25 anos de histórias com expectativa de muitos mais.



Campanha #VamosDeMúsica

A ação [#VamosDeMúsica](#) foi uma campanha realizada pela **Sustenidos** e teve o intuito de reunir conteúdos culturais diversificados e com isso promover, com excelência, o desenvolvimento humano de gerações em formação. Com a iniciativa, a Organização mostrou ainda o resultado dos programas que administra, como [Projeto Guri](#), [Imagine Brazil](#), [Ethno Brazil](#) e [MOVE](#) (Musicians and Organizers Volunteer Exchange). Também fizeram parte do roteiro as *lives*, algumas com convidados(as), todas as quartas e sextas-feiras, às 15h, nas redes sociais.

Ao todo, a iniciativa contabilizou:

57 participações

38 lives realizadas

Cerca de **20 mil ações de engajamento** nas mídias sociais

109.849 minutos de conteúdos apresentados por Guris(as), ex-Guris(as), profissionais da **Sustenidos** e artistas



Ao todo, a campanha contou:

+4,7 milhões de visualizações

+20 artistas

59 influenciadores(as) compartilharam a campanha em suas mídias sociais

+16,5k de acessos à página da campanha

48 vídeos publicados

+200 vídeos recebidos

17 aberturas de lives

Com o intuito de levar conforto à população por meio da música, a **Sustenidos** lançou a campanha **#AbraUmaJanela**, no dia 21 de junho – Dia da Música. As ações, gratuitas, envolveram os programas geridos pela instituição e os resultados estão disponíveis na página oficial da campanha **abraumajanela.sustenidos.org.br**, no canal da **Sustenidos** no YouTube, com chamadas no Facebook e pílulas no Instagram. “O mote da campanha **#AbraUmaJanela reforça a importância de as pessoas respirarem e enxergarem além das preocupações e ansiedades dos dias de hoje. Queremos promover experiências de diferentes estilos e origens, que as façam se sentirem mais leves por meio da música**”, reforçou Alessandra Costa, no início da campanha.

Conduzida pela agência Suno United Creators, responsável pelo planejamento, pelas peças e pela identidade visual, a campanha foi 100% digital, com foco nas mídias sociais, e contou com três ações simultâneas: **Vamos abrir a janela do aprendizado** (alunos e alunas do Projeto Guri ensinaram as famílias a construir instrumentos em casa, fazer música com diferentes objetos, percussão corporal, brincadeiras musicais e outras atividades); **Vamos abrir uma janela onde não existia** (que contemplou a abertura de *lives*, com performance de jovens dos programas administrados pela **Sustenidos** interpretando diferentes músicas na contagem regressiva das apresentações, por exemplo); e **Vamos abrir uma janela para uma surpresa** (vídeos de jovens integrantes dos programas geridos pela **Sustenidos**, abrindo reuniões e conferências, tornando o encontro mais exclusivo e intimista).

8.260 fãs no Facebook

53 seguidores(as) no Twitter

9.800 visualizações e 437 inscritos(as) no YouTube

2.043 seguidores(as) no Instagram

Em 2020, a **Sustenidos** alcançou a marca de **mais de 10.790 seguidores(as) nas redes**, somando Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. **O Facebook, principal rede social da instituição, atingiu um total de 8.260 fãs, um crescimento de 686% em relação ao mesmo período do ano anterior.** **O Twitter está com 53 seguidores(as).** Já o canal do Projeto Guri no YouTube encerrou o ano com 437 pessoas inscritas e 9.800 visualizações de vídeos. No Instagram, finalizou com a presença de 2.043 seguidores(as). Já no LinkedIn, finalizou o ano com 729 seguidores(as).

A seguir, tabela que compara o alcance da **Sustenidos** nas redes sociais entre 2019 e 2020:

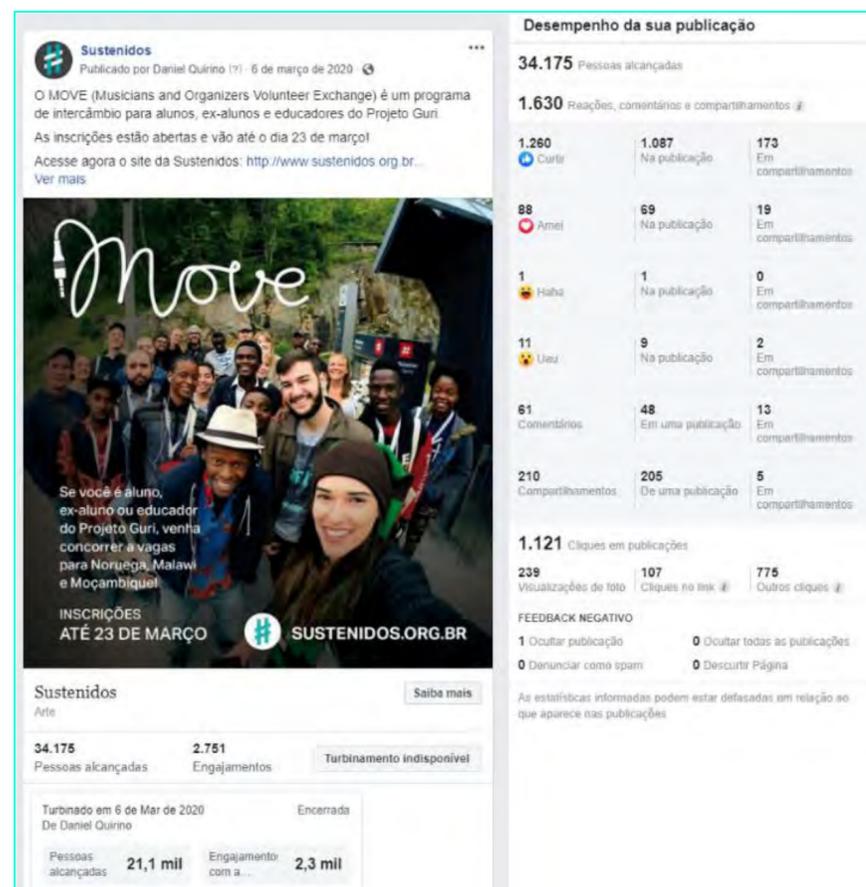
Rede social	2019	2020	Varição
Facebook	1.500 fãs	8.260 fãs	crescimento de 686%
Twitter	24 seguidores(as)	53 seguidores(as)	crescimento de 120%
YouTube	126 inscritos(as)	437 inscritos(as)	crescimento de 246%
	9.579 visualizações	9.800 visualizações	crescimento de 2,3%
Instagram	810 seguidores(as)	2.043 seguidores(as)	crescimento de 152%

Posts mais visualizados no Facebook

1 – Inscrições Move Project:

alcance orgânico de 34.175 pessoas

<https://www.facebook.com/Sustenidoscultura/photos/a.544891979615864/679011702870557/>



2 – Suspensão das aulas do Projeto Guri – Covid 19:

alcance orgânico de 11.131 pessoas

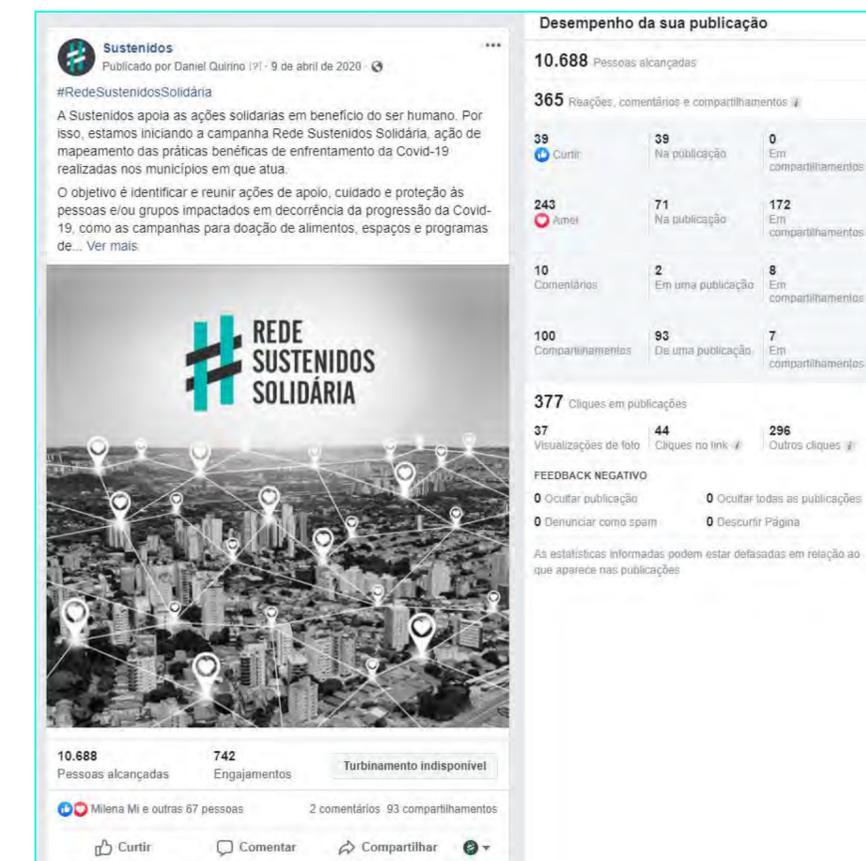
<https://www.facebook.com/Sustenidoscultura/photos/685564138881980>



3 – Rede Sustenidos Solidária:

alcance orgânico de 10.688 pessoas.

<https://www.facebook.com/Sustenidoscultura/photos/702169213888139/>



Redes sociais do Projeto Guri

82.284 fãs no Facebook

5.204 seguidores(as) no Twitter

58.300 visualizações e 4.160 inscritos(as) no YouTube

17.305 seguidores(as) no Instagram

Em 2020, o Projeto Guri alcançou a marca de mais de **109 mil seguidores(as) nas redes**, somando Facebook, Twitter, YouTube, Instagram e Spotify. O Facebook, continua sendo a principal rede social da instituição, atingindo um total de 82.284 fãs, um crescimento de 3,11% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Twitter, chegou a 5.204 seguidores(as), métrica que, em 2019, era de 5.176. Já o canal do Projeto Guri no YouTube encerrou o ano com 4.160 pessoas inscritas e 58.300 visualizações de vídeos. Enquanto no Instagram finalizou com a presença de 17.305 seguidores(as), representando um aumento de 18,4% em relação a 2019. No Spotify, serviço de música comercial em *streaming*, líder mundial no segmento, fechou o ano de 2020 com 168 seguidores(as) e 46 *playlists* temáticas.

A seguir, alguns dados que comparam o alcance do Projeto Guri nas redes sociais entre 2019 e 2020:

Rede social	2019	2020	Variação
Facebook	79.794 fãs	82.284 fãs	crescimento de 3,11%
Twitter	5.175 seguidores(as)	5.204 seguidores(as)	crescimento de 0,56%
YouTube	3.170 inscritos(as)	4.160 inscritos(as)	crescimento de 31,2%
	72.464 visualizações	58.300 visualizações	diminuição de 19,5%
Instagram	14.609 seguidores(as)	17.305 seguidores(as)	crescimento de 18,4%

Posts mais visualizados no Facebook

1 – Matrículas 2020:

alcance orgânico de 99.561 pessoas no Facebook.

<https://www.facebook.com/ProjetoGuri/photos/a.152425854791730/3893913160642962/>



2 – Matrículas segundo semestre 2020:

alcance orgânico de 92.871 pessoas no Facebook.

<https://www.facebook.com/ProjetoGuri/photos/a.152425854791730/3316801745020776/>



3 – Matrículas primeiro semestre 2020:

alcance orgânico de 73.635 pessoas no Facebook.

<https://www.facebook.com/ProjetoGuri/photos/a.152425854791730/3368949099806040/>



Fale Conosco

Em 2020, a **Sustenidos** realizou **662** atendimentos via Fale Conosco – Núcleo de Comunicação. Os registros feitos pelo canal são consolidados da seguinte forma: *Mídia de Entrada, Tipo de Manifestação, Assunto e Encaminhamentos*, incluindo evoluções numéricas e respectivos gráficos.

ATENDIMENTOS VIA FALE CONOSCO

Mídia de Entrada	
Redes Sociais administradas pela Sustenidos	221
Ouvidoria do Projeto Guri	26
Sites administrados pela Sustenidos	248
Telefone 0800 para todos os programas administrados pela Sustenidos	167
Tipo de manifestação	
Elogio	5
Informação	600
Reclamação	12
Sugestão	8
Outros	37
Diretoria/Superintendência	
Institucional	4
Administrativo-financeira	0
Desenvolvimento Social	0
Educacional	1
Executiva	657

Ao término dos atendimentos, contamos também com envio de pesquisa de satisfação para avaliação dos manifestantes.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Pesquisa de Satisfação	Total	%
Respondidas	28	4,2
Não respondidas	230	34,8
Não consultados (dados insuficientes para captar pesquisa)	404	61
Total	662	100

PESQUISAS RESPONDIDAS

Tema pesquisado	Satisfatório	Atendeu parcialmente	Insatisfatório
Resposta recebida	16 (57,1%)	7 (25%)	5 (17,9%)
Tempo de resposta	16 (57,1%)	8 (28,6%)	4 (14,3%)
Atendimento Fale Conosco	20 (71,4%)	5 (17,9%)	3 (10,7%)

Dados dos Sites

1. Sustenidos.org.br

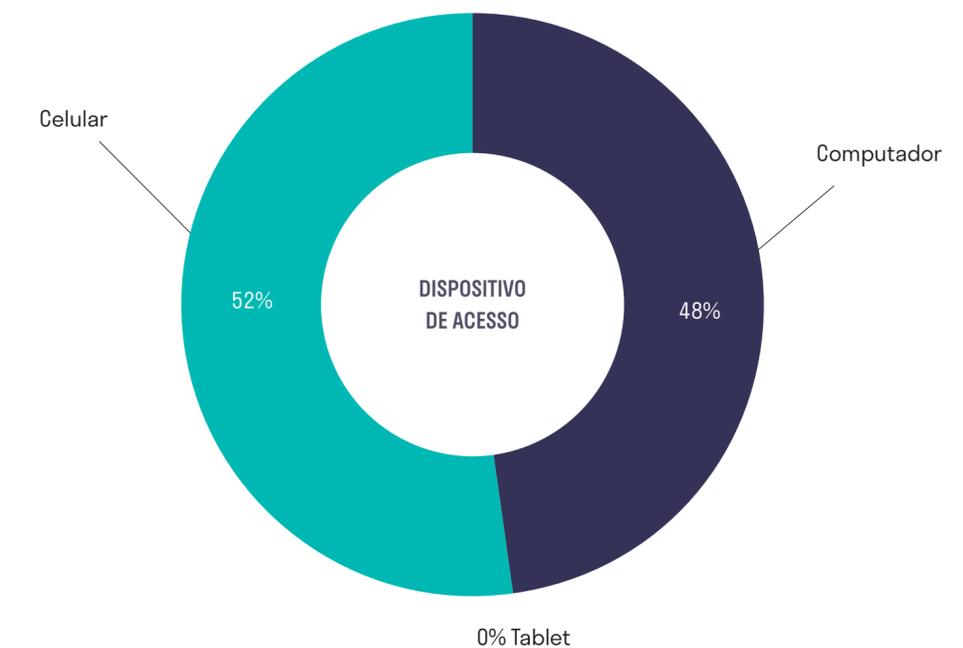
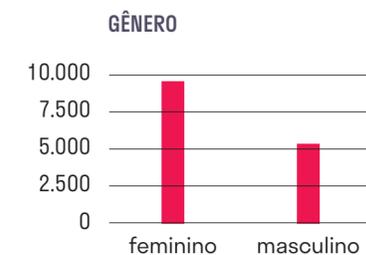
34.442 usuários

53.571 sessões

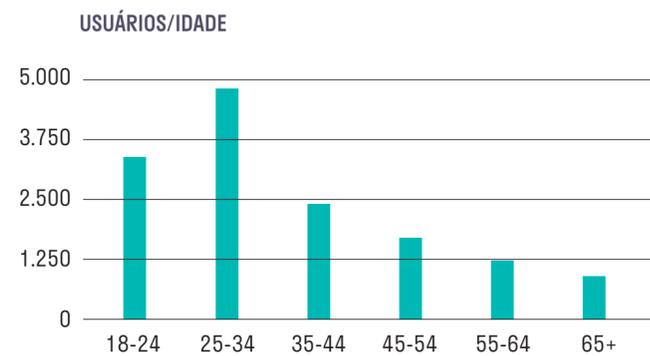
182.446 páginas visualizadas

2min37s, em média, a duração da sessão

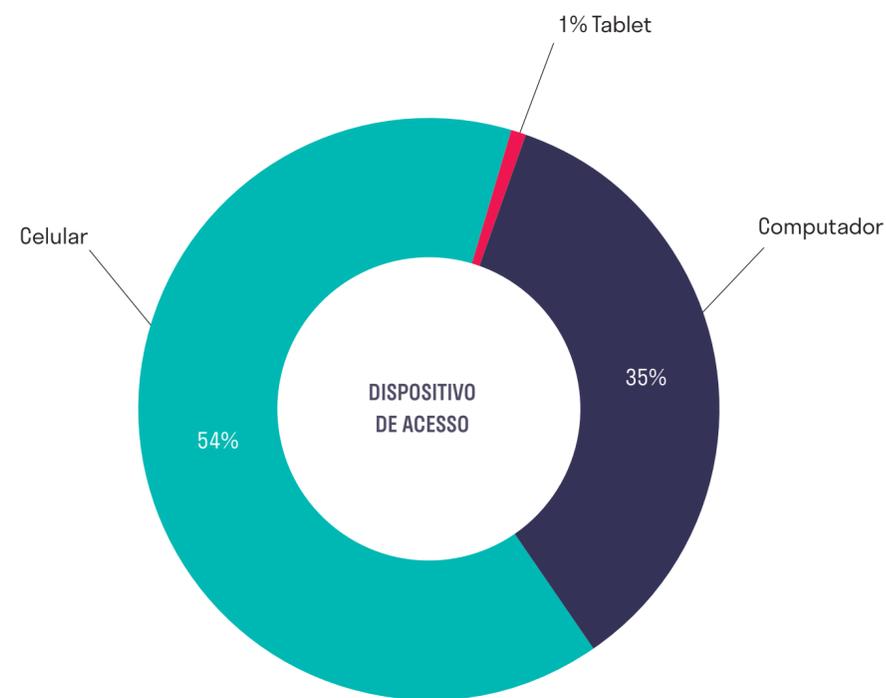
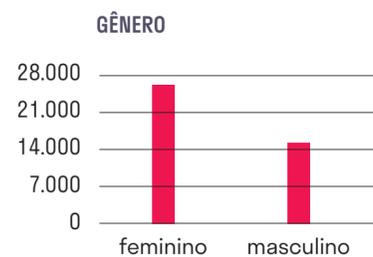
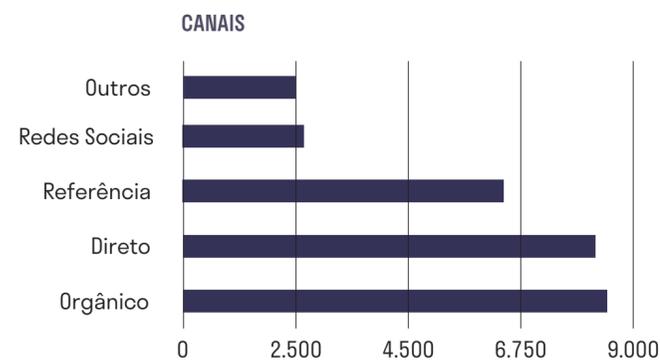
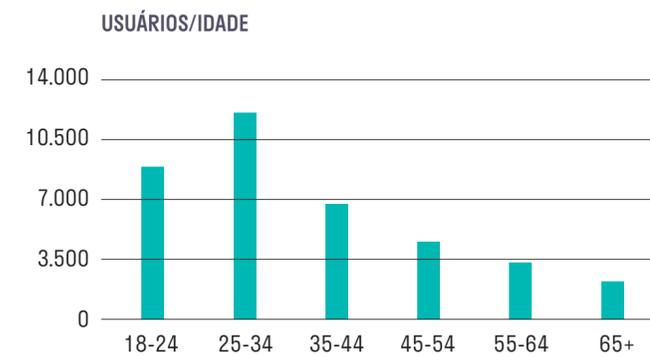
3,41 páginas por sessão



2. Projetoguri.org.br

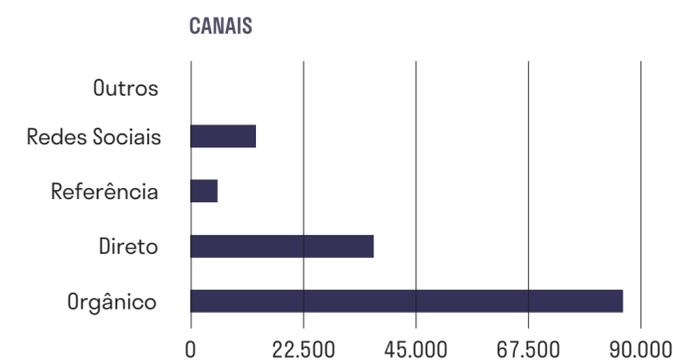


139.613 usuários
189.503 sessões
498.734 páginas visualizadas
2min18s, em média, a duração da sessão
2,63 páginas por sessão



Principais páginas acessadas:

- /trabalhe conosco** – 17,65%
- /home** – 6,95%
- /trabalhe conosco/minhas candidaturas** – 2,24%
- /coleção livros do Move** – 1,82%



Principais páginas acessadas:

- /home** – 17,53%
- /matrículas** – 13,76%
- /polos Guri** – 6,49%
- /cursos oferecidos** – 4,79%

8

Patrocínios e doações



A Sustenidos – Organização Social de Cultura é reconhecida como uma entidade comprometida com seus resultados e com o impacto de suas ações na sociedade, e por isso mantém suas relações de maneira ética e transparente em todos os níveis.

Da mesma forma acontece com seus(suas) patrocinadores(as), que investem na **manutenção e na ampliação das atividades dos polos e no desenvolvimento de projetos** que fomentam e fortalecem a nossa missão.

Atualmente a **Sustenidos** conta com recursos do governo do Estado de São Paulo, de instituições privadas e pessoas físicas que, por meio de cotas de patrocínio e doações, possibilitam a continuidade de suas atividades.

É possível tornar-se um(a) patrocinador(a) da **Sustenidos** investindo em projetos aprovados em mecanismos de **leis de incentivo à cultura**, como o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura (Artigo 18) e os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). É possível ainda tornar-se patrocinador(a) por meio de verba direta, com investimentos advindos de outros recursos, sem isenção de impostos.



Apresentação Imagine Brazil
(foto anterior ao surto de Covid-19)

Levando em consideração que a real motivação para o trabalho da **Sustenidos** são “as crianças e os(as) jovens” atendidos(as), para estabelecer um elo legítimo e fiel às diretrizes institucionais esclarecemos a seguir os perfis de cotas.

Patrocinador(a) Mantenedor(a): grandes empresas e multinacionais com interesse nos relacionamentos políticos institucionais da **Sustenidos** e no impacto geral dos projetos da organização.

Patrocinador(a) Safira: grandes empresas nacionais, multinacionais ou fundações. Maior destaque (destaque 1) entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri ou Grupos de Referência. Patrocínio de até 16 polos do Projeto Guri ou até 13 Grupos de Referência.

Patrocinador(a) Diamante: grandes empresas nacionais ou multinacionais. Destaque 2 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até dez polos do Projeto Guri.

Patrocinador(a) Ouro: grandes empresas nacionais ou multinacionais. Destaque 3 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até cinco polos do Projeto Guri.

Patrocinador(a) Prata: empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais. Destaque 4 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até três polos do Projeto Guri.

Patrocinador(a) Bronze: empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais. Destaque 5 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até dois polos do Projeto Guri.

Colaborador(a): empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais. Destaque 6 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até um polo do Projeto Guri.

Doador(a) PJ: empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais. Destaque 7 entre os(as) patrocinadores(as) do Projeto Guri. Patrocínio de até um polo do Projeto Guri.

Patrocinador(a) “MUSICOU”: empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais com interesse em gerar relacionamento e diálogo com as comunidades que receberão polos em outros estados.

Patrocinador(a) de Projetos Especiais: empresas regionais, empresas nacionais e multinacionais com interesse em patrocinar os projetos especiais da **Sustenidos**, como Festival Imagine Brazil, Ethno Brazil, Som na Estrada e MOVE.

Apoiadores Institucionais:

- Microsoft
- Prefeitura Municipal de Morro Agudo
- CMDCA Andradina
- CMDCA Araçoiaba da Serra
- CMDCA Capela do Alto
- CMDCA Cordeirópolis
- CMDCA Elias Fausto
- CMDCA Indaiatuba
- CMDCA Itapetininga
- CMDCA Itu
- CMDCA Mairinque
- CMDCA Pereira Barreto
- CMDCA Taquaritinga

Quem está com a Sustenidos

Empresas socialmente responsáveis que apoiam a **Sustenidos** via **Lei Federal de Incentivo à Cultura, FUMCAD e Verba Direta:**

PATROCINADOR MASTER:



PATROCINADOR DIAMANTE:



PATROCINADOR OURO:



PATROCINADOR PRATA:



Sua saúde merece

PATROCINADOR BRONZE:



PINHEIRONETO
ADVOGADOS



raízen



COLABORADOR:



DOADOR PJ:



APOIO INSTITUCIONAL:



PARCEIRO INTERNACIONAL:



Empresas socialmente responsáveis que apoiam a **Sustenidos** via **ProAC**:



Doações de Pessoas Físicas

A **Sustenidos** recebe doações de pessoas físicas que desejam contribuir com a Organização. No site www.sustenidos.org.br, ao clicar em **APOIE** o(a) usuário(a) encontra todas as informações sobre o processo de doação. É possível realizar as doações (direta ou de IR) em um ambiente completamente seguro.

Há duas formas de doação: **doação direta**, seja por meio do site, via boleto, transferência bancária, cartão de crédito ou por meio do [PagSeguro](#); e **doação de IR** (Imposto de Renda), aplicável para as pessoas que fazem a declaração completa do imposto, sendo realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91 – art. 18).

Para quem opta por doar seu IR, é possível destinar até 6% do Imposto de Renda devido, com dedução fiscal de 100% do valor investido. O procedimento é simples. Os(as) interessados(as) depositam o valor de patrocínio até o último dia útil do ano corrente na conta bancária da **Sustenidos**, que emitirá um Recibo de Mecenato – documento que possibilita a dedução do Imposto de Renda devido. O valor total das contribuições feitas dentro do ano fiscal (ou seja, do primeiro ao último dia útil do ano) deverá ser lançado em sua Declaração (modelo completo). O ressarcimento do valor patrocinado acontecerá no ano seguinte (por restituição do IR), no caso do contribuinte com imposto retido na fonte.

Saiba quem contribuiu em 2020:

Sócios Colaboradores da Sustenidos

- Almiro Dottori
- Clary Elage
- Eder Quintão
- Eduardo Bragaglia
- Ivonne Chagas de Souza
- Jorge Maluf
- Maria Angelita B. Fernandes
- Modesto Carvalhosa
- Nair Dabus Maluf
- Olga Pires de Camargo
- Samuel Seibel

Doações Nota Fiscal Paulista

Qualquer pessoa interessada na nossa causa tem a oportunidade de contribuir de uma maneira muito simples e que não depende de dinheiro: a Nota Fiscal Paulista. A doação de cupons fiscais é hoje uma ferramenta essencial para o apoio de entidades sem fins lucrativos como a nossa. Para doar a sua nota para a **Sustenidos**, você pode utilizar o site da Secretaria da Fazenda ou fazer o *download* do aplicativo em seu celular ou tablet.

Como doar a NF Paulista para a **Sustenidos**:

- Reúna notas e cupons fiscais sem identificação do(a) consumidor(a) – CPF ou CNPJ;
- Baixe gratuitamente o *App* oficial do Governo do Estado de São Paulo para celulares e tablets (sistemas iOS e Android) – **NOTA FISCAL PAULISTA** ou acesse o site <http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br>.
- Selecione a entidade **Sustenidos – Organização Social de Cultura**;
- Notas devem respeitar a data limite de doação, que é até o dia 20 do mês subsequente (exemplo: compras feitas no mês de março podem ser cadastradas até o dia 20 abril).

É fácil e rápido doar. Além disso, quem doa sua Nota Fiscal Paulista continua concorrendo aos sorteios exclusivos de prêmios de até R\$ 1 milhão.

como doar NF Paulista

Visa Causas

A **Sustenidos** é uma das instituições beneficiadas pelo Visa Causas, que possibilita consumidores(a) apoiarem ações sociais e instituições a cada pagamento realizado com Visa, sem nenhum custo adicional. Desde seu início, em dezembro de 2017, já foram realizadas mais de 140 milhões de transações de clientes cadastrados(as) no programa.

O programa apoia as seguintes causas: Animais, Crianças, Educação, Idosos e Saúde.

A mecânica é simples. O(a) interessado(a) acessa o site do programa, <http://www.visa.com.br/causas>, cadastra-se, informa o número do cartão Visa e escolhe a causa ou a instituição para a qual deseja que a Visa faça a doação. A partir daí, em qualquer pagamento realizado com o cartão cadastrado, a Visa fará uma doação para a instituição ou para a causa que o(a) portador(a) escolheu.

Todos(as) os(as) participantes podem acompanhar no site do programa os valores que cada uma das instituições ou causas já



receberam. Os números são atualizados constantemente. Além disso, o programa conta também com uma auditoria independente que avalia semestralmente o repasse dos recursos e como eles estão sendo aplicados pelas instituições beneficiadas.

Em 2020 o programa Visa Causas beneficiou, entre outras ações, a campanha **#AbraUmaJanela**.

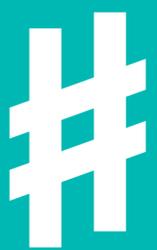
Catarse

Com o objetivo de buscar mais apoiadores(as), a **Sustenidos** se uniu ao Catarse. Trata-se da maior plataforma de financiamento coletivo do País, que auxilia na captação de recursos por meio de doações espontâneas. Os valores arrecadados são empregados na ampliação da Organização e utilizados para a multiplicação de atividades que contribuem para a transformação da realidade e o desenvolvimento de jovens em todo o Estado de São Paulo.



9

Parcerias e alianças



Visa estabelecer e manter parcerias e alianças que contribuam para o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens a partir da articulação das Redes locais e de diferentes setores da sociedade.

Considerando o modelo de funcionamento das atividades do Projeto Guri, pode-se afirmar que a existência de uma parceria local, que ofereça espaço e infraestrutura, é premissa básica para a implantação de um polo, de forma que o Projeto passe a compor a agenda de cultura do município, podendo esta parceria ser de origem pública ou privada.

Além das parcerias para funcionamento dos polos, outras parcerias e alianças institucionais são importantes ferramentas estratégicas da **Sustenidos** para ampliar a garantia de direitos e a oferta de ações que amplifiquem o repertório sociocultural em benefício de alunos(as), de suas famílias e da comunidade.

A busca por essas parcerias e alianças visa criar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral de alunas e alunos, de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Desse modo, garante-se o funcionamento das atividades



Apresentação Ethno Brazil
(foto anterior ao surto de Covid-19)

do Projeto Guri em diversos municípios do Estado de São Paulo e também se potencializa a atuação da **Sustenidos**.

Destacamos que no ano de 2020 buscamos nos apoiar com parcerias por meio da divulgação de atividades *on-line* e ações focadas em manter a cultura viva e integrada nas iniciativas das comunidades onde o Projeto Guri está presente. Nesse período, não foram realizadas ações presenciais com as parcerias.

Principais parcerias da Sustenidos

Número de parcerias em 2020:

282 Prefeituras

7 ONGs/Entidades

4 Parcerias Complementares

13 Parcerias Globais

1 Aliança

São Paulo Cia. de Dança

A parceria com a **São Paulo Companhia de Dança** estabelece a ampliação do acervo dos polos por meio de doação de livros, CDs e DVDs com obras clássicas e contemporâneas relativas à cultura e à dança. Além disso, são oferecidos ingressos para alunas e alunos e familiares do Projeto Guri para atividades artístico-culturais, eventos e espetáculos da Associação Pró-Dança, na capital e no interior de São Paulo, possibilitando que o espetáculo ou o evento visto por alunos(as) seja discutido pedagogicamente com a turma antes e após ocorrido.

MAM

O **Museu de Arte Moderna de São Paulo**, sediado no Parque Ibirapuera, guarda uma das mais importantes coleções de arte moderna da América Latina. No local, alunos(as), familiares e equipes do Projeto Guri podem desfrutar de toda a programação, ampliando seu repertório cultural.

OSESP

A parceria com a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP** visa à promoção da integração social e cultural e à ampliação de repertório de alunos(as), familiares e educadores(as) dos polos do Projeto Guri, disponibilizando o acesso à série Concertos Matinais, promovida pela Fundação OSESP.

Sesc

O **Sesc** oferece ao(às) alunos(as) do Guri, entre sete e 18 anos, a matrícula por um ano na Categoria de Interesse Social, que dá direito às seguintes atividades: internet livre, espetáculos, shows e exibição de cinema, cursos e oficinas, além de programas específicos das unidades participantes, como Esporte Jovem, Tribo Urbana, Viva o Verde, entre outros.

A parceria inclui ainda outros benefícios, como alimentação em restaurantes sociais e acesso ao Centro de Pesquisa Teatral, ao Centro Experimental de Música, aos parques aquáticos, às bibliotecas, às áreas de convivência, às salas de leitura, à sala de jogos, à recreação livre, aos ginásios de esportes e às quadras.

Turma do Bem

A relação estabelecida com a **Turma do Bem – Projeto Dentistas do Bem** conta com o trabalho voluntário de cirurgiões e ci-

rurgiãs-dentistas que atendem crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades de saúde bucal e, se necessário, tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos.

Os(as) pacientes são selecionados(as) nos polos do Guri e podem participar da triagem crianças e adolescentes de 11 a 17 anos. A Turma do Bem também realiza palestras e oficinas nos polos com foco no cuidado da saúde bucal.

JMI

Desde agosto de 2012 a **Sustenidos** integra a **Jeunesses Musicales International (JMI)**, maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens. A parceria permite, entre outras ações, o intercâmbio de musicistas entre países filiados, como Brasil, Noruega, Malawi e Moçambique.

A JMI foi criada em Bruxelas, na Bélgica, em 1945, e mantém atividades em vários segmentos: Jovens Músicos; Jovens Públicos; Empoderamento da Juventude; e Orquestras e Conjuntos Juvenis.

Canal Futura

A Fundação Roberto Marinho administra o canal educativo **Futura**, veículo que tem como objetivo principal contribuir para a formação educacional da população, desenvolvendo as capacidades básicas da criança, do(a) jovem, do(a) trabalhador(a) e de sua família e propiciando o crescimento cultural, educacional e profissional da população brasileira.

Fundação Abrinq

A **Fundação Abrinq** visa apoiar o Projeto Guri na promoção, na garantia e na defesa dos direitos de crianças e adolescentes

PARCERIAS SUSTENIDAS:



mam



poiesis
gestão cultural



por meio do fortalecimento das gestões municipais que aderiram ao Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, com foco na melhoria dos indicadores sociais e culturais da cidade, mediante articulação, integração e intercâmbio das atividades exercidas pelas parcerias municipais. O acordo se encerrou no ano de 2020 por mudanças estratégicas da Fundação.

Plan International

A parceria prevê a utilização dos kits contendo programas, textos e indicações de textos, bem como outros materiais de temática do Programa Desafio da Igualdade, canal educativo desenvolvido pela **Plan International Brasil**.

Cidade Escola Aprendiz

Cooperação técnica para o fortalecimento das redes territoriais dos municípios de atuação do Projeto Guri, no apoio à formação da equipe técnica e no fortalecimento do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente por meio das metodologias e dos programas da **Cidade Escola Aprendiz**, visando à melhoria da articulação, à integração e ao intercâmbio das atividades exercidas pelos(as) parceiros(as).

Poiesis

A parceria tem como objetivo a cooperação da **Poiesis – Organização Social de Cultura** para a impressão em Braille de material didático e pedagógico do Projeto Guri utilizando os equipamentos e a estrutura técnica das bibliotecas das Fábricas de Cultura na cidade de São Paulo.

Secretaria de Administração Penitenciária – SAP

A parceria é a conjugação de esforços para fins de implantação e execução continuada do Programa Integrado de Penas e Medidas Alternativas da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, mediante a disponibilização de vagas para cumpridores de penas e medidas alternativas no âmbito da **Sustenidos** e demais polos regionais que a compõem.

Parcerias para o funcionamento dos polos:

Prefeituras e ONGs/Entidades

Os polos possuem parcerias com prefeituras, entidades e empresas que garantem a infraestrutura necessária para a realização de atividades como manutenção do espaço físico, transporte, alimentação e despesas diversas (água, luz, telefone, internet e manutenção). Essa relação é regida por um Acordo de Cooperação, com vigência média de dois anos, podendo ser renovado após este prazo.

Fundação CASA

Além dos polos existentes em 282 municípios, o Projeto Guri atua no Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – **Fundação CASA**, presente em cerca de 60 Centros (provisórios e de internação), tanto masculinos quanto femininos, na capital, no litoral e no interior do Estado de São Paulo. A parceria é regida por Termo de Cooperação Técnica, possibilitando o atendimento de aproximadamente 1.800 adolescentes e jovens mensalmente.

Parcerias Complementares

As parcerias complementares são aquelas firmadas com prefeituras, entidades, pessoas físicas e empresas que visam ampliar a oferta de ações que beneficiem os(as) alunos(as) do Projeto Guri, suas famílias e a comunidade. Tais parcerias devem oferecer atividades que contribuam para o desenvolvimento integral de alunos(as), de forma a complementar o aprendizado adquirido nos polos. Também são regidas por um dos documentos a seguir: Termo de Parceria, Protocolo de Intenções, Acordo de Cooperação Técnica ou qualquer outro meio de formalização dessa relação.

Centro Médico São José

A parceria com o **Centro Médico São José**, visa atender alunos(as) dos polos Cerquilha e Tietê nas áreas de saúde e bem-estar, bem como realizar doações de bens/equipamentos e materiais de consumo para esses polos.

Museu Afro Brasil

A parceria complementar do **Museu Afro Brasil** com a regional São Paulo prevê a atuação conjunta das partes para o desenvolvimento das atividades socioeducativas e musicais do Projeto Guri com crianças, adolescentes e jovens, contando com o envolvimento da comunidade local, bem como com a formação da equipe de colaboradores(as) da Regional São Paulo.

USP Ribeirão Preto

Este convênio tem por objeto as cooperações acadêmica e prática na área de música entre ambas as instituições e promove:

- Intercâmbio artístico por meio de concertos conjuntos; intercâmbio de estudantes;
- Laboração de atividades conjuntas de ensino e extensão; participação em seminários e extensão; participação em programas acadêmicos de cultura e extensão; desenvolvimento de atividades nacionais e internacionais de intercâmbio artístico-cultural; trabalho com crianças e jovens por meio de atividades em *poíesis* (composição), *práxis* (interpretação-execução e performance) e *theoria* (iniciação à pesquisa e à teoria) em música.

Catavento Cultural e Educacional

A parceria visa ao desenvolvimento e à realização de diferentes atividades socioeducativas, tanto no espaço do **Catavento** como nos polos, num raio de até 70 km de distância. Há possibilidades de visitas ao espaço, cessão do auditório para uso e formação da equipe de educadores(as).

Alianças

Em 2018 a **Sustenidos** firmou sua primeira aliança com a **RMIG – Rede Meninas e Igualdade de Gênero**. Esta aliança fortalece nossas ações com foco em um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”.

Em 2020 a **Sustenidos** participou da ação #QuarentenaSim-ViolênciaNão, que contou com postagens de vídeos informativos sobre as formas de violência que o isolamento social pode potencializar, além de indicar canais de denúncia para atendimento e amparo à vítima.

Encontros de rede

A organização busca se articular com as redes de atendimento público em cada local onde haja um polo do Guri. Trata-se de uma ação de interconexão e integração de órgãos, serviços, programas, projetos, movimentos sociais, comunidades locais e ações intersetoriais integradas pelas políticas de Cultura, Saúde, Educação, Assistência e outras.

Com o intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento, a **Sustenidos** realizou em 2020, **quatro encontros de rede** distribuídos nas 11 regionais.

Em 2020 as atividades aconteceram de forma *on-line*, envolvendo aproximadamente 500 pessoas das regionais de Araçatuba, Ribeirão Preto e Sorocaba, com as temáticas Suicídio e Saúde Mental, Proteção e Cuidado com as Crianças e Adolescentes; Violência e Abuso Sexual em Tempos de Pandemia; e Comunicação Não Violenta.

Rede Sustenidos Solidária

A Rede **Sustenidos** Solidária foi criada no início do isolamento social impulsionada pelo avanço da Covid-19 no Brasil, quando as aulas de música presenciais do Projeto Guri foram suspensas e as equipes passaram a atuar unicamente de forma remota.

Objetivos:

- Incentivar as Supervisões de Desenvolvimento Social e Coordenações dos polos a manterem contato com as redes locais;
- Apoiar as parcerias locais, divulgando as ações solidárias lideradas por elas;

- Visibilizar os polos do Guri, representados por suas coordenações, enquanto política pública de Cultura de atuação intersectorial com foco no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), no âmbito da garantia, da defesa e da promoção de direitos.
- Mapear as redes locais de serviços públicos e ações de outros setores, no contexto do isolamento social;
- Possibilitar a divulgação das ações, bem como o (re)conhecimento das equipes em relação a novos ou diferentes atores sociais que surgiram frente aos desafios da Covid-19;
- Possibilitar aos(as) alunos(as) acesso às ações mapeadas, em caso de necessidade.

Estratégias

A partir da construção dos objetivos, o Núcleo de Parcerias e Alianças criou um formulário *on-line* que permitiu o registro e o compartilhamento das ações solidárias. O link do formulário foi disponibilizado às equipes regionais para organização, coleta e sistematização das informações de ações solidárias mapeadas em um banco de dados. Cada regional teve acesso a uma planilha com as ações mapeadas e registradas por sua equipe. Houve a articulação com a equipe de comunicação para a publicação das ações indicadas pelo NPA, em uma página exclusiva para isso. Os critérios para a publicação das ações foram:

- Data de realização (não foram publicadas ações que já haviam acontecido);
- Rigor e precisão das informações, principalmente sobre onde o público-alvo poderia usufruir dos serviços ofertados;
- Idoneidade da ação (havendo cuidado para não divulgar ações que pudessem ir contra os códigos de ética e conduta da **Sustenidos**).

Foram registradas 444 ações, em 201 municípios.

AÇÕES MAPEADAS DIVIDIDAS POR ÁREAS OU SETORES RESPONSÁVEIS POR SUA REALIZAÇÃO:

Área/Setor responsável pela ação	Ações
Setor Público	275
Parcerias entre setores	41
Pessoas não ligadas a instituições ou empresas	38
Setor Privado	26
Igreja/Instituição Religiosa	17
Terceiro Setor	11
Universidade ou Instituição de Pesquisa	2
Setor Cultural	1
Entidade de acolhimento de crianças e adolescentes	1
Setor Social	1

LEVANTAMENTO DO PÚBLICO DESTINADO PARA AS AÇÕES MAPEADAS:

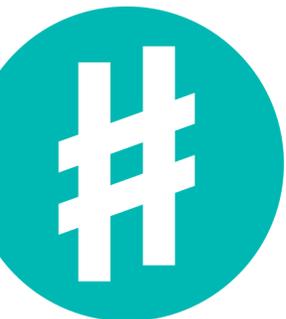
Público previsto para usufruir das ações disponibilizadas	Ações mapeadas
Toda a população	215
Comunidade local	73
Crianças	66
Participantes de algum programa municipal	60
Adolescentes	44
População em situação de rua	41
População, famílias ou pessoas em situação de vulnerabilidade social	36
Adultos	27
Mulheres	25
Profissionais da Saúde e/ou Assistência Social e/ou linha de frente de prevenção	10
Casa de Acolhimento	9
Famílias e ou alunos(as) da Rede Pública de Ensino	9
Alunos(as) da Rede Pública de Ensino, beneficiários(as) do Bolsa Família ou que estão no Cadastro Único, ou identificados(as) em situação de vulnerabilidade	8
Grupo de risco, pessoas acamadas, doentes ou que apresentam sintomas de gripe	8
Serviços de saúde	5
Famílias acompanhadas e atendidas nos CRAS e CREAS, no Cadastro Único, Bolsa Família	3
Caminhoneiros(as)	2
Entidades Assistenciais/Terceiro Setor	2
Apoio a comerciantes ou produtores(as) locais	3
Famílias atingidas pela COVID-19	1
ONGs que cuidam de animais	1
Pessoas em tratamento contra o câncer	1
População em território vulnerável/periferias	1
Rede ou coletivos independentes	1
Usuários(as) da APAE em situação de insegurança alimentar	1

Resultados

- Ativação das redes locais, mesmo no período de quarentena;
- Manutenção do diálogo entre os polos e as parcerias (a partir desta e de outras atividades e mapeamentos);
- Atuação da **Sustenidos** oferecendo maior visibilidade e divulgação da rede de parcerias e das ações solidárias lideradas por diversos grupos e setores sociais;
- Facilitação para alunos(as) e famílias no acesso às informações relacionadas às redes de apoio locais.



10 Comitê de embaixadores e embaixadoras



Um grupo seletivo e de caráter consultivo que dará suporte estratégico ao nosso plano de desenvolvimento institucional. Assim surgiu o Comitê de Embaixadores e Embaixadoras, conjunto formado por profissionais de notório saber com diferentes expertises.

Referência na concepção, na implantação e na gestão de políticas públicas de cultura e educação, a **Sustenidos** – Organização Social de Cultura inova mais uma vez e cria o Comitê de Embaixadores – um grupo seletivo e de caráter consultivo que dará suporte estratégico ao plano de desenvolvimento institucional da organização, liderado pela Diretoria e pelo Conselho.

Os(as) integrantes têm um papel fundamental para o fortalecimento institucional, a visibilidade, a sustentabilidade financeira e a ampliação do impacto da Sustenidos, que já beneficiou mais de 820 mil crianças e adolescentes por meio do Projeto Guri, além de outros projetos e iniciativas, sempre acreditando na música como um poderoso instrumento de identidade, integração e transformação. Cada membro do comitê poderá contribuir de diferentes maneiras, de acordo com suas áreas de interesse.



Objetivos

- **Fortalecimento e visibilidade institucional:** colaborar como porta-voz e multiplicador(a) da **Sustenidos**; ser consultado(a) informalmente sobre assuntos de gestão e atividades; possibilidade futura de integrar o Conselho da **Sustenidos** (caso haja sinergia e assento);
- **Sustentabilidade financeira:** apoiar a formulação e a divulgação de estratégias para captação de recursos na **Sustenidos**; indicar, facilitar acesso e participar de reuniões com potenciais parcerias; e apoiar ações e campanhas junto à rede.

A lista de embaixadores e embaixadoras foi constituída ao longo dos últimos meses de 2020 com a indicação dos(as) profissionais da **Sustenidos** e do Conselho da Organização. São **nomes estratégicos, atuantes nas regiões beneficiadas pelos projetos da Sustenidos; lideranças engajadas na promoção do desenvolvimento integral, além do cultural, empresários(as) e empreendedores(as) que são referências no cenário nacional.**

Embaixadores e embaixadoras Sustenidos: Henrique Gandolfi, Marcos Barreto, Mariana Caltabiano, Rachel Maia, Ricardo Leal, Thais Barros Beldi e Thiciana Zayer



Integrantes

Os(as) pioneiros(as) nessa jornada são: Henrique Gandolfi, Marcos Barreto, Mariana Caltabiano, Rachel Maia, Ricardo Leal, Thais Barros Beldi e Thiciana Zayer. Mas, em breve, teremos novos nomes.

Henrique Gandolfi

Formado em medicina na Universidade de Taubaté, é professor convidado do Departamento de Cirurgia da FAMERP, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), membro da diretoria executiva da SBCBM capítulo SP, membro titular da Sociedade de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (SOBRACIL). Foi conselheiro fiscal da Sociedade de Medicina e Cirurgia e conselheiro fiscal e técnico da Unimed São José do Rio Preto. É membro da diretoria executiva da SOBRACIL SP, membro do Conselho da Igreja Presbiteriana Central de São José do Rio Preto e membro do Conselho de Administração da Unimed São José do Rio Preto.

Marcos Barreto

É economista e, atualmente, chefe de gabinete da Escola de Gestão e Contas do TCMSP – Tribunal de Contas do Município de São Paulo – e consultor do Instituto Equipe Cultura e Cidadania. Foi diretor da EMURB – Empresa Municipal de Urbanização; secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano e subprefeito da Sé, em São Paulo. Como executivo, foi gerente geral de Comunicação Corporativa da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional; diretor da UnitedHealth Group Brasil e sócio-diretor da Buriti Filmes. Atuou no terceiro setor como presidente da Fundação CSN. Na última década foi membro e presidente do Conselho de Administração da **Sustenidos**.

Mariana Caltabiano

Começou sua carreira como redatora publicitária, nas agências DM9 e Talent. Durante uma temporada em Nova York – onde estudou cinema na School of Visual Arts e New York Film Academy –, escreveu seu primeiro livro infantil, *o Jujubalândia*, que acabou virando um programa de TV de sucesso chamado

Zuzubalândia, exibido pelo SBT e pela TV Rá Tim Bum. Também é autora de *Garrafinha e Flora Encantada*, da TV Globo, e *Fábrica Maluca da Eliana*, da Record. Escreveu ainda os livros infantis *Arca de Ninguém*, *Tampinha Tira os Óculos*, *O Mistério da Casa Hope*, *Grandes Pequeninos*, *Brasil Animado*, *O Problema* e o best-seller *Vips-Histórias Reais de um Mentiroso*, que ganhou duas adaptações para o cinema. É criadora e diretora do portal Iguinho. Produziu e dirigiu a série *Gui & Estopa*, exibida pelo Cartoon Network em toda a América Latina. Escreveu e dirigiu *Brasil Animado*, o primeiro longa brasileiro captado em 3-D estereoscópico, e o documentário *Vips- Histórias Reais de um Mentiroso*. Em 2013 dirigiu o musical *Zuzubalândia*. Coproduziu a série de animação *Zuzubalândia* com a Turner International. Em 2020 lançou a 2ª Temporada de *Zuzubalândia* e a 5ª de *Gui & Estopa*.

Rachel Maia

É formada em Ciências Contábeis, pós-graduada em Finanças pela Universidade de São Paulo – USP, FGV (CEO – Chief Executive Officer) UVIC-C e Harvard Business School. Executiva com mais de 28 anos de experiência profissional nos segmentos de Consumidores e Farmacêutica. Profunda experiência em Finanças, Estratégia de Expansão, Varejo e Marketing (especialista em Conscientização da Marca). Foi CEO & CFO da multinacional Cia's Seven Eleven, da Farmácia Novartis, da Tiffany & Co. Joalheira, da Pandora, sendo responsável pela expansão de dois para 100 pontos de venda e com canal de vendas. Foi CEO da Lacoste Brasil, com a principal responsabilidade de expandir a marca em inspiração e desejabilidade. Atualmente é CEO na RM Consulting Consumer Goods, empresa especializada em Palestras, Consultoria em mercado de Luxo, Experiência do Consumidor, Expansão e Liderança. Rachel, neste momento, passa a contri-

buir com sua experiência integrando conselhos administrativos. Atualmente está escrevendo sua biografia para a Editora Globo, dedicando-se aos trabalhos midiáticos como fundadora do Projeto Capacita-me, e é presidente do Conselho Consultivo do Unicef Brasil, colunista da *Forbes Brasil* e das revistas *Claudia* e *RAÇA*. Ministra palestras sobre empoderamento feminino e mundo digital, entre outros temas.

Ricardo Leal

É psicólogo, músico, educador e entusiasta da cultura popular. Atual presidente e sócio-fundador do C de Cultura. Membro do Conselho Deliberativo do Instituto Arapyaú. Nos últimos dez anos dedicou-se a criar, coordenar e articular projetos no terceiro setor, nas áreas de cultura e meio ambiente, e também atuou “na ponta” como educador.

Thais Beldi

Formada em Administração de Empresas, atualmente está como diretora de Inovação do Centro Universitário Facens, é membro do Global Philantropists Circle do Synergos Institute e do Conselho do Dia de Doar. Está como presidente do Instituto Alexandre e Heloisa Beldi, que promove a campanha Doa Sorocaba, parte de um movimento global que incentiva a cultura da doação. Cofundou o Drops of Action, no Instagram e no Facebook, que conecta pessoas a iniciativas socioambientais que precisam de apoio.

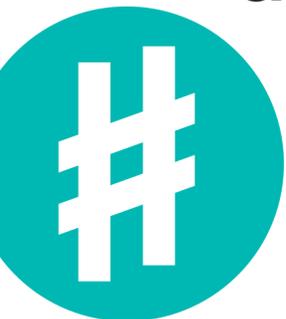
Thiciana Zaher

É formada em Administração de Empresas. Residente em Salvador, Bahia, fez parte do negócio da família e explorou diferentes ramos da empresa até o surgimento do Instituto SEB, quando

migrou para o terceiro setor. Quando participou do programa Synergos – Liderança Ponte para o Investimento Social descobriu seu propósito. Hoje é vice-presidente do Instituto SEB, tendo participação ativa em sua estratégia e sua administração.

O Instituto SEB tem como foco o desenvolvimento humano e a educação inovadora de crianças e jovens, capacitando-os(as) a se tornarem protagonistas de uma sociedade mais sustentável. Por meio do Instituto, Thiciana lançou, em 2017, o Projeto NAU, iniciativa que busca potencializar os(as) jovens em suas competências socioemocionais e ampliar as oportunidades para sua entrada no mercado de trabalho.

11 Prestação de contas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

Ilmos(as). Srs(as).
Diretores(as) e Conselheiros(as) da
SUSTENIDOS – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da SUSTENIDOS – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SUSTENIDOS – ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do(a) Contador(a) e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do(a) auditor(a) pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos(as) usuários(as) tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como partes da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os(as) responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de março de 2021.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC 2RS003688/0-2 'T' SP
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS 040078/0-7 'T' SP

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em Reais)

ATIVO

	Nota	2020	2019
Circulante	Caixa e equivalente de caixa	3.340	3.384
	Recursos vinculados a projetos	4 12.943.161	7.401.024
	Projetos executados - contrato de gestão	8 6.817.161	5.621.707
	Estoques	387.996	295.139
	Outros ativos	5 2.350.822	748.195
Não circulante	Imobilizado	6 1.428.133	1.179.168
	Intangível	4.789	9.188
		1.432.922	1.188.356

PASSIVO

	Nota	2020	2019
Circulante	Fornecedores(as)	918.567	247.610
	Salários, férias e encargos a pagar	7 10.583.804	8.693.540
	Obrigações tributárias	65.782	43.207
	Contas a pagar	33.383	14.851
	Contrato de Gestão Tatuí	8 4.600.621	-
	Projetos culturais e patrocínios	9 5.704.749	4.407.699
		21.906.905	13.406.907
Não circulante	Recursos aplicados ativos permanentes	10 1.432.922	1.188.356
	Provisão para contingências	12 609.341	518.034
		2.042.263	1.706.390
Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	15	
	Patrimônio social	144.508	151.478
	(Déficit)/Superávits do exercício	(158.274)	(6.970)
		(13.766)	144.508
		23.935.402	15.257.805

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em Reais)

Receitas operacionais	Nota	2020	2019
Com restrição - atividades culturais	Recursos do contrato de gestão	60.079.049	67.447.010
	Projetos culturais e patrocínios	5.779.905	4.896.055
	Receitas financeiras	17 156.700	453.253
		66.015.654	72.796.318
Sem restrição - atividades culturais	Receita com trabalho voluntário	4.667	19.140
	Outras receitas com doações	406.214	542.047
		66.426.535	73.357.506

Atividades culturais	Nota	2020	2019
Custo com salários, encargos e depreciação diretos	Salários e encargos de professores(as)	(49.368.761)	(52.968.329)
	Depreciação de instrumentos musicais e biblioteca	(228.974)	(748.926)
		(49.597.735)	(53.717.255)

Resultado operacional antes das despesas administrativas 16.828.800 19.640.251

Despesas operacionais	Nota	2020	2019
Atividades culturais	Despesas administrativas	16 (16.848.095)	(19.607.845)
	Despesas tributárias	(140.207)	(153.465)
	Outras receitas operacionais	68.930	200.719
	Despesas com trabalhos voluntários	(4.667)	(19.140)
		(16.924.038)	(19.579.730)

Resultado antes das despesas financeiras (95.239) 60.521
Despesas financeiras (63.036) (67.491)

(Déficit)/Superávits dos exercícios (158.274) (6.970)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em Reais)

	2020	2019
(Déficit)/Superávit dos exercício	(158.274)	(6.970)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	(158.274)	(6.970)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	94.562	56.916	151.478
Transferência para o patrimônio social	56.916	(56.916)	-
(Déficit)/Superávit do exercício	-	(6.970)	(6.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.478	(6.970)	144.508
Transferência para o patrimônio social	(6.970)	6.970	-
(Déficit)/Superávit do exercício	-	(158.274)	(158.274)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	144.508	(158.274)	(13.766)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método indireto

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais		2020	2019
Déficit/Superávit do exercício		(158.274)	(6.970)
Ajustes por:	Depreciação e amortização	425.837	919.231
	Provisão para contingências	491.522	(57.494)
	Valor residual dos ativos permanentes baixados	5.409	35.734
		764.494	890.501
Variação nos ativos e passivos			
Aumento/(redução) nos ativos em	Recursos vinculados a projetos	(5.542.137)	1.244.767
	Projetos executados - contrato de gestão	(1.195.454)	331.111
	Estoques	(92.857)	35.990
	Outros ativos não circulantes	(1.602.627)	(29.763)
Aumento/(redução) nos passivos em	Fornecedores	670.957	(6.808)
	Salários, férias e encargos a pagar	1.890.263	(1.770.899)
	Obrigações tributárias	22.575	2.505
	Contas a pagar	18.533	8.218
	Projetos a executar - contrato de gestão Guri	-	-
	Projetos a executar - contrato de gestão Tatuí	4.600.621	-
	Provisão para contingências	(400.215)	(760.307)
	Projetos culturais e patrocínios	1.297.050	1.010.948
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	431.203	956.263	
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		2020	2019
Aquisição de ativo imobilizado		(675.813)	(588.593)
Aquisição do intangível		-	5.970
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(675.813)	(582.623)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		2020	2019
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens		244.566	(372.343)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		244.566	(372.343)
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		44)	1.297
Demonstração do aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa		2020	2019
No início do exercício		3.384	2.087
No fim do exercício		3.340	3.384
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa		(44)	1.297

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Sustenidos – Organização Social de Cultura (“Associação”), anteriormente denominada Associação Amigos do Projeto Guri, com sede à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2092 – 18º andar, no município de São Paulo, iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob a forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, por meio do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicado no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Em 20 de agosto de 2019 a “Associação” alterou sua denominação social para Sustenidos – Organização Social de Cultura com registro no 4º Cartório de Ofício sob nº 684.098. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Associação são substancialmente suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão nº06/2016, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com vigência até 2021. Anteriormente, os recursos financeiros foram suportados pelo contrato de gestão nº01/2012.

Em dezembro de 2020 a Associação junto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa celebram através do contrato

04/2020 a execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos em Tatuí.

Atividades sociais

A Sustenidos – Organização Social de Cultura em conformidade ao Contrato de Gestão nº06/2016 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2020 com 341 Polos e Polos da Fundação CASA que ofereceram 52.005 vagas, das quais 32.349 foram preenchidas por 40.507 crianças adolescentes e jovens em todo o Estado de São Paulo. E oferece nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de música, visando promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

2. Base de preparação

A) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG “2002R1 – Entidades sem finalidades de lucros”, e também pela da NBC TG “1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002R1 – Entidade sem finalidade lucros”.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Administrativa Financeira em 31 de janeiro de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas nº 3.d e nº 6 – Depreciação do ativo imobilizado.

Nota Explicativa nº 12 – Provisão para contingências.

Nota Explicativa nº 18 – Instrumentos financeiros.

E) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou

divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Administração da Associação em todos os períodos apresentados.

A) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo

valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos, são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2020 e 2019, incluindo operações de *hedge*.

B) Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a NBC TG 07 (R2):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante;
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício;
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).

Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos, pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas às receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

C) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

D) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessário.

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Instrumentos musicais e orquestra	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	5 anos
Equipamentos eletroeletrônicos/áudio	5 anos
Equipamento de telecomunicação	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

E) Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (*softwares*) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

F) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

G) Provisões, passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

H) Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

J) Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas das atividades culturais, em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos R\$ 4.667 como trabalhos voluntários na Associação.

K) Gerenciamento de risco financeiro

A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18.

Estrutura do gerenciamento de risco:

As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

L) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Associação apresenta a demonstração dos fluxos de caixa de acordo com o Pronunciamento Contábil NBC TG 03 (R3) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), utilizando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Recursos vinculados a projetos

	2020	2019
Bancos conta movimento	8.584.239	3.585.886
Aplicações financeiras	4.358.922	3.815.138
	12.943.161	7.401.024

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e foram remunerados a uma taxa média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (95% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2019).

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

5. Outros ativos

	2020	2019
Adiantamentos de férias	1.517.568	321.874
Adiantamentos a fornecedores	651.834	321.836
Outros créditos	181.420	104.485
	2.350.822	748.195

6. Imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020

Descrição Custo	31/12/2019 Custo	Adições	Baixas	Transfe- rência	31/12/2020 Custo
Instrumentos musicais e orquestra	16.501.336	410.290	(4.387)	-	16.907.239
Equipamentos eletroeletrônicos/áudio	1.005.246	105.469	-	-	1.110.715
Equipamentos de processamento de dados	1.692.599	137.795	-	-	1.830.394
Instalações	37.613	2.150	-	-	39.763
Equipamentos de telecomunicação	30.850	-	-	-	30.850
Móveis e utensílios	814.615	20.109	(1.170)	-	833.554
Bens recebidos em comodato	74.580	-	-	-	74.580
Ferramentas	65.943	-	-	-	65.943
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685
Total	20.845.467	675.813	(5.557)	-	21.515.724

Descrição Depreciação	31/12/2019 Custo	Adições	Baixas	Transfe- rência	31/12/2020 Custo
Instrumentos musicais e orquestra	(16.037.273)	(228.974)	138	-	(16.266.109)
Equipamentos eletroeletrônicos/áudio	(811.276)	(61.599)	-	-	(872.874)
Equipamentos de processamento de dados	(1.441.168)	(96.703)	-	-	(1.537.871)
Instalações	(27.300)	(2.809)	-	-	(30.109)
Equipamentos de telecomunicação	(26.407)	(1.584)	-	-	(27.991)
Móveis e utensílios	(662.890)	(24.335)	10	-	(687.215)
Ferramentas	(37.302)	(5.435)	-	-	(42.737)
Biblioteca	(622.685)	-	-	-	(622.685)
Total	(19.666.301)	(421.439)	148	-	(20.087.591)

Saldo líquido	1.179.168	254.374	(5.409)	-	1.428.133
----------------------	------------------	----------------	----------------	----------	------------------

Movimentação de 31 de dezembro de 2018 a 31 de dezembro de 2019

Descrição Custo	31/12/2018 Custo	Adições	Baixas	Transfe- rência	31/12/2019 Custo
Instrumentos musicais e orquestra	16.317.388	191.741	(7.793)	-	16.501.336
Equipamentos eletroeletrônicos/áudio	849.525	156.464	(743)	-	1.005.246
Equipamento de processamento de dados	1.590.780	129.056	(27.236)	-	1.692.599
Instalações	34.663	2.950	-	-	37.613
Equipamentos de telecomunicação	29.147	1.702	-	-	30.850
Móveis e utensílios	789.497	25.118	-	-	814.615
Bens recebidos em comodato	-	74.580	-	-	74.580
Ferramentas	64.934	1.009	-	-	65.943
Biblioteca	622.685	-	-	-	622.685
Total	20.298.619	582.621	(35.773)	-	20.845.467

Descrição Depreciação	31/12/2018 Custo	Adições	Baixas	Transfe- rência	31/12/2019 Custo
Instrumentos musicais e orquestra	(15.288.347)	(748.926)	-	-	(16.037.273)
Equipamentos eletroeletrônicos/áudio	(775.986)	(35.290)	-	-	(811.276)
Equipamentos de processamento de dados	(1.356.592)	(84.615)	39	-	(1.441.168)
Instalações	(23.883)	(3.416)	-	-	(27.300)
Equipamentos de telecomunicação	(24.811)	(1.596)	-	-	(26.407)
Móveis e utensílios	(628.870)	(34.019)	-	-	(662.890)
Ferramentas	(31.904)	(5.399)	-	-	(37.302)
Biblioteca	(622.685)	-	-	-	(622.685)
Total	(18.753.078)	(913.261)	39	-	(19.666.301)

Saldo líquido	1.545.541	(330.640)	(35.734)	-	1.179.168
----------------------	------------------	------------------	-----------------	----------	------------------

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Administração da Associação não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

7. Salários, férias e encargos a pagar

	2020	2019
Provisão de férias e encargos	8.406.319	6.522.621
INSS a recolher	1.314.815	1.175.175
FGTS a recolher	449.567	503.072
IRRF a recolher	290.722	190.710
PIS a recolher	72.696	65.270
Salários e rescisões a pagar	48.796	236.295
Contribuição sindical a recolher	889	397
	10.583.804	8.693.540

8. Projetos a executar - Contrato de gestão

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Sustenidos – Organização Social de Cultura, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão nº 06/2016 com prazo de encerramento em 31 de dezembro de 2021.

A Associação registrou no ativo circulante, em 2020 um montante de R\$ 6.817.161 e 2019 R\$ 5.621.707, referente ao projeto executado do Contrato de Gestão. Esse ativo foi registrado pró-rata-temporis de acordo com o valor da próxima parcela tri-

mestral a receber e o período performado. A contrapartida do registro foi na rubrica de “Projetos a executar”, no passivo não circulante.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão nº06/2016, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Sustenidos – Organização Social de Cultura, passa a ter como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura no montante de R\$ 316.622.271, no período de cinco anos (2017 a 2021), a serem empregados na realização do Projeto, disposto da seguinte forma:

- R\$ 66.694.983 para 2017;
- R\$ 66.770.322 para 2018;
- R\$ 67.335.065 para 2019;
- R\$ 59.128.161 para 2020;
- R\$ 61.052.322 para 2021.

Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que, superando a previsão de reajuste contratual utilizada para o estabelecimento dos valores acima, impactem diretamente na execução do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto.

Os valores apresentados em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência à medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

A reversão do saldo de projetos a executar motivada pela adequação da provisão de férias dos horistas somada aos recursos aplicados em ativos permanentes foi reclassificada para o ativo circulante para retorno no início do próximo exercício.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura bem como pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2020 todas as metas foram cumpridas substancialmente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

Em dezembro de 2020 a Secretaria de Cultura e a Sustenidos – Organização Social de Cultura celebram o Contrato de Gestão 04/2020 para gerir o Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos em Tatuí, com vigência de 30 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2025, com previsão de repasses no montante de R\$ 131.079.812 divididos da seguinte forma:

- R\$ 4.600.611 para 2020;
- R\$ 23.657.628 para 2021;
- R\$ 24.485.645 para 2022;
- R\$ 25.281.428 para 2023;
- R\$ 26.103.075 para 2024;
- R\$ 26.951.425 para 2025;

9. Projetos culturais e patrocínios

	2020	2019
Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC-Guri)	4.003.506	2.095.378
Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC-Expansão)	505.072	974.041
Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	783.125	715.210
Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (PROAC)	294.015	372.359
Outros recursos captados	119.031	250.711
	5.704.749	4.407.699

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º, do artigo 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa Nacional de Apoio à Cultura referem-se aos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentados em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência à medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na Nota Explicativa 3(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Veja a movimentação dos projetos na Nota Explicativa nº 11.

10. Recursos aplicados em ativos permanentes

	2020	2019
Imobilizado e intangível	1.432.922	1.188.356

Conforme comentado na Nota Explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento à NBC TG 07 (R2). Veja a movimentação do ativo imobilizado na Nota Explicativa nº 6 (ativo imobilizado):

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.188.356
Adição de imobilizado	675.813
Adição de intangível	-
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(5.409)
Depreciação e amortização	(425.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.432.922

11. Movimentação dos projetos a executar - contrato de gestão, projetos culturais e patrocínios e recursos aplicados no ativo imobilizado

Movimentação de 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2020

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2019		
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	4.407.699	
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	1.188.356	
	5.596.055	
Movimentação 2020	(+) Entradas	
	Valores recebidos	70.805.736
	Projeto executado - ativo	6.817.161
	Rendimento de aplicações financeiras	156.700
		77.779.598
	(-) Saídas	
Consumo/(despesas)	(71.637.361)	
	(71.637.361)	

Saldo dos projetos em 31 de dezembro de 2020	
Contrato de Gestão Tatuí (nota 9)	4.600.621
Projetos culturais e patrocínios (nota 9)	5.704.749
Recursos aplicados em imobilizados (nota 10)	1.432.922
	11.738.292

12. Provisão para contingências

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

	2020		2019	
Contingências	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Montante provisionado	619.341	619.341	518.034	518.034
Depósitos judiciais	-	-	-	-
Passivo líquido	619.341	619.341	518.034	518.034

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2019		2020	
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Trabalhistas	518.034	492.797	(401.490)	609.341

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$14.984.922 (R\$ 14.266.532 em 2019) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Desse montante, R\$ 12.702.141 (Causa R\$ 5.278.143 mais juros R\$ 7.423.998) referem-se à Ação Civil Pública nº 00607200902502001, movida pelo Ministério Público do Trabalho, que tramita perante a 25ª Vara do Trabalho de São Paulo, e

tem como objeto a desconstituição do contrato de gestão, por suposta ilegalidade do sistema de gestão por Organizações Sociais (previsto na Lei Complementar 846/98), além da concessão de indenização coletiva. A ação foi julgada parcialmente procedente em primeira instância, e está sujeita a recursos com efeito suspensivo. Os assessores jurídicos da Associação entendem que há chances consideráveis de reversão da decisão, motivo pelo qual avaliaram a perda como possível (sem a necessidade de provisionamento).

13. Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do Conselho de Administração e Fiscal da Associação não são remunerados.

14. Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

A Administração da Associação não possui outros benefícios de rescisão de contrato, pagamento baseado em ações e outros benefícios de longo prazo, para o pessoal-chave da Administração.

A Associação também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

15. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

16. Despesas administrativas

	2020	2019
Salários e encargos sociais	9.114.386	10.202.413
Serviços de terceiros	2.586.989	2.514.736
Despesas com locações	1.090.089	1.254.794
Despesas com bolsa estudo	885.175	987.260
Viagens e estadias	56.793	838.785
Veículos/combustível	131.713	700.126
Materiais	686.894	1.295.579
Despesas com contingências	492.797	-
Alimentação	25.519	389.964
Despesas com água, energia elétrica e internet	389.430	458.586
Depreciação	196.863	170.305
Manutenção, conservação e reparo	555.608	237.210
Outras despesas	635.839	558.086
	16.848.095	19.607.844

17. Receitas financeiras

	2020	2019
Rendimentos sobre aplicações financeiras	156.700	453.253

18. Instrumentos financeiros

De acordo com a NBC TG 48, são observados os seguintes procedimentos:

Reconhecimento inicial e mensuração

A Associação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponível para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Associação determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro”, no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cota-

dos em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Associação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Os recursos da Associação, por força do contrato de gestão e projetos incentivados possuem obrigação de serem mantidos em contas correntes e aplicações no Banco do Brasil S.A.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário e fundos de renda fixa.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento à ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2019 caso a obrigação fosse devida. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos:

- Incidentes sobre a receita (ISS 5%, PIS 1,65%; e COFINS, 7,6% – regime não cumulativo);
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza. Suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições com ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que é calculado pela aplicação do percentual de 1% sobre os proventos pagos aos(as) funcionários(as).

20. Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2020 e 2019.

21. Contratos de seguros

A Administração da Associação possui seguro para proteção de seu patrimônio, o que foi efetuado de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos, e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordens legal, contratual e técnica. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza não fizeram parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos(as) auditores(as) independentes.

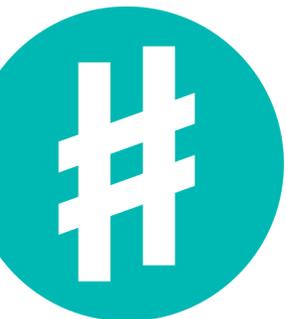
22. Impacto da Covid-19

Em conexão com as demonstrações financeiras do exercício, a Administração da Associação adotou políticas e ações internas para responder à situação da pandemia causada do novo coronavírus (Covid-19), evento com reflexos em escala mundial.

Esse evento afetou a economia mundial e gerou impactos nas extensões das operações da Administração. Ainda não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do novo coronavírus (Covid-19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la.

Para aliviar os efeitos dessa pandemia as operações do empreendimento serão implementadas medidas preventivas, tais como: adoção de protocolo para ocorrências, cancelamento de eventos, suspensão de visitas ao campo e a parceiros(as), fechamento total da Sede e polos do campo, foco na higienização de áreas críticas com intensificação da limpeza em ambientes liberados para acesso de colaboradores(as) e prestadores(as) de serviço em tempo excepcional, implementação de práticas de *home office* e reuniões através de videoconferência para os(as) colaboradores(as) administrativos(as), aulas por videoconferência nos polos com estrutura tecnológica adequada, controle, monitoramento e afastamento de casos suspeitos, afastamento dos(as) colaboradores(as) dentro do grupo de risco, antecipação das férias dos(as) colaboradores(as) com período aquisitivo completo e manutenção do programa de férias para os próximos meses. O objetivo é assegurar a saúde e segurança de nossos(as) colaboradores(as) e terceirizados(as), assim como garantir a continuidade de nossas operações. Já estão identificados impactos relevantes nas operações da Associação o que a levou a administração a renegociar os contratos que possuem demanda, acordos estes restritos aos meses em que forem tomadas medidas governamentais para isolamento social e o fechamento de locais públicos.

12 Expediente



DIRETORIA

Alessandra Costa
Diretora Executiva

Artur Miranda
Diretor Administrativo-financeiro

Claudia Freixedas
Superintendente Educacional

Francisco Cesar Rodrigues
Superintendente de Desenvolvimento Social

CONSELHO

Conselho Administrativo

André Isnard Leonardi (a partir de novembro)
Marcos Barreto (até novembro)

Presidente

Ana Lucia Lopes
Claudia Ciarrocchi (a partir de julho)
Daniel Annenberg (até novembro)
Eduardo Saron (a partir de novembro)
Gildemar de Oliveira (a partir de agosto)
Leonardo Matrone
Luciana Antonio (até agosto)
Magda Pucci (a partir de novembro)
Monica Braizat
Nelson Ayres (até julho)
Paulo Adriano Ronqui (até novembro)
Wellington do Carmo Medeiros de Araújo

Conselho Fiscal

André Isnard Leonardi (até julho)
Bruno Scarino de Moura Accioly (a partir de dezembro)
Carlos Henrique Freitas de Oliveira (até novembro)
Daniel Leicand
Paula Cerquera Bonanno (a partir de dezembro)

Conselho Consultivo

Elca Rubinstein
Presidente

Abigail Silvestre Torres
Adriana do Nascimento Araújo Mendes
Ana Maria Wilhelm
Benjamin Taubkin
Berenice Maria Giannella
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
Danielle Fabian Fiabane
Gabriel Whitaker
Lia Rosenberg
Marisa Fortunato
Melanie Farkas
Paula Raccanello Storto

COMITÊ DE EMBAIXADORES(AS)

Henrique Gandolfi
Marcos Barreto
Mariana Caltabiano
Rachel Maia
Ricardo Leal
Thais Beldi
Thiciana Zaher

GRUPO GESTOR

Ana Cristina Mascarenhas

Financeiro

Camila Silva

Eventos

Ari Colares

Artístico

Camila Harada e Valter Miranda

Recursos Humanos

Fabiola Formicola

Desenvolvimento Social

Helen Valadares e Deborah Lobo

Projetos Especiais

Janaina Barbosa (a partir de janeiro)

Comunicação

Leandro Barreto

Controladoria

Luciana Antonio

Parcerias e Alianças

Luís Trento

Contabilidade

Marco Peres

Tecnologia e Operações

Marina Funari

Mobilização de Recursos

Ana Paula Godoy e Tony Shigueki Nakatani

Observatório

Rafael Massaro Antunes

Patrimônio e Logística

Glauco Pereira dos Santos

Jurídico

Silvia Castilho

Infraestrutura

Susana Cordeiro

Compras e Almoxarifado

Valeria Zeidan

Pedagógico

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria

Governador

Rodrigo Garcia

Vice-governador

Sérgio Sá Leitão

Secretário de Cultura e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva de Cultura e Economia Criativa

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete de Cultura e Economia Criativa



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

FICHA TÉCNICA

Fernanda Araujo Narita

Edição

Kelly Sato

Projeto Gráfico (adaptação) e Diagramação

Paulo Vinicio de Brito

Revisão de Texto

Fotografia:

Gustavo Morita: aberturas 1 e 2; págs. 24, 25, 60, 87, 111, 121, 126 e 144

Lentes Rosa/George Paulo: pág. 99

André Yamamoto: pág. 129 (segunda imagem) e 213

Tubaína Filmes/Mirrah Ianez: pág. 129 (terceira imagem), 153 e 198

Paio! Filmes: pág. 138 e 186

Acervo Sustenidos: demais imagens

Ilustração:

Arquivo/Hannah Uesugi e Pedro Botton: págs. 29 e 30

Rafa Antón: pág. 132

laboratório

de atividades

#SUSTENIDOS

WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR



2020